MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

UFRR

RESOLUÇÃO Nº 012/2018-CPPG/CEPE

Recomenda a Criação do Programa de Pós-Graduação em Comunicação, bem como a aprovação do respectivo Regimento Interno.

A **PRESIDENTE DA CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA,** no uso de suas atribuições legais e estatutárias, tendo em vista o que foi deliberado pela CPPG durante a reunião extraordinária realizada no dia 14 de novembro de 2018 e considerando o que no processo nº 23129.006417/2018-72,

RESOLVE:

Art.1º Recomendar a Criação do Programa de Pós-Graduação em Comunicação, bem como a aprovação do respectivo Regimento Interno.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogando todas as disposições contrárias.

CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO/UFRR, 14 de novembro de 2018.

Profª. Dra. Geyza Alves Pimentel
Presidente da Câmara de Pesquisa e Pós-graduação
CPPG/ CEPE/UFRR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

UFRR

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE COMUNICAÇÃO, LETRAS E ARTES

PROJETO DE CRIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO

NÍVEL:
MESTRADO ACADÊMICO

GRANDE ÁREA:
60000007
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

ÁREA DE AVALIAÇÃO:
COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

ÁREA DO CONHECIMENTO:
60900008
COMUNICAÇÃO

ANO DE INÍCIO:
2019

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

UFRR

Boa Vista

2018

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

UFRR

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Prof. Dr. Vilso Junior Chierentin Santi

Direção do Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais

Prof. Dr. Maurício Elias Zouein

Coordenação do Curso de Comunicação Social - Jornalismo

Profa. Dra. Leila Adriana Baptaglin

Coordenação do Curso de Artes Visuais

Prof. Dr. Gustavo Frosi Benetti

Coordenação do Curso de Música

Prof. Dr. Roberto Mibielli

Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Letras

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

UFRR

(…) O fato de estar longe (espacialmente) dos grandes centros de pesquisa do país, faz de Boa Vista um local privilegiado para investimento em pesquisas que, naqueles centros, já possuem feudos organizados e pouco receptivos a contribuições estranhas. A distância não é, pois, um agravante, mas um elemento facilitador para a liberdade intelectual. Longe das discussões de poder no mundo acadêmico, a Universidade Federal de Roraima pode (e deve, a meu ver) funcionar como local seguro para encontros democráticos e abertos ao conhecimento.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

UFRR

Prof. Dr. Luiz Carlos Iasbeck (UnB) - em palestra promovida pelo Núcleo de Pesquisa em Arte, Comunicação e Semiótica da Amazônia.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

UFRR

I - IDENTIFICAÇÃO

DADOS DA INSTITUIÇÃO

IES: Universidade Federal de Roraima - UFRR

Dirigentes:

Reitor: Prof. Dr. Jeferson Fernandes do Nascimento

Vice-reitor: Prof. Dr. Américo Alves de Lyra Junior

Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação: Profa. Dra. Geyza Alves Pimentel

Diretor do Centro de Comunicação Social, Letras e Artes: Prof. Dr. Vilso Junior Chierentin Santi

Coordenação do Curso de Comunicação Social-Jornalismo: Prof. Dr. Maurício Elias Zouein

Coordenação do Curso de Artes Visuais: Prof. Dra. Leila Adriana Baptaglin

Coordenação do Curso de Música: Prof. Dr. Gustavo Frosi Benetti

Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Letras: Prof. Dr. Roberto Mibielli

Unidade proponente: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais - Campus Paricarana.

Cursos envolvidos: Curso de Comunicação Social-Jornalismo; Curso de Artes Visuais; Curso de Música; e Programa de Pós-Graduação em Letras.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

Grupo responsável pela elaboração do projeto:

A comissão responsável pela elaboração da proposta de criação do Programa de Pós-Graduação em Comunicação foi instituída e aprovada em Reunião do Conselho do Centro de Comunicação Social, Letras e Artes em 11/04/2018, sendo composto pelos seguintes docentes efetivos:

Prof. Dr. Vilso Junior Chierentin Santi (Presidente)
Direção do Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais
E-mail: vilso.santi@ufrr.br; Fone: (95) 99136-3731

Prof. Dr. Maurício Elias Zouein
Coordenação do Curso de Comunicação Social - Jornalismo
E-mail: mauricio.zouein@ufrr.br; Fone: (95) 98116-5199

Profa. Dra. Leila Adriana Baptaglin
Coordenação do Curso de Artes Visuais
E-mail: leila.baptaglin@ufrr.br; Fone: (95) 99118.7315

Prof. Dr. Gustavo Frosi Benetti
Coordenação do Curso de Artes Visuais
E-mail: gustavo.benetti@ufrr.br; Fone: (95) 98102-3898

Prof. Dr. Roberto Mibielli
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Letras
E-mail: roberto.mibielli@ufrr.br; Fone: (95) 99961-1519

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

UFRR

RESUMO DA PROPOSTA

Especificação do Projeto:

Programa de Pós-Graduação em Comunicação – Curso de Mestrado Acadêmico

Área de Concentração:

Comunicação, Territorialidades e Saberes Amazônicos

Linhas de Pesquisa:

1 - Comunicação, Memória e Identidades

2 – Estudos de Mídia, Território e Processos Comunicacionais

Áreas de Conhecimento:

Comunicação (6.09.00.00-8)

Área de Avaliação:

Comunicação e Informação

Número Máximo de Vagas:

10 (dez), para a primeira entrada.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

Cronograma de Implantação:

A proposta de criação do Programa de Pós-Graduação em Comunicação - Curso de Mestrado Acadêmico em Comunicação - deverá ser apresentada à CAPES em julho de 2018 e iniciar suas atividades, com o ingresso da primeira turma, em março de 2019, tendo duração de 24 meses.

- Tramitação inicial nas instâncias internas UFRR: Maio a Junho/2018;
- Previsão de envio à Capes (Formulário eletrônico APCN): Junho/2018;
- Previsão de Avaliação pela Capes: Julho a Outubro/2018;
- Aprovação do Regimento Interno e Edital de Seleção: Outubro a Dezembro/2018.
- Implantação da Coordenação e Secretaria do Programa: Dezembro/2018-Janeiro/2019;
- Divulgação do edital de seleção do Programa: Dezembro/2018-Janeiro/2019;
- Inscrição dos Candidatos: Fevereiro/2019;
- Seleção dos Candidatos: Fevereiro-Março/2019;
- Matrícula dos Candidatos Aprovados: Março/2019;
- Início do curso (previsão): Março/2019.

Dados do Programa

Área Básica: 6.09.00.00-8

Regime Letivo: Semestral

Regime de entrada: anual

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

UFRR

II. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

Nome do Programa: Programa de Pós-Graduação em Comunicação
Grande Área: Ciências Sociais Aplicadas
Área de Avaliação: Comunicação e Informação
Área do Conhecimento: Comunicação

Graduação na área:
Comunicação Social - Jornalismo. Ano de início: 1992
Artes Visuais. Ano de início: 2010
Música. Ano de início: 2013

Pós-Graduação na área:
Mestrado em Letras. Ano de início: 2010

Nível do curso: Mestrado Acadêmico
Situação: Proposta nova, em projeto.

Identificação das Instituições Participantes:
Promotora: Universidade Federal de Roraima – UFRR.
Unidade/Órgão Responsável: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes – CCLA

Endereço:
Centro de Comunicação, Letras e Artes
Campus Paricarana - Bairro Aeroporto. Bloco I - Sala 100
Av. Capitão Ene Garcez, 2413 - CEP: 69310-000
Boa Vista - RR
E-mail: ccla@ufrr.br
Telefone: (95)3621.3155

Coordenação:

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

UFRR

Nome: Vilso Junior Chierentin Santi

CPF: 959754540-34

E-mail: vilso.santi@ufrr.br

Telefones: (95)99136.3731; (95)3621.3155

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

2.1 Infraestrutura

Infraestrutura exclusiva para o programa? Sim

Sala para docentes? Sim - Quantas: 5

Sala para alunos equipadas com computadores? Sim - Quantas: 3

Instalações disponíveis:

O Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGCOM) da Universidade Federal de Roraima - UFRR vai ocupar salas e laboratórios alocados no Bloco I do Campus Paricarana onde funciona a maioria das unidades que compõem o Centro de Comunicação Social, Letras e Artes (CCLA). As instalações foram reformadas em 2012 e estão em excelente estado de conservação.

Os 08 prédios que compõe a estrutura física do CCLA (Bloco I; Bloco de Música; Blocos da Letras-Libras; Anexo do PPGL; Estúdios de Rádio e TV; Complexo das Artes e NRTU) totalizam mais de 6 mil metros quadrados de área construída, distribuídos entre auditórios, salas de aula, laboratórios setoriais, salas de professores, salas administrativas e banheiros.

No Bloco I, além da futura Pós-Graduação em Comunicação, também estão instalados e em funcionamento o Curso de Comunicação Social – Jornalismo; o Curso de Artes Visuais; o Curso de Letras; o Curso de Letras-Libras e o Programa de Pós-Graduação em Letras (Anexo do PPGL).

O PPGCOM irá dispor ao corpo docente e discente de: Salas de Coordenação e Secretaria (Sala 129), Sala de Reuniões (Sala 128), Salas de Aula (Salas 133, 134, 139 e 140), Salas dos Núcleos de Pesquisa (Sala 164, Anexos I, II e III), Salas dos Grupos de Pesquisa (Salas 141, 148, 159, 160, 164, 165, Anexos I, II e III, e, Bloco de Música), Laboratórios (Salas 159, 160, 165, 166, 171 e 173), e do Auditório Alexandre Borges, com capacidade para 300 pessoas.

Para atendimento ao público, será pleiteada junto à administração superior da UFRR a lotação de um servidor técnico-administrativo para trabalho em período integral (40h).

Estarão a disposição docentes do Programa salas exclusivas para atendimento aos alunos e para funcionamento dos Laboratórios, dos Núcleos e Grupos de Pesquisa – todas

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

equipadas com computadores, acesso à internet, ar condicionado, armários, mesa de reuniões e cadeiras.

1. Coordenação e Secretaria do Programa

Localizada na Sala 129 do Bloco I do Campus Paricarana, com área de 64 m². Possui 03 microcomputadores, 02 impressoras fotocopiadoras, central de ar, telefone e acesso à internet.

2. Sala de Reuniões

Localizada na Sala 128 do Bloco I do Campus Paricarana, com área de 80 m². Possui 02 mesas ovais com cadeiras, 01 televisão, 01 equipamento de projeção, 01 microcomputador, 01 impressora fotocopiadora, central de ar e acesso à internet. Uso compartilhado.

3. Salas de Aula

- Sala 133, com 80 m² e capacidade para 40 alunos. Estão disponíveis à comunidade universitária: mesa, central de ar, quadro de vidro, lousa interativa, acesso à internet, equipamento de projeção e sistema de som. Uso compartilhado.
- Sala 134, com 64 m² e capacidade para 30 alunos. Possui mesa, central de ar, quadro de vidro, acesso à internet, equipamento de projeção e sistema de som. Uso compartilhado.
- Sala 139, com 64 m² e capacidade para 30 alunos. Contém mesa, central de ar, quadro de vidro, acesso à internet, equipamento de projeção e sistema de som. Uso compartilhado.
- Sala 140, com 64 m² e capacidade para 30 alunos. Seu espaço disponibiliza mesa, central de ar, quadro de vidro, lousa interativa, acesso à internet, equipamento de projeção e sistema de som. Uso compartilhado.

4. Núcleos de Pesquisa

- Sala 164: Núcleo de Pesquisa em Arte, Comunicação e Semiótica da Amazônia. Com 64 m² de área, dispõe de mesas, cadeiras, 6 microcomputadores, acesso à internet, central de ar, equipamento de projeção e sistema de som. Uso compartilhado;
- Anexo I: Núcleo de Estudos Comparados da Amazônia e do Caribe. Com 132 m² de área, dispõe de recepção, sala de reuniões, sala de estudos, salas de pesquisa, mesas, cadeiras,

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

microcomputadores, impressoras, acesso à internet, centrais de ar, equipamento de projeção e sistema de som. Uso compartilhado;

- Anexo I: Núcleo de Pesquisas Eleitorais e Políticas da Amazônia. Com 132 m² de área, possui recepção, sala de reuniões, sala de estudos, salas de pesquisa, mesas, cadeiras, microcomputadores, impressoras, acesso à internet, centrais de ar, equipamento de projeção e sistema de som. Uso compartilhado;

- Anexo II: Núcleo Histórico Socioambiental. Com 132 m² de área, dispõe de recepção, sala de reuniões, sala de estudos, salas de pesquisa, mesas, cadeiras, microcomputadores, impressoras, acesso à internet, centrais de ar, equipamento de projeção e sistema de som. Uso compartilhado;

- Anexo III: Núcleo de Estudos de Línguas Estrangeiras, com 132 m² de área, contém recepção, sala de reuniões, sala de estudos, salas de pesquisa, mesas, cadeiras, microcomputadores, impressoras, acesso à internet, centrais de ar, equipamento de projeção e sistema de som. Uso compartilhado.

5. Grupos de Pesquisa

- Sala 148: Grupo de Estudos e Pesquisas em Arte e Tecnologia. Com 64 m² de área, possui bancadas, cadeiras, 35 microcomputadores, acesso à internet, central de ar, equipamento de projeção e sistema de som;

- Sala 159: Observatório Cultural da Amazônia e Caribe. Com 64 m² de área, dispõe de mesas, cadeiras, computadores, acesso à internet, central de ar, equipamento de projeção e sistema de som. Uso compartilhado;

- Sala 170: Grupo de Estudos e Pesquisas em Patrimônio, Arte e Cultura na Amazônia. Com 64 m² de área, mesa oval, mesas, cadeiras, armários e prateleiras, 01 televisor, 01 equipamento de projeção com sistema de som, central de ar e acesso à internet. Uso compartilhado;

- Sala 164: Grupo de Pesquisa Linguagem, Cultura e Tecnologia. Com 64 m² de área, incluindo mesas, cadeiras, 06 microcomputadores, acesso à internet, central de ar, equipamento de projeção e sistema de som. Uso compartilhado;

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

- Sala 165: Grupo de Pesquisa Comunicação, Linguagens, Discursos e Memórias na Amazônia. Com 64 m² de área, tem mesas, cadeiras, computadores, acesso à internet, central de ar, equipamento de projeção e sistema de som. Uso compartilhado;
- Anexo I: Grupo de Pesquisa História, Política, Memória, Imagem. Com 64 m² de área, disponibilizando mesas, cadeiras, computadores, acesso à internet, central de ar, equipamento de projeção e sistema de som. Uso compartilhado;
- Anexo I: Grupo de Pesquisa Cronistas e Viajantes no Vale do Rio Branco. Com 64 m² de área, possui mesas, cadeiras, computadores, acesso à internet, central de ar, equipamento de projeção e sistema de som. Uso compartilhado;
- Anexo II: Grupo de Pesquisa Interdisciplinaridade, Comunicação e Políticas Públicas. Com 64 m² de área, incluindo mesas, cadeiras, computadores, acesso à internet, central de ar, equipamento de projeção e sistema de som. Uso compartilhado;
- Anexo II: Grupo de Pesquisa Mídia, Conhecimento e Meio Ambiente: olhares da Amazônia. Com 64 m² de área, dispõe de mesas, cadeiras, computadores, acesso à internet, central de ar, equipamento de projeção e sistema de som. Uso compartilhado;
- Anexo III: Grupo de Pesquisa e Estudo Interdisciplinar Sobre Fronteiras. Com 64 m² de área, composta de mesas, cadeiras, computadores, acesso à internet, central de ar, equipamento de projeção e sistema de som. Uso compartilhado;
- Bloco de Música: Grupo de Pesquisa em Musicologia na Amazônia. Com 64 m² de área, possui mesas, cadeiras, computadores, acesso à internet, central de ar, equipamento de projeção e sistema de som. Uso compartilhado.

6. Laboratórios

- Sala 159: Agência Experimental de Notícias. Com 64 m² de área, dispõe de mesas, cadeiras, 08 ilhas de edição (01 Apple), acesso à internet, central de ar, equipamento de projeção e sistema de som. Uso compartilhado;
- Sala 160: Hemeroteca. Dispõe de 64 m² de área, dispõe de 01 mesa oval, mesas, cadeiras, armários e prateleiras, televisor, equipamento de projeção com sistema de som, central de ar e acesso à internet. Uso compartilhado;
- Sala 165 e 166: Laboratório de Fotojornalismo. Com 128 m² de área é dividido em dois ambientes de 64 m². O primeiro, projetado para funcionar como estúdio de produção

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

fotográfica, aguarda a conclusão da compra e instalação dos equipamentos. O segundo contém mesas, cadeiras, microcomputador com impressora, armários para acondicionar equipamentos, equipamentos fotográficos de uso geral, um pequeno acervo de equipamentos analógicos fora de uso, acesso à internet e central de ar. Uso compartilhado;

- Sala 171: Laboratório de Webjornalismo. Com 64 m² de área, possui bancadas, cadeiras, 35 microcomputadores, acesso à internet, central de ar, equipamento de projeção e sistema de som;
- Sala 173: Laboratório de Planejamento Gráfico. Com 64 m² de área, disponibiliza aos alunos bancadas, cadeiras, 35 microcomputadores, acesso à internet, central de ar, equipamento de projeção e sistema de som.

7. Auditório Alexandre Borges

O Auditório Alexandre Borges ocupa toda garra leste do Bloco I. Possui 320 m² de área construída incluindo Hall de Entrada (onde funciona a Livraria da UFRR), Copa, Banheiros (em anexo) e Salão Principal, com capacidade para 300 pessoas, palco para conferências, poltronas estofadas, sistema de som, luz e projeção, acesso à internet, além de centrais de ar para refrigeração. Uso compartilhado.

Bibliotecas

Biblioteca ligada à rede mundial de computadores? Sim
Quantas: 03

A UFRR oferece à comunidade acadêmica e à sociedade um Sistema de Bibliotecas informatizadas, quanto ao seu acervo de livros, teses e periódicos, por área de conhecimento. O sistema de Bibliotecas da UFRR é composto por três unidades principais (as Bibliotecas dos Campi Paricarana, Cauamé e Murupu), juntas elas somam 102.255 mil exemplares catalogados (entre livros, periódicos, trabalhos de pós-graduação, e outros materiais). As unidades também oferecem acesso a bibliotecas virtuais e a mais de 30 bases de dados nacionais e estrangeiros.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

A Biblioteca Central Professora Maria Auxiliadora de Souza Melo atende os cursos que compõem a estrutura organizacional do CCLA e, portanto, também atenderá o Programa de Pós-Graduação em Comunicação.

No acervo da Biblioteca Central, constam aproximadamente 4.500 títulos na área de Artes Visuais; 3.800 títulos na área de Comunicação Social e Jornalismo; 9.200 títulos na área de Letras; 2.300 títulos na área de Letras-Libras; e 1.500 títulos na área de Música.

A atualização do acervo da biblioteca é periódica realizada em conjunto com as coordenações dos cursos de graduação e pós-graduação, avaliando-se concomitantemente as indicações das unidades e levando em consideração o projeto político pedagógico dos referidos cursos.

A instituição oferece ainda à comunidade acadêmica rede Wi-fi nos seus 03 campi, dinamizando e fomentando o acesso ao conhecimento. Disponibiliza também mais de 200 salas de aula equipadas com kits multimídia e 43 laboratórios de informática (aproximadamente um laboratório por curso de graduação existente), o que permite subsidiar satisfatoriamente o desenvolvimento das atividades acadêmicas da instituição.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

UFRR

2.2 Contextualização Institucional e regional

PÓS-GRADUAÇÃO - NORTE

Segundo dados do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos do Ministério da Ciência Tecnologia, Inovação e Comunicações (2016) os sete Estados da Região Norte (Pará, Amazonas, Tocantins, Roraima, Rondônia, Acre e Amapá) concederam no período de 1996 a 2014, apenas, 1,8% dos títulos de Doutorado e 3,8% dos títulos de Mestrado emitidos no país. Roraima diplomou no período somente 0,2% dos Mestres e Doutores habilitados em todo o território nacional.

No Brasil, conforme dados da própria Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), a área de avaliação Comunicação e Informação conta com 83 Programas de Pós-Graduação recomendados – 54 deles na área de Comunicação (22 Mestrados; 07 Mestrados Profissionais; e, 25 Mestrados e Doutorados).

Na região Norte, porém, os dois programas de Mestrado em Comunicação reconhecidos pela Capes (e em funcionamento) são apenas os da Universidade Federal do Pará (Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Cultura e Amazônia – que iniciou suas atividades em 2010); e da Universidade Federal do Tocantins (Programa de Pós-graduação em Comunicação e Sociedade – que iniciou suas atividades em 2016). No Norte do país, não há nenhum Programa de Pós-Graduação de Comunicação com nível de Doutorado.

Estes dados evidenciam a carência de possibilidades para formação em nível de Pós-Graduação na Região Amazônica – carência esta já registrada nos estudos que embasaram o Plano Nacional de Pós-Graduação 2011–2020.

Neste contexto, a proposta de criação do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Roraima, com área de concentração em Comunicação, Territorialidades e Saberes Amazônicos e suas duas linhas de pesquisa: 1) Comunicação, Memória e Identidades; e 2) Estudos de Mídia, Território e Processos Comunicacionais, aparece como uma iniciativa imprescindível para o atendimento das metas do próprio Plano Nacional, para a minimização do desiquilíbrio regional flagrante na configuração atual do Sistema Nacional de Pós-Graduação e para renovação das formas de conceber e planejar as estratégias de desenvolvimento no contexto amazônico.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

A proposta, voltada para a exploração dos potenciais da Comunicação, das Territorialidades e dos Saberes Locais e Regionais, pressupõe pensar formas de pesquisar (e intervir) que respeitem o complexo e delicado equilíbrio amazônico. Sem deixar de explorar, no entanto, suas múltiplas possibilidades e seus recursos simbólicos, estéticos, filosóficos etc., via problematização da identidade e da memória regional, em consonância com os processos comunicacionais aí configurados e/ou daí derivados.

Construir, portanto, uma proposta de Programa de Pós-graduação em Comunicação no contexto amazônico é lutar pela presença da região de forma menos passiva no contexto do desenvolvimento científico e da construção social nacional.

A carência desse tipo de proposta na região Amazônica, o exponencial crescimento populacional e econômico recente da região, e, a demanda por profissionais capazes de incidir criativamente nesse contexto, torna ainda mais evidente a necessidade de projetos desta natureza.

No seio de uma universidade com 28 anos de existência, crescentemente capacitada do ponto de vista técnico, tecnológico e infraestrutural e com um número cada vez maior de professores doutores e pesquisadores credenciados, é factível pensar, portanto, em acordo com os desígnios do seu próprio Plano de Desenvolvimento Institucional, na expansão do seu sistema de pós-graduação e a consequente formatação de novas propostas de criação de cursos regulares em nível de mestrado e de doutorado.

Por isso, aposta-se no impacto positivo da concretização da proposta, a qual possibilitará uma formação intelectual mais ampla e adequada para os vários profissionais que lidam com o planejamento, formatação, trânsito e gerenciamento da comunicação, da cultura e dos saberes amazônicos, e na capacidade regional de lidar com recursos étnicos diversificados, sem implicar numa apropriação destrutiva ou na interação deletéria entre grupos pertencentes a ecossistemas comunicativos variados.

RORAIMA/ BOA VISTA

Situado na Região Norte do Brasil, o Estado de Roraima é a mais recente unidade da federação, (criada em 05/10/1988). Seu território faz fronteira com a República Bolivariana da Venezuela (ao Norte/Noroeste) e a República Cooperativa da Guiana (a Leste). Amazonas (ao

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

Sul/Sudoeste) e Pará (a Sudeste) são estados fronteiriços. Roraima é o Estado mais setentrional do país, cortado pela linha do Equador.

O Estado tem uma localização estratégica em relação ao Caribe e às Américas Central e do Norte. Sua extensão territorial é de 224.298,97 Km². Quando se iniciaram as atividades da UFRR em 1991, a população do Estado era de apenas 217.583 habitantes (IBGE, 1991). Já em 2010, os dados do Censo Demográfico do IBGE apontavam a existência de uma população de 450.479 habitantes, sendo 284.313 residentes na capital, Boa Vista.

Roraima é um Estado com uma constituição histórica diferenciada do restante do país. O povoamento do seu território só veio a se intensificar com os processos migratórios induzidos pelo Governo Federal em meados do Século XX, com foco na expansão da agricultura, na mineração ilegal e na estruturação da máquina pública de gestão do então Território Federal (1943–1990).

Esta política de incentivo à migração, através de assentamentos, encontra-se na base de desenvolvimento e, em alguns casos, da própria criação da maior parte dos seus municípios atualmente instalados: Boa Vista; Rorainópolis; Caracaraí; Alto Alegre; Mucajaí; Cantá; Bonfim; Pacaraima; Amajari; Iracema; Normandia; Uiramutã; Caroebe; São João da Baliza e São Luiz do Anauá.

A demografia do Estado é marcada, portanto, por fortes movimentos migratórios nacionais e internacionais – caso de países vizinhos como Guiana, Venezuela, Colômbia e Bolívia. Com as transformações econômicas e sociais vivenciadas no país nos anos subsequentes, a estimativa para 2017 apontava para uma população de 522.636 habitantes em Roraima, mantida a concentração populacional superior a 65% dos habitantes na capital do Estado.

A população urbana em Roraima soma 76,78% e a rural não passa de 23,22%. Conforme dados do IBGE (2010), no estado, entre os jovens de 15 a 19 anos, em média, 77% vivem nas cidades e 33% no campo. Dos jovens indígenas, no entanto, apenas 17% residem na cidade, enquanto 83% permanecem residindo em suas aldeias.

Boa parte da área espacial de Roraima (46,35%) é ocupada pelos 23 territórios indígenas do Estado (104.018,00 km²) – Raposa Serra do Sol é o maior deles. As áreas sob jurisdição da União somam 76.242,18 Km² (34,00%) e sob controle estadual 22.411,80 Km²

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

(10,00%). Os sítios de preservação ambiental ocupam mais 8,40% do território (18.879,99 Km²) e as áreas sob controle das Forças Armadas 2.747,00 Km² (1,25% do total).

Boa Vista é a única capital brasileira situada inteiramente no Hemisfério Norte. É o município mais populoso do Estado de Roraima e é a capital estadual mais distante de Brasília (fica a 4.131 Km da Capital Federal). O principal curso d'água do Estado é o Rio Branco. Foi pela calha do Rio Branco que os primeiros colonizadores intensificaram o processo de disputa e ocupação da região.

O antigo território do vale do Rio Branco foi disputado por espanhóis, portugueses, holandeses e ingleses desde o início do século XVI, sendo em 1725 um território sobre administração e vigilância do Capitão Francisco Ferreira e do Padre Carmelita Jerônimo Coelho. Diante da cobiça internacional dos vizinhos do Norte a Coroa Portuguesa decide criar em 1755 a Capitania Real de São José do Rio Negro e instalar na confluência dos Rios Uraricoera e Tacutu (que formam o Rio Branco) uma fortificação - o Forte São Joaquim do Rio Branco, marco fundamental para o domínio do território pelos portugueses.

No entanto, o povoado que deu origem a Boa Vista só foi fundado em 1830 pelo capitão Inácio Lopes Magalhães e somente em 1858 teve sua condição paroquial elevada à Freguesia de Nossa Senhora do Carmo do Rio Branco. Já em 09 de julho de 1890, a Freguesia foi promovida à Vila e denominada Boa Vista do Rio Branco.

Em 13 de setembro de 1943, o então Presidente da República Getúlio Vargas cria, por meio do Decreto-Lei n° 5.812, cinco Territórios Federais, dentre eles o Território Federal do Rio Branco, antecessor do atual Estado de Roraima. Boa Vista assume então a condição de Capital, mas só recebe seu primeiro Governador em junho de 1944. No período de 1943 a 1964, 14 governadores administraram a região: o Capitão Ene Garcez dos Reis foi o primeiro e o Médico Francisco de Assis Peixoto Albuquerque, o último. Vitorino Freire, então senador do Maranhão, indicou indiretamente 10 desses governadores.

Em 13 de setembro de 1962, a Câmara Federal, aprovou o projeto de lei nº 1.433 do deputado Valério Caldas de Magalhães, que previa a mudança de nome do então Território Federal do Rio Branco para Território Federal de Roraima. Em pleno a Ditadura Civil Militar, de 1964 a 1985, sete governadores administraram o agora chamado Território de Roraima, dentre eles o atual Senador da República Romero Jucá.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

A partir da década de 1980, com os novos projetos de colonização, efetivados por fluxos migratórios vindos da região Nordeste (especialmente do Maranhão) e do Sul do País (majoritariamente do Rio Grande do Sul), e com o garimpo ilegal de ouro e diamantes, o Estado passou por uma explosão populacional. Tal fato contribui para legitimar, em 05 de outubro de 1988, a transformação do antigo Território Federal de Roraima em Estado-Membro da Federação legitimada pela promulgação da Nova Constituição Federal.

A posse do primeiro governador eleito ocorreu, no entanto, somente em 01 de janeiro de 1991. O Brigadeiro Ottomar de Souza Pinto, que antes já exercera o cargo nomeado pela Ditadura, foi eleito seu primeiro mandatário. Já nas eleições de 1994, o Engenheiro Neudo Campos foi eleito para substituir Ottomar e reeleito em 1998. Na sequência, assumiram o Governo do Estado Francisco Flamarion Portela; novamente Ottomar de Souza Pinto; e na sequência, José de Anchieta Júnior. Atualmente, governa o Estado de Roraima Suely Campos, esposa do ex-governador Neudo.

Em relação à renda média, o salário médio mensal, tendo como referência o indivíduo responsável pelo domicílio, soma R$ 556,00 e a população economicamente ativa do Estado corresponde a 64,96% do total dos habitantes. No entanto, é importante frisar que, conforme o IBGE, quase metade da população Roraimense (45,81%) não possui rendimento mensal fixo.

No tocante à contribuição dos setores produtivos na economia de Roraima, a prestação de serviços soma 82,2% do total da produção de riquezas, a indústria 13% e a atividade agropecuária 4,7%. A matriz econômica de Roraima depende, portanto, em íntimo grau de receitas públicas para subsistir, com o setor produtivo local ligado ao aparelho burocrático estatal e pouco desenvolvido no que se refere à economia de iniciativa privada.

A cultura de Roraima apresenta forte influência do cruzamento, contato e disputas entre as sociedades indígenas, imigrantes, caboclos, ribeirinhos e afrodescendentes que historicamente habitam a região. O artesanato e as artes visuais são um dos marcos centrais da produção cultural roraimense. Muitos dos seus produtos são comercializados na Feira de Artesanato de Roraima, sediada na capital do Estado.

Entre as principais entidades que fomentam a produção cultural em Roraima encontram-se: o Fórum de Cultura Permanente de Roraima; o Sebrae; o SESC; a Teia Roraima; a Academia Roraimense de Letras; a Federação de Teatro de Roraima; as

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

Associações Culturais Independentes; os Centros de Tradições e as Organizações Não-Governamentais.

A música roraimense possui uma grande variedade de ritmos e harmonias. Sua origem remonta à variedade de etnias e povos que viveram e vivem no Estado. Há, por exemplo, a presença de grupos de cantos indígenas e caboclos, o ensino da música clássica e MPB. No Estado, são notáveis ainda os festivais capazes de demonstrar arte da Amazônia como o Festival das Araras e o Canto Forte.

Outros patrimônios culturais de Roraima são os parques nacionais do Monte Roraima, Viruá e Serra da Mocidade; as Estações Ecológicas Ilha de Maracá, Niquiá e Caracaraí; e as Florestas Nacionais do Anauá e de Roraima, além das reservas e terras indígenas. Dentre os bens representativos de cultura estão as identificações regionais Macuxi e Wapixana; as lendas Cruviana e Macunaíma; o Movimento Roraimeira; os Arraiás e as Quadrilhas Juninas.

Em Roraima, há aproximadamente 400.000 linhas telefônicas em atividade, com destaque para a telefonia celular. De acordo com dados da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), com 72 celulares para cada 100 habitantes, o Estado só perde para o Amazonas em termos de crescimento no número de celulares habilitados na região Norte. Do total de linhas habilitadas 90% são pré-pagas e apenas 10% pós-pagas.

Apenas a empresa Oi Telemar oferece serviços de internet banda larga. Antes de 2009 o serviço não estava disponível. Na capital Boa Vista a qualidade de sinal é baixa, os pacotes oferecidos são deficitários e o serviço não está disponível em todos os bairros. A demanda é consideravelmente maior que a oferta de acessos. Nos municípios do interior do Estado, o serviço de internet banda larga ainda não está disponível.

A estrutura midiática do Estado está organizada da seguinte forma: são 14 emissoras de rádio (02 estatais, 09 privadas e 03 comunitárias), 07 emissoras de televisão (06 privadas e 01 pública), 03 jornais e 02 revistas privadas. É na capital Boa Vista onde funciona a sede da maioria dos veículos de comunicação do Estado, como a TV Roraima (afiliada da Rede Globo); a Rede Tropical de Roraima (afiliado à Rede SBT); o Sistema Imperial de TV (afiliada à Rede Record); e, o Núcleo de Rádio e TV Universitária, da Universidade Federal de Roraima, que também dispõe de um pequeno espaço na programação local.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

2.3 Contexto Regional e Local

UFRR

A Universidade Federal de Roraima (UFRR), autorizada pela Lei 7.369, de 12 de setembro de 1985 e criada pelo Decreto 98.127, de 08 de setembro de 1989, é uma fundação pública, dotada de personalidade jurídica de direito privado, nos termos da Lei 7.596 de 10 de abril de 1987, com sede e foro em Boa Vista, Estado de Roraima, Região Norte do Brasil vinculada ao Ministério da Educação. A UFRR baseia-se no princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e tem garantida pela própria Constituição Federal, sua autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial.

A missão institucional da UFRR é produzir, integrar e socializar conhecimentos para formar cidadãos comprometidos com o desenvolvimento cultural, social, econômico e ambiental. A instituição é norteada pelos seguintes pressupostos fundamentais: a ética; a gestão democrática e descentralizada; a natureza pública e gratuita do ensino; a igualdade de condições para acesso e permanência nos seus cursos; a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; a liberdade cultural, política, social e econômica, como fundamento da justiça e do bem-estar dos indivíduos; a livre escolha dos dirigentes e membros dos órgãos colegiados; a defesa do meio ambiente e dos direitos humanos, como incentivo à paz; o planejamento e a avaliação participativa e periódica das atividades; e, a defesa e o desenvolvimento da Amazônia por meio do uso sustentável dos recursos naturais, utilizando-se de meios legais, técnicos, científicos e culturais de que dispuser.

A Universidade Federal de Roraima tem por objetivos: promover e difundir a educação e a criação cultural, e o desenvolvimento científico e reflexivo da sociedade, garantindo sua qualidade, sua natureza pública; formar cidadãos, nas diferentes áreas do conhecimento, com espírito científico e pensamento reflexivo, aptos para o trabalho profissional, como base para o desenvolvimento sustentável das sociedades local, regional e nacional, colaborando com a sua formação contínua; oportunizar à comunidade ensino fundamental, médio e superior de graduação e pós-graduação gratuitos e de qualidade; e incentivar e efetivar pesquisas científicas e tecnológicas, como suporte ao desenvolvimento econômico-social sustentável do

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

Estado de Roraima, da Região Amazônica e do Brasil, alicerçado nos valores éticos e étnicos, com ênfase na preservação ambiental.

São também objetivos da UFRR: promover a democratização da educação, no que concerne à gestão acadêmica, política, administrativa e financeira, à igualdade de acesso e socialização de seus benefícios; cooperar com instituições públicas e privadas, em busca de um modelo de desenvolvimento integrado e autossustentável, preservando os valores éticos, étnicos e ecológicos, em consonância com os objetivos e tradições dos povos da região, visando à formação da consciência cívica nacional e o caráter universal do saber; e promover a integração cultural na perspectiva da pluralidade dos povos da região e de sua integração internacional.

A história da UFRR foi marcada por persistência e superação. A instituição surgiu em um cenário extremamente crítico e desfavorável. A década de 1990, para Instituições Federais de Ensino Superior, foi marcada pela falta de investimentos e escassez de recursos orçamentários. A UFRR, no entanto, neste contexto apresentou-se como expressão da demanda de uma sociedade pluricultural esquecida e buscou estruturar suas ações objetivando proporcionar formação superior à população local, colaborando com o desenvolvimento do extremo norte do país.

No início de suas atividades, a UFRR tinha apenas um campus e um bloco para as atividades acadêmicas e administrativas. Seu quadro de pessoal era de 121 professores e 120 servidores técnicos, para atender 240 alunos divididos em 06 cursos de graduação.

Hoje a UFRR, a primeira Instituição Federal de Ensino Superior a instalar-se em Roraima, trabalha com as modalidades de ensino: fundamental, médio, técnico-profissionalizante, graduação e pós-graduação. Nos três campi (Paricarana, Cauamé e Murupu) a instituição oferece 45 cursos de graduação e 13 de pós-graduação, que funcionam em 97 diferentes prédios, e tem em seus registros, aproximadamente, 09 mil alunos matriculados.

Na graduação são 27 Bacharelados: Administração; Antropologia; Agroecologia; Agronomia; Arquitetura e Urbanismo; Ciência da Computação; Ciências Biológicas; Ciências Contábeis; Ciências Econômicas; Ciências Sociais; Comunicação Social - Jornalismo; Direito; Enfermagem; Engenharia Civil; Engenharia Elétrica; Geografia; Geologia; Gestão em Saúde Coletiva; Gestão Territorial Indígena; Letras–Libras; Matemática; Medicina; Medicina

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

Veterinária; Psicologia; Relações Internacionais; Secretariado Executivo; e, Zootecnia. E, 18 Licenciaturas: Artes Visuais; Ciências Biológicas; Educação do Campo-Ciências da Natureza; Educação do Campo - Ciências Humanas e Sociais; Física; Geografia; História; Informática EaD; Letras-Português; Letras Português-Espanhol; Letras Português-Francês; Letras Português-Inglês; Literatura Intercultural; Matemática; Matemática EaD; Pedagogia; Química; e, Música.

Na UFRR contabilizamos também a existência de 13 Programas de Pós-Graduação em nível de Mestrado e 04 em nível de Doutorado. São eles: o Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação (Mestrado Profissional); o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Amazônia (Mestrado Acadêmico); o Programa de Pós-Graduação em Sociedade e Fronteira (Mestrado Acadêmico); o Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (Mestrado Profissional); o Programa de Pós-Graduação em Geografia (Mestrado Acadêmico); o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (Mestrado Profissional); o Programa de Pós-Graduação em Letras (Mestrado Acadêmico); o Programa de Pós-Graduação em Agronomia (Mestrado Acadêmico e Doutorado); o Programa de Pós-Graduação em Física (Mestrado Acadêmico); o Programa de Pós-Graduação em Ensino de Física (Mestrado Profissional); o Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais (Mestrado Acadêmico e Doutorado); o Programa de Pós-Graduação em Química (Mestrado Acadêmico); o Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (Mestrado Acadêmico); o Doutorado em Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal; e, o Doutorado em Educação em Ciências da Matemática.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI - 2016-2019) da Universidade Federal de Roraima é o instrumento de gestão que norteia as ações da UFRR no que tange ao Ensino, a Pesquisa e a Extensão. O mesmo está alinhado com o Plano Estratégico Institucional (2015-2025) e fundamenta processos principais, ações estratégicas, mensuração do desempenho e o controle social institucional. Sua composição está de acordo com o Decreto 5.773/2006 e com o Projeto Pedagógico Institucional, estabelecido pela Resolução 016/2010-CUni.

As ações e metas do PDI foram aprovadas pelo Conselho Universitário da instituição e encontram-se reguladas pela da Resolução 022/2016-CUni. Em seu Plano de Desenvolvimento

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

Institucional a UFRR se firma como instituição de ensino superior de referência no saber amazônico e fronteiriço.

Os princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da instituição são: definir e implementar políticas de ensino, pesquisa e extensão inovadoras; orientar a construção dos projetos político-pedagógicos em sintonia com a realidade local e regional; promover a articulação e o diálogo entre os diversos campos do saber; e, estimular processos de construção de saberes, a partir do conhecimento universal e conhecimentos locais, visando soluções para os desafios amazônicos.

A política de ensino da Universidade Federal de Roraima, registrada no PDI, perpassa as seguintes dimensões: fomentar conceitos inovadores de ensino que ultrapassem o espaço físico da sala de aula, estabelecendo a relação educação-sociedade, onde o ponto de partida e de chegada são a ciência, o educando e as condições sociais – um verdadeiro espaço de expressão e construção; promover o ensino por meio da concepção interdisciplinar, de forma a integrar as diferentes áreas do conhecimento; promover a indissociabilidade entre as atividades de pesquisa, ensino e extensão; articular programas e projetos institucionais visando diagnosticar e atender as necessidades regionais e locais, bem como, de relevância nacional e internacional que afetem a sociedade roraimense; estimular a prática docente como espaço para a reflexão e ação comprometida, com o contexto social; fomentar o desenvolvimento pleno de estágios curriculares e não curriculares; promover reflexões e orientações, de forma dinâmica e continuada, referentes ao processo de avaliação de aprendizagem, bem como, os mecanismos para auto avaliação institucional; atender as necessidades especiais dos discentes, com vistas a sua plena inclusão; institucionalizar ações de acompanhamento de egressos; e, implementar processo contínuo de auto avaliação, de acordo com a legislação vigente.

Nos níveis superiores (graduação e pós-graduação), a política de ensino da UFRR busca: promover a interação entre docentes, discentes de graduação e pós-graduação e técnicos, estimulando o ensino, pesquisa e extensão; estimular no aluno uma atitude crítica e investigativa que contribua para a compreensão da realidade na qual está inserido; oportunizar a participação em programas institucionais de incentivo à pesquisa, docência e formação complementar; promover ações que visem flexibilização curricular; gerir de forma participativa as questões acadêmicas; promover ações de integração entre a educação básica e o ensino

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

de graduação e pós-graduação; ofertar cursos sequenciais por campos do saber, de acordo com as necessidades institucionais; e, ofertar programas especiais de formação, de acordo com as necessidades da região.

Já política de extensão da Universidade Federal de Roraima, prevista Plano de Desenvolvimento Institucional pressupõe: conceber e estruturar as atividades de extensão como instrumentos de formação acadêmica, articuladas às atividades de pesquisa e ensino; acolher os problemas e apelos da sociedade, quer através dos grupos sociais com os quais se interage, quer através das questões que surgem de suas atividades; produzir conhecimento aplicado, contribuindo para viabilizar a relação transformadora entre a UFRR e a comunidade; promover o conhecimento, através da cultura, da democratização do acesso ao saber e da intervenção solidária junto à comunidade, para a transformação social; e, socializar o resultado da aplicação do conhecimento gerado tanto na pesquisa, como na própria extensão, realimentada pela relação dialética conhecimento-realidade-conhecimento, especialmente nas atividades voltadas para a eliminação da pobreza, da intolerância, da violência, do analfabetismo, da fome, da deterioração do meio ambiente e de enfermidades.

E, a política de pesquisa da Universidade Federal de Roraima, registrada no PDI, se propõe a: executar atividades de pesquisa articuladas com o ensino e a extensão, de forma permanente e integrada, através da geração, divulgação e aplicação de novos conhecimentos; consolidar pesquisas, visando o desenvolvimento científico, cultural, econômico, social e ambiental de Roraima, em conformidade com princípios éticos, na busca de excelência acadêmica e articulação com o ensino e a extensão; desenvolver pesquisas de forma integrada com programas de graduação, pós-graduação e qualificação docente, de acordo com temáticas definidas pelos colegiados respectivos; fomentar a consolidação de grupos de pesquisa que atuem nas áreas de interesse institucional; e, estimular a qualificação do corpo docente com vistas à consolidação dos programas de pós-graduação já existentes e a criação de novos cursos de mestrado e doutorado na instituição.

Vale destacar que o Plano de Desenvolvimento Institucional prevê a ampliação institucional com criação de novos cursos a partir de 2018 e o Plano Estratégico Institucional (2015-2025), aprovado pela Resolução 022/2016- CUni, menciona diretamente o fomento à discussão para a criação de novos programas de pós-graduação, no painel de Ensino.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

O Plano Estratégico Institucional da Universidade Federal de Roraima para o decênio 2015-2025 está estruturado por áreas fins da Universidade (Ensino; Pesquisa e Inovação; e, Extensão e Assuntos Estudantis) sendo apoiadas pelo processo de Internacionalização Acadêmica e pelo suporte das áreas meio (Orçamento; Tecnologia da Informação; Infraestrutura; Gestão; e, Gestão de Pessoas).

Na dimensão Ensino, o Plano Estratégico Institucional da UFRR, prevê como macroprocessos: avançar no ensino de referência; fortalecer a cultura de currículos transdisciplinares; ampliar parcerias com instituições públicas e privadas; ampliar e fortalecer os cursos superiores de graduação e pós-graduação; elevar os conceitos da graduação e pós-graduação; e, fortalecer as unidades e programas de apoio ao ensino. Na dimensão Extensão estão previstos o desenvolvimento dos macroprocessos: responder mais diretamente aos anseios sociais; interagir melhor com a Sociedade; difundir a Cultura Regional; e, fortalecer a assistência e promoção estudantil. E, na Pesquisa os macroprocessos: divulgar com mais eficiência as pesquisas institucionais; promover a pesquisa de excelência; pesquisar para o desenvolvimento regional; proteger a propriedade intelectual; ampliar as parcerias e cooperação científica com instituições públicas e privadas; e, fomentar a pesquisa transdisciplinar.

A Universidade Federal de Roraima, seus Centros e Institutos, localizam-se, portanto, na região mais setentrional da Amazônia brasileira, em um contexto geopolítico fronteiriço tríplice (Brasil - Venezuela - Guiana) que se caracteriza por suas riquezas culturais e naturais.

A UFRR sempre pautou suas atividades na formação de profissionais aptos a contribuir para o desenvolvimento regional, em uma perspectiva voltada, sobretudo nos saberes amazônicos. Saberes esses que se fundamentam na inclusão e na valorização da multiplicidade social, histórica, econômica, linguística e cultural que marcam a região. Em seu desenvolvimento, a própria história da formação local de profissionais, a partir de uma ênfase inovadora e multicultural, traz entre os desafios a presença dos diferentes grupos populacionais, o movimento migratório nacional e internacional e as populações indígenas. Nos seus 27 anos de existência, mais de 06 mil alunos já foram formados nos cursos de graduação, especialização, mestrado e doutorado ofertados pela instituição.

Em sua trajetória institucional a UFRR acolheu em seu quadro funcional, um grande volume de profissionais cuja formação e titulação ocorreu em diversos pontos do território

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

nacional e também em instituições internacionais da América, Europa e Ásia. A instituição também tem investido na capacitação permanente de seus profissionais, por meio, por exemplo, da participação em projetos de Mestrados e Doutorados Interinstitucionais, e o consequente fortalecimento dos cursos de graduação e ampliação dos programas institucionais de pós-graduação *Lato* e *Stricto Sensu*. O corpo de funcionários da instituição hoje é formado por 600 professores e 360 técnicos administrativos. Do total dos docentes, aproximadamente 80% possuem mestrado e doutorado (sendo 35% doutores e 45% mestres).

No seu Plano de Desenvolvimento Institucional a UFRR assumiu a responsabilidade de dar continuidade à qualificação dos profissionais das diversas áreas de formação, com o desenvolvimento de projetos de pesquisas, ensino e extensão, de forma integrada entre os cursos de graduação e pós-graduação. Nas políticas de ensino projetadas destacam-se as metas de ofertar novos programas de formação em pós-graduação a partir de 2018. Nesse sentido a estruturação da proposta de criação do Programa de Pós-Graduação em Comunicação se apresenta como parte desse necessário processo de expansão já previsto.

O ingresso recente de novos professores, boa parte deles recém-doutores, nos cursos que integram o Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais, tornou viável o desenvolvimento de novas ações e projetos de pesquisa. São os seus resultados que embasam a construção da presente proposta. Dada a dificuldade de acesso à pós-graduação na região Norte, estas vozes se tornam importantes articuladoras de novos intercâmbios e devem ser aproveitadas para enriquecer a experiência de pós-graduação na Região Norte do país.

A proposta de Programa de Pós-Graduação, prevê também a disponibilidade de corpo docente para desenvolver ações de intercâmbio e circulação de ideias, encorpando a própria percepção da questão amazônica, da questão caribenha, da questão lusófona, e, sobretudo, da questão brasileira.

A história da Instituição, assim como todo o seu processo de criação e implantação, representa uma grande conquista ao povo roraimense. É, portanto, um sonho que vai aos poucos se consolidando numa instituição social voltada para a produção e difusão de conhecimentos, para a formação de cidadãos e profissionais qualificados, comprometidos com o desenvolvimento social, político, cultural e econômico da Nação.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

Diante desse quadro, a UFRR se coloca o desafio de propiciar práticas educativas que promovam o ser humano e que elevem o nível de vida de sua população considerando toda a sua diversidade, por meio de uma estrutura que oferece diferentes cursos vocacionados para a realidade local: cursos de graduação, programas de pós-graduação, em nível de mestrado, doutorado e cursos de especialização integrados a projetos de pesquisa e extensão que, de forma indissociável, propiciam a formação de profissionais e produzem conhecimentos que contribuem para a transformação e desenvolvimento do estado de Roraima.

Porém, é preciso continuamente criar as condições para que a pesquisa se desenvolva no Estado, atuando efetivamente para a melhoria da situação educacional na região. Assim, ao centrar-se num dos problemas cruciais que envolvem a escolarização, pretendemos com a criação do Programa de Pós-Graduação em Comunicação, contribuir para o redimensionamento do ensino na região, construindo saberes advindos da reflexão plural e multidisciplinar.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

UFRR

2.4 Histórico do Curso

Programa de Pós-Graduação em Comunicação ora proposto tem sua origem vinculada à história da própria Universidade Federal de Roraima, dos Cursos de Graduação que emprestam recursos humanos ao projeto (especialmente Comunicação Social – Jornalismo, Letras, Artes Visuais e Música) e dos Núcleos e Grupos de Pesquisa que foram criados ao longo do processo de desenvolvimento institucional.

Além disso, as experiências com a oferta de cursos lato sensu, o desenvolvimento de projetos interinstitucionais de pesquisa e os diversos eventos organizados também serviram para fortalecer o debate sobre as possibilidades de oferta de um Programa de Pós-Graduação, cujas discussões vêm amadurecendo a presente proposta desde 2013.

O histórico da proposição aqui posta obedece a linha do tempo apresentada a seguir e está vinculado a um processo de desenvolvimento institucional (humano, técnico, tecnológico e infraestrutural), que inclui uma articulação social, política e cultural necessária ao próprio desenvolvimento local e regional.

1985

- Autorização de funcionamento da Universidade Federal de Roraima pela Lei 7.369, de 12 de setembro de 1985.

1989

- Criação da Universidade Federal de Roraima pelo Decreto 98.127, de 08 de setembro de 1989.

1990

- Aula inaugural e instalação da Universidade Federal de Roraima.

1991

- Criação do Curso de Comunicação Social – Jornalismo da Universidade Federal de Roraima.

1998

- Criação do Grupo de Pesquisa Esporte e Cultura.

2002

- Criação do Grupo de Pesquisa Processos comunicacionais, epistemologia, midiatização, mediações e recepção.

2003

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

- Criação do Núcleo de Pesquisa Semiótica da Amazônia;
- Criação do Núcleo de Estudos Comparados da Amazônia e do Caribe;
- Criação do Núcleo Histórico Socioambiental.

2004

- Criação do Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Gestão para o Etno-desenvolvimento;
- Lançamento do projeto editorial Revista do Núcleo Histórico Socioambiental.

2005

- Implantação do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Desenvolvimento Regional Sustentável e Políticas Públicas na Amazônia;
- Lançamento do projeto editorial Coleção Comunicação e Políticas Públicas.

2006

- Criação do Núcleo de Pesquisas Eleitorais e Políticas da Amazônia;
- Implantação do Curso de Especialização de Gestão em Agronegócio;
- Criação do Núcleo de Estudos de Línguas Estrangeiras;
- Criação do Grupo de Pesquisa e Estudo Interdisciplinar sobre Fronteiras.

2007

- Implantação do Doutorado Interinstitucional em Relações Internacionais e Desenvolvimento Regional;
- Lançamento do projeto editorial Revista Olhares Amazônicos.

2008

- Autorização para funcionamento do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Roraima.

2009

- Criação do Curso de Artes Visuais na Universidade Federal de Roraima;
- Criação do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Segurança Pública e Cidadania;
- Criação do Grupo de pesquisa Cronistas e Viajantes no Vale do Rio Branco.

2010

- Instalação do Programa de Pós-Graduação em Letras na Universidade Federal de Roraima;
- Implantação do Mestrado Interinstitucional em Direito Ambiental;
- Criação do Grupo de Pesquisa História, Política, Memória, Imagem;

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

- Criação do Grupo de Pesquisa em Semiótica e Culturas da Comunicação.

2011

- Implantação do Curso de Doutorado Interinstitucional em Ciência Política;
- Criação do Grupo de Pesquisa Observatório Cultural da Amazônia e Caribe.

2012

- Instalação do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Amazônia;
- Criação do Grupo de Pesquisa Linguagem, Cultura e Tecnologia;
- Criação do Grupo de Pesquisa Interdisciplinaridade, Comunicação e Políticas Públicas.

2013

- Criação do Curso de Licenciatura em Música na Universidade Federal de Roraima;
- Implantação do Programa Valle do Rio Branco;
- Criação do Grupo de Estudos e Pesquisas em Arte e Tecnologia;
- Criação do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Educação, Arte e Intercultura.

2014

- Alteração do regimento do Núcleo de Pesquisa Semiótica da Amazônia e sua transformação em Núcleo de Pesquisa em Artes, Comunicação e Semiótica da Amazônia;
- Criação dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu em Coordenação Pedagógica e Gestão Escolar;
- Criação do Grupo de Estudos e Pesquisas em Patrimônio, Arte e Cultura na Amazônia;
- Criação do Grupo de Pesquisa Comunicação, Linguagens, Discursos e Memórias na Amazônia;
- Criação do Grupo de Pesquisa Mídia, Conhecimento e Meio Ambiente: olhares da Amazônia.

2015

- Implantação das Novas Diretrizes Curriculares do Curso de Comunicação Social - Jornalismo da Universidade Federal de Roraima;
- Criação do Curso de Especialização Educação, Pobreza e Desigualdade Social;
- Criação do Curso de Especialização em Gestão Cultural;
- Criação do Grupo de Pesquisa em Musicologia na Amazônia.

2016

- Lançamento do projeto editorial Coleção Expressão.

2017

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

- Elaboração e finalização do projeto do Curso de Especialização em Jornalismo Ambiental (previsto para 2019);
- Lançamento do projeto editorial interinstitucional Revista Aturá.

2018

- Projeto de Criação do Programa de Pós-Graduação em Comunicação.

CCLA

No Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais (CCLA), uma das unidades acadêmicas mais tradicionais da Universidade Federal de Roraima, estão reunidos 08 cursos de graduação: os bacharelados em Comunicação Social-Jornalismo e Letras-Libras; e, as licenciaturas em Artes Visuais; em Música; em Letras-Português; Letras Português-Francês; Letras Português-Inglês; e Letras Português-Espanhol. E, na pós-graduação o Mestrado Acadêmico do Programa de Pós-Graduação em Letras.

Também fazem parte do CCLA, por afinidade, o Núcleo de Estudo de Línguas e Literaturas Estrangeiras (NUCELE); o Núcleo de Pesquisa Semiótica da Amazônia (NUPS) e o Núcleo de Rádio e Televisão Universitária (NRTU).

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

UFRR

CURSOS DE GRADUAÇÃO

Curso de Comunicação Social-Jornalismo

Criado em 1991, o Curso de Comunicação Social – Jornalismo da Universidade Federal de Roraima readequou recentemente sua Matriz Curricular, para atendendo às recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Jornalismo, conforme resolução do Conselho Nacional de Educação. O curso possui hoje um regime escolar semestral, com período ideal (tempo padrão) para integralização curricular de 08 semestres letivos, ou seja, 04 anos e, no máximo, 12 semestres letivos ou 06 anos.

O curso se propõe a formar profissionais com competência ética, crítica, teórica, técnica e tecnológica para atuar no mercado profissional de modo responsável, enfatizando, de um lado, a produção e a gestão de informação jornalística e, de outro, o domínio científico. Dessa forma, os profissionais egressos estariam capacitados para pesquisar, executar e avaliar projetos inovadores que respondam às exigências contemporâneas e ampliem a atuação profissional em diferentes plataformas.

A graduação nasceu a partir de uma demanda para a formação do crescente número de profissionais envolvidos com empresas de mídia. Habilitando o egresso para trabalhar em veículos de imprensa como jornais, revistas, televisão, rádio, portais de notícia e gestão de conteúdo, o Curso tornou-se um dos carros-chefes na construção dessa mesma rede de comunicação em Roraima. Contudo, apesar da longa data de instituição, carece de um programa continuado de formação para propor mudanças mais substantivas na lógica produtiva inerente aos meios de comunicação, imprensa e gestão de informações.

Sobretudo num momento em que as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Jornalismo, sancionadas em 2013, propõem um confinamento profissional em torno do Jornalismo, é preciso fornecer alternativas para os estudantes e profissionais cujo escopo seja as convergências de mídia, trânsito de formatos noticiosos pelas diversas plataformas, gestão de conteúdos e gerenciamento de mídias.

Ao longo de seus 25 anos de existência, o Curso de Comunicação Social-Jornalismo da UFRR trouxe para o mercado um vasto número de profissionais formados, clientela cujo desejo

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

e ambição é incrementar suas habilidades de formação. Por isso, supõe-se que essa experiência agregada possui forte potencial para otimizar a qualidade dos profissionais.

Atuam no Curso de Comunicação Social-Jornalismo os pesquisadores:

- Prof. Dr. Luis Francisco Munaro
- Profa. Dra. Lisiane Machado Aguiar
- Prof. Dr. Maurício Elias Zouein
- Prof. Dr. Simão Farias Almeida
- Profa. Dra. Tatiane Hilgemberg Figueiredo
- Profa. Dra. Vângela Maria Isidoro de Morais
- Prof. Dr. Vilso Junior Chierentin Santi

Curso de Artes Visuais

O Curso de Graduação em Artes Visuais – Licenciatura, da Universidade Federal de Roraima, foi criado em 2009, através da Resolução 008/2009-CUni, sendo incorporado a estrutura do antigo Centro de Comunicação Social e Letras, hoje Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais.

O Curso possui hoje um regime escolar semestral, com período ideal (tempo padrão) para integralização curricular de 08 semestres letivos, ou seja, 04 anos e, no máximo, 12 semestres letivos ou 06 anos.

Com sua criação o Curso de Licenciatura em Artes Visuais permitiu engrossar o arcabouço conceitual necessário para refletir os princípios de criatividade e expressão, voltados mais para a formação de público e compreensão de suas necessidades específicas, via metodologias calcadas na livre expressão, transdisciplinaridade e fundamentação científica e filosófica.

Ao se referir às linguagens artísticas, portanto, não se pode centrar ou falar apenas em uma ou outra considerada mais tradicional, pois estar-se-ia reduzindo as formas de expressão e comunicação já codificadas pelo homem, a partir de um espectro que, uma vez associado a uma determinada concepção estática do homem, ignora as vastas possibilidades abertas a partir do intercâmbio com culturas diferentes, sobretudo quando falamos num ecossistema com etnias tão diversificadas quanto Roraima.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

Ao buscar, no desenvolvimento tecnológico de outras mídias, técnicas e elementos para processar, utilizar e criar formas, o profissional das Artes Visuais associa os fundamentos basilares do conhecimento de Desenho, de Pintura e Escultura como suporte e meio para a sua expressão. Portanto, o Curso de Artes Visuais e sua visão etnicamente mais ampla, trouxe novas preocupações que permitiram incorporar estudos voltados para etnias então ignoradas, refletindo também seus padrões de produção.

Atuam no Curso de licenciatura em Artes Visuais os pesquisadores:

- Prof. Dr. José Bezerra de Brito Neto
- Profa. Dra. Leila Adriana Baptaglin

Curso de Música

O Curso de Graduação em Música - Licenciatura, da Universidade Federal de Roraima, foi criado em 2013, por meio da Resolução 001/2013-CUni, sendo incorporado à estrutura do Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais.

O Curso de Música procura adequar-se às mudanças ocorridas no ensino e investe na formação de um profissional que seja capaz de detectar, propor e vencer desafios, interagindo no cenário das perspectivas de mudanças e inovações. Concebido como licenciatura, o curso pretende formar um profissional que possa articular os saberes demandados em seu campo de atuação, sem deixar de valorizar as experiências trazidas pelos alunos, além de capacitá-lo para apropriação do pensamento reflexivo, da sensibilidade artística, da utilização de técnicas composicionais e de execução instrumental, da sensibilidade estética através do conhecimento de estilos, repertórios, obras e outras criações musicais, com aptidões indispensáveis à atuação profissional nas dimensões artísticas, culturais, sociais, científicas e tecnológicas inerentes à área.

O Curso possui um regime escolar semestral, com período ideal (tempo padrão) para integralização curricular de 08 semestres letivos, ou seja, 04 anos e, no máximo, 12 semestres letivos ou 06 anos. A carga horária total do curso é de 3.210 horas.

Atua no Curso de licenciatura em Música o pesquisador:

- Prof. Dr. Gustavo Frosi Benetti

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

Programa da Pós-Graduação em Letras

A proposta de criação do atual Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Roraima foi aprovada em 2010. O programa tem como área de concentração os Estudos de Linguagem e a Cultura Regional e como linhas prioritárias de pesquisa Linha 1 - Língua e Cultura Regional e Linha 2 - Literatura, Artes e Cultura Regional.

Na Linha 1 investiga as manifestações linguísticas no contexto regional, tomando como eixo a diversidade, as identidades e os contatos linguísticos produzidos pela pluralidade cultural local e abrange temáticas como descrição de línguas, educação em situações de bilinguismo e a construção de traços identitários. Na Linha 2 estuda as linguagens literárias e artísticas, suas interações e relações com os movimentos culturais regionais, partindo da noção de identidades múltiplas e tomando como eixo investigativo as várias abordagens do texto literário, em particular, e das artes, em geral, considerando as articulações entre regional e global.

A implantação do Programa, ao mesmo tempo em que atendeu a uma demanda reprimida de profissionais desejosos por sua capacitação, contribuiu e contribui para a sistematização científica da pesquisa regional e fortalece o ensino, a pesquisa e a extensão nas áreas do conhecimento para as quais se volta.

Atuam no Programa de Pós-Graduação em Letras os pesquisadores:

- Profa. Dra. Leila Adriana Baptaglin
- Profa. Dra. Lisiane Machado Aguiar
- Prof. Dr. Maurício Elias Zouein
- Prof. Dr. Vilso Junior Chierentin Santi.

Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Amazônia

O Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional da Amazônia surgiu em 2012 a partir de um esforço institucional integrado entre a Universidade Federal de Roraima e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, que reconhecem e compartilham interesses complementares, tanto no âmbito da docência de pós-graduação, quanto da pesquisa sobre

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

desenvolvimento regional com ênfase nas relações transfronteiriças e caribenhas que envolvem o Estado de Roraima e a Amazônia setentrional.

O Programa possui como área de concentração Meio Ambiente, Políticas Públicas e Desenvolvimento, com as seguintes linhas de pesquisa prioritárias: Linha 1 - Economia do Meio Ambiente e Tecnologia e Linha 2 - Desenvolvimento Regional e Urbano e Políticas Públicas.

A Linha 1 estuda a economia regional em uma dimensão que coloca as questões regionais e urbanas inseridas no mundo globalizado e relacionadas à problemática do meio ambiente e dos recursos naturais. Examina as condicionantes ambientais e do crescimento econômico. E, gera instrumentos e tecnologias para o aprimoramento das práticas de planejamento, gestão ambiental, e política e gestão de ciência e tecnologia.

A Linha 2 aborda as questões fronteiriças, comércio internacional, participação das populações locais nesse processo (em particular a indígena), desenvolvimento local voltado para dinâmicas urbanas, atores sociais e econômicos, migração, questão de propriedade da terra e demais aspectos institucionais que regulamentam as relações sociais e econômicas, a pequena produção e os resultados já alcançados. Estuda as transformações no cenário internacional e nacional e seus impactos e resultados econômicos e sociais focados no desenvolvimento local. Analisa o processo de formulação e implementação de políticas públicas. E, identifica e analisa os efeitos econômicos e sociais das políticas sobre o desenvolvimento regional.

Atua no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Amazônia o pesquisador:

- Prof. Dr. Luis Francisco Munaro

Especialização em Segurança Pública e Cidadania

Curso de Pós-graduação lato sensu em Segurança Pública e Cidadania é uma ação resultante do convênio entre o Núcleo de Pesquisas Eleitorais e Políticas da Amazônia da Universidade Federal de Roraima, o Ministério da Justiça, a Secretaria Nacional de Segurança Pública e o Fundo Nacional de Segurança Pública. Esta é uma das mais consolidadas iniciativas brasileiras de política pública de capacitação de servidores e cidadãos em um dos mais importantes temas da atualidade: Segurança Pública

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

Em suas edições o Curso ofereceu mais de 250 vaga. Atua no Programa de Pós-graduação Lato Sensu em Segurança Pública e Cidadania o pesquisador:

- Prof. Dr. Luis Francisco Munaro

Especialização em Educação, Pobreza e Desigualdade Social

O Curso de Especialização Educação, Pobreza e Desigualdade Social desenvolvido na Universidade Federal de Roraima insere-se no contexto da Política Nacional de Formação dos Profissionais do Magistério da Educação Básica e da Rede Nacional de Formação Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica Pública (Renafor).

O Curso teve como centralidade a formação continuada de profissionais da educação básica e/ou de outros profissionais envolvidos com políticas sociais que estabelecem relações com a educação de crianças, adolescentes e jovens que vivem em circunstâncias de pobreza ou extrema pobreza. Tem como objetivo promover reflexões e discussões sobre as vivências dos sujeitos em circunstâncias de pobreza e de extrema pobreza, em relações sociais e políticas injustas.

Atuaram no Curso de Especialização Educação, Pobreza e Desigualdade Social os pesquisadores:

- Prof. Dr. Gustavo Frosi Benetti
- Prof. Dra. Leila Adriana Baptaglin
- Prof. Dr. Vilso Junior Chierentin Santi

Especialização em Coordenação Pedagógica e Gestão Escolar

Os Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu em Coordenação Pedagógica e Gestão Escolar da Universidade Federal de Roraima é fruto da parceria da instituição com o Programa Nacional Escola de Gestores, no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil.

A especialização foi ofertada na modalidade de educação à distância e teve como objetivos: formar, em nível de especialização, gestores educacionais das escolas públicas da Educação Básica, e, formar, em nível de pós-graduação lato sensu, coordenadores pedagógicos que atuam em instituições públicas de educação básica, visando à ampliação de suas capacidades de análise e resolução de problemas, elaboração e desenvolvimento de

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

projetos e atividades no âmbito da organização do trabalho pedagógico e do processo de ensino-aprendizagem.

Atuou nos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu em Coordenação Pedagógica e Gestão Escolar a pesquisadora:

- Profa. Dra Leila Adriana Baptaglin

Especialização em Gestão Cultural

O Curso de Especialização em Gestão Cultural da Universidade Federal de Roraima resultou do interesse da instituição em adotar as propostas de formação promovidas pelo Ministério da Cultura, com o objetivo de fortalecer o processo de aprovação e consolidação do Sistema Nacional de Cultura e implementação do Plano Nacional de Cultura.

O Sistema Nacional de Cultura prevê a gestão articulada e compartilhada da Cultura entre Estado e Sociedade, integrando os três níveis de governo para uma atuação pactuada, planejada e complementar, democratizando os processos decisórios intra e intergovernos, garantindo a participação da sociedade de forma permanente e institucionalizada.

Atuaram no Curso de Especialização em Gestão Cultural os pesquisadores:

- Profa. Dra. Leila Adriana Baptaglin
- Prof. Dr. Vilso Junior Santi

Especialização em Jornalismo Ambiental

O Curso de Especialização em Jornalismo Ambiental pretende a partir de 2019 atender a demanda de alunos formados em Comunicação Social - Jornalismo e em áreas afins.

O curso pretende suprir algumas lacunas do jornalismo praticado na Amazônia, tais como: falta de embasamento dos profissionais de jornalismo para a produção de notícias mais apuradas e de acordo com as atuais demandas; falta de conscientização das empresas jornalísticas locais quanto à necessidade de investimentos na qualidade editorial e contratação de profissionais altamente qualificados para os seus quadros; carência de cursos de pós-graduação nas universidades da Região Norte voltados especificamente ao campo da comunicação e do jornalismo; e a necessidade cada vez mais crescente da efetivação de intercâmbios e de parcerias entre a UFRR e as universidades federais de outros Estados da

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

Região Norte e também com os países vizinhos que compõem a Amazônia; especialmente, a Venezuela e a Guiana.

Atuarão no Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Jornalismo Ambiental os pesquisadores:

- Prof. Dr. Luis Francisco Munaro
- Prof. Dr. Maurício Elias Zouein
- Prof. Dr. Simão Farias Almeida
- Profa. Dra. Vângela Maria Isidoro de Morais
- Prof. Dr. Vilso Junior Chierentin Santi

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

2.5 Cooperação e Intercâmbio

Cooperação Internacional

A UFRR desenvolve por meio de programas de cooperação e intercâmbio ações sistemáticas relacionadas à internacionalização do ensino, pesquisa e extensão. Os programas de intercâmbio e mobilidade são gerenciados via editais e ofertados graças aos 50 convênios celebrados pela universidade com diferentes instituições de diferentes países e continentes. Tais ações são gerenciadas institucionalmente pela Coordenação de Relações Internacionais (CRINT) que oferta aos docentes e discentes da Universidade a possibilidade da realização de intercâmbio e mobilidade educacional e cultural, na graduação e pós-graduação, como também recepciona alunos de vários países interessados em estudar na instituição.

Os Cursos do CCLA desenvolvem uma série de atividades em conjunto com outras universidades, grupos e associações. Tais ações favorecem o desenvolvimento de projetos integrados, potencializando o diálogo e a troca de experiências, sem deixar de levar em conta as especificidades da região amazônica, da região caribenha, do mundo lusófono e latino-americano. Dentre os intercâmbios mais relevantes desenvolvidos pode-se mencionar o convênio técnico-científico com a University of Guyana de Georgetown, a Anton de Kom Universiteit van Suriname de Paramaribo e a Universidad Experimental de Guayana, do estado Bolívar na Venezuela. Este acordo ilustra a preocupação crescente da UFRR de integração com a Amazônia não-brasileira e região caribenha muitas vezes ignoradas.

No contexto internacional lusófono, há parcerias institucionais mais estritas com a Universidade de Coimbra, a Universidade de Évora, a Universidade da Beira Interior de Portugal, e, a Universidade Eduardo Mondlane, de Moçambique, lembrando que o mundo lusófono não diz respeito apenas a Brasil e Portugal. Essa pluralidade de parcerias ajuda garantir um maior trânsito de ideias e recursos, viabilizando uma formação profissional mais ampla, para além daquela tradicionalmente confinada à fronteira amazônica. Estas ações passam sempre pela compreensão da importância de estudar os recursos sociais, políticos e culturais tradicionais, mas de forma não tradicional - de forma de-colonial ou descolonial, legitimando assim suas práticas, processos e saberes.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

Redes Internacionais de Pesquisa

Rede AmLat

Além das iniciativas anteriormente descritas, o Observatório Cultural da Amazônia e Caribe (AMAZOOM) integra também Rede de Cooperação em Comunicação, Cidadania, Educação e Integração Latino-americana (Rede AMLAT). A problemática da comunicação na América Latina é uma área de investigação comum entre as instituições, investigadoras e investigadores, grupos e linhas convidadas para construir a rede temática de cooperação.

Na última década, os contatos e a cooperação acadêmica científica entre os proponentes se intensificaram mediante a participação de professores das várias instituições como docentes, conferencistas, estudantes de pós-graduação, membros de grupos de investigação e autores em periódicos das outras instituições. Na conjuntura latino-americana atual, na qual se apresentam condições favoráveis à integração, pensamos que o trabalho cooperativo em ciência, educação e comunicação é um fator crucial para os projetos estratégicos de transformação e desenvolvimento sustentável.

Participação em Eventos e Entidades Científicas Internacionais

Os pesquisadores mobilizados para a construção da proposta de criação do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFRR, mantém vinculação e/ou contato permanente com entidades científicas internacionais como por exemplo a Associación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación (ALAIC); a International Communication Association (ICA); a Federación Latinoamericana de Facultades de Comunicación Social (FELAFACS); a International Association for Media and Communication Research (IAMCR); a Associação Ibero-americana de Comunicação (IBERCOM); a Federação das Associações Lusófonas de Comunicação (LUSOCOM); e a Confederação Ibero-americana de Associações Científicas e Acadêmicas de Comunicação (CONFIBERCOM).

Cooperação Nacional

Por meio de programas de cooperação e intercâmbio, a UFRR também desenvolve ações sistemáticas em nível nacional e regional direcionadas ao desenvolvimento de projetos conjuntos de ensino, pesquisa e extensão.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

Além dos tradicionais convênios e acordos de cooperação técnica, tais projetos abarcam outras iniciativas de naturezas como: Núcleos e Grupos de Pesquisa e Investigação; Redes Nacionais de Pesquisa; Projetos Editoriais; Participação em Eventos e Entidades Científicas e Corpos Editoriais de Publicações Periódicas Nacionais.

Núcleos de Pesquisa

Os Núcleos de Pesquisa são órgãos de integração da Universidade Federal de Roraima, instituídos com o objetivo de apoiar, planejar, organizar, elaborar e executar programas e projetos relativos à pesquisa e pós-graduação. As normas para a criação de núcleos de pesquisa na instituição estão regulamentadas pela Resolução 001/2003-Cuni.

Núcleo de Pesquisa Semiótica da Amazônia (NUPS)

O antigo Núcleo de Pesquisa Semiótica da Amazônia foi criado em 2003 buscando agregar pesquisadores e profissionais engajados em transformar a fisionomia profissional da região Norte do Brasil. Depois de mais de dez anos de atuação o Núcleo, em 2014, alterou seu regimento passando a ser Núcleo de Pesquisa em Arte, Comunicação e Semiótica da Amazônia.

A articulação demonstrou ser um passo decisivo para o desenvolvimento de pesquisas voltadas para a exploração de imagens, marcas, símbolos e signos da localidade, buscando garantir sua interpretação e valorização adequadas dos saberes regionais amazônicos. Constitui-se numa oportunidade de estender suas ligações com a localidade e produzir estudos aprofundados, voltados para apropriações críticas das visualidades produzidas no contexto amazônico e, também, a proposição da criação de acervos, lugares de memória e arquivos digitais dos vários produtos da Arte, da Comunicação e da Cultura produzidos ao longo dos anos.

O Núcleo tornou-se incubador de ações, projetos e programas de extensão voltados para o catálogo e a reunião de acervos documentais, construção de oficinas voltadas para o aprendizado de mídia e reflexão aprofundada acerca do processo de constituição e difusão de mensagens.

Estão vinculados ao Núcleo de Pesquisa em Arte, Comunicação e Semiótica da Amazônia os pesquisadores:

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

- Prof. Dr. Gustavo Frosi Benetti
- Prof. Dra Leila Adriana Baptaglin
- Prof. Dr. Lisiane Machado Aguiar
- Prof. Dr. Luis Francisco Munaro
- Prof. Dr. Maurício Elias Zouein
- Profa. Dra. Tatiane Hilgemberg Figueiredo
- Profa. Dra. Vângela Maria Isidoro de Morais
- Prof. Dr. Vilso Junior Chierentin Santi

Núcleo de Estudos Comparados da Amazônia e do Caribe (NECAR)

O Núcleo de Estudos Comparados da Amazônia e do Caribe reúne um grupo de pesquisadores que tem por objetivos: apoiar, planejar, organizar, elaborar e executar programas e projetos relativos à pesquisa e pós-graduação tendo em vista o conhecimento do processo de transformação da Região Amazônica e de sua relação com o Caribe; formar pesquisadores capazes de analisar as dimensões sociais, econômicas, políticas, culturais e ecológicas das relações sociedade-natureza, observando-se a especificidade da Região Amazônica nas suas relações com o Caribe e demais regiões; capacitar profissionais para avançar reflexões teórico-metodológicas sobre a interface sociedade e meio ambiente; estimular a produção acadêmico-científica no campo das Ciências Sociais Aplicadas; e pesquisar a ação do estado brasileiro e das políticas públicas em relação à Amazônia.

O Núcleo possui 20 (vinte) professores associados e efetua pesquisas multi e interdisciplinares. Tem oferecido cursos de pós-graduação, lato e stricto sensu.

Estão vinculados ao Núcleo de Estudos Comparados da Amazônia e do Caribe os pesquisadores:

- Prof. Dr. Luis Francisco Munaro
- Prof. Dr. Maurício Elias Zouein

Núcleo de Pesquisas Eleitorais e Políticas da Amazônia (NUPEPA)

O Núcleo de Pesquisas Eleitorais e Políticas da Amazônia surgiu pela necessidade de criar um banco de dados que auxilie o desenvolvimento de pesquisas científicas nas áreas de História, Comunicação, Relações Internacionais e Ciência Política. O Núcleo tem como objetivo

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

desenvolver estudos e projetos em duas áreas temáticas: 1) Relações de Fronteiras; e 2) Sociedade e Política na Amazônia.

A Linha 1 busca promover pesquisas que visam analisar aspectos socioprodutivos, demográficos e econômicos em âmbito local e transfronteiriço, além de realizar estudos sobre defesa nacional e sobre os impactos do desenvolvimento socioambiental nas regiões de fronteira. Na Linha 2, as pesquisas almejam compreender os aspectos relacionados com o desenvolvimento econômico e social das populações amazônicas e os avanços da democracia, observando a história política e as práticas eleitorais da região.

Estão vinculados ao Núcleo de Pesquisas Eleitorais e Políticas da Amazônia os pesquisadores:

- Prof. Dr. Luis Francisco Munaro
- Prof. Dr. Maurício Elias Zouein

Núcleo Histórico Socioambiental (NUHSA)

O Núcleo Histórico Socioambiental é formado por professores da UFRR e outros interessados em fomentar a pesquisa na instituição na área de Ciências Sociais e Humanas. Promove e realiza palestras, seminários, consultorias, cursos de extensão, perícias antropológicas. além de apoiar as atividades culturais e científicas no âmbito das Ciências Sociais Aplicadas e Humanas.

São objetivos do Núcleo: incentivar a elaboração de projetos de pesquisa e a formação de grupos de trabalho que visem documentar, analisar e aprofundar o conhecimento geral da história, da diversidade étnica e da realidade socioambiental de Roraima, da Amazônia e do Escudo das Guianas; responder a editais no âmbito nacional e internacional, com a finalidade de captar recursos financeiros e materiais para pesquisa; realizar cursos temáticos de pós-graduação (especialização, Mestrado e Doutorado) na sua área de competência; e elaborar laudos, pareceres, levantamentos e realizar acompanhamento de projetos de pesquisa, de gestão, de gerenciamento e de extensão no âmbito dos interesses temáticos e geográficos do Núcleo.

Estão vinculados ao Núcleo Histórico Socioambiental os pesquisadores:

- Prof. Dr. Maurício Elias Zouein

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

Núcleo de Estudos de Línguas Estrangeiras (NUCELE)

O Núcleo de Estudos de Línguas Estrangeiras é formado por professores efetivos da área de Espanhol, Francês e Inglês pertencentes aos cursos vinculados ao Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais. Os integrantes se encontram regularmente a fim de discutir questões relativas à qualidade acadêmica dos cursos ofertados e também agem diretamente para o crescimento do professor estagiário com o objetivo de contribuir para a sua prática pedagógica.

Têm atividades relacionadas ao Núcleo de Estudos de Línguas Estrangeiras os pesquisadores:

- Prof. Leila Adriana Baptaglin
- Prof. Dr. Vilso Junior Chierentin Santi

Núcleo de Estudos de Religião e Cultura Política (NERPRO/UFC)

As atividades do Núcleo contemplam a construção de projetos coletivos de pesquisa; reuniões de discussão de livros e de peças audiovisuais, bem como de pesquisas e textos produzidos pelos integrantes do grupo. Várias iniciativas vêm sendo tomadas de modo a facilitar a interlocução dos seus membros com pesquisadores locais, nacionais e internacionais interessados nos fatos religiosos. Desde 2003 existe um diálogo permanente com o Centre des Études Interdisciplinaires des Faits Religieux, na École des Hautes Études en Sciences Sociales (Paris), através de um programa de pesquisas intitulado Diversification religieuse, interpénétration de civilisations et dynamiques politiques au Brésil et en France. Esse acordo já possibilitou a participação de pesquisadores do Núcleo nas atividades do CEIFR em Paris, e de pesquisadores franceses na UFC, em Fortaleza, através de aulas, conferências e orientação de estudantes de doutorado, bem como de estágios de doutorado sanduiche de alunos da UFC na EHESS.

Desde 2006 outra via de interlocução foi aberta, com a Universidade de Sevilha, através da professora Manuela Cantón Delgado, antropóloga da religião, já convidada do Núcleo para visita à UFC. Em Portugal, junto ao Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, outros trabalhos vêm sendo desenvolvidos por pesquisadores do Núcleo, sobre a umbanda em Portugal e sobre catolicismo e política nos dois países. Inúmeros projetos de teses, de dissertações e de monografias de graduação são desenvolvidas no Núcleo.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

Integram o Grupo de pesquisa Núcleo de Estudos de Religião e Cultura Política (NERPRO/UFC), os pesquisadores:

- Profa. Dra. Vângela Maria Isidoro de Morais

Grupos de Pesquisa

Paralelamente às atividades de ensino, as atividades de pesquisa voltadas aos mais variados aspectos da Comunicação, Territorialidades e Saberes Amazônicos, estão vinculados os seguintes grupos de pesquisa:

Grupo de Pesquisa Observatório Cultural da Amazônia e Caribe

O Observatório Cultural da Amazônia e Caribe - AmaZoom atua na perspectiva da pluralidade de enfoques em pesquisas multidisciplinares e multi-institucionais sobre as mais diversas questões e problemas relacionados à valorização, reconhecimento e promoção da diversidade das expressões culturais em suas múltiplas dimensões: usos sociais, apropriações, políticas, práticas, técnicas e metodologias.

O principal objetivo do Observatório é constituir uma rede de cooperação para o levantamento, a sistematização e a divulgação das informações sobre a produção e patrimônio artístico-cultural, as políticas culturais e comunicacionais, e a cadeia produtiva da cultura e da comunicação na Amazônia e Caribe. O grupo de pesquisa associa pesquisadores articulados em quatro grandes eixos de debate: Comunicação, Arte, Cultura e Desenvolvimento; com trabalhos que abrangem: atividades de pesquisa, ensino e extensão; produções artísticas e científicas.

O AmaZoom tem como linhas de pesquisa prioritárias: 1) Arte, mídia e políticas culturais; 2) Comunicação, Cultura e Sociabilidade; e 3) Estudos Culturais e Saberes Amazônicos.

Integram o Observatório Cultural da Amazônia e Caribe os pesquisadores:

- Prof. Dr. Gustavo Frosi Benetti
- Prof. Dr. José Bezerra de Brito Neto
- Prof. Dra Leila Adriana Baptaglin
- Prof. Dr. Lisiane Machado Aguiar
- Prof. Dr. Luis Francisco Munaro

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

- Prof. Dr. Maurício Elias Zouein
- Prof. Dr. Simão Farias Almeida
- Profa. Dra. Tatiane Hilgemberg Figueiredo
- Profa. Dra. Vângela Maria Isidoro de Morais
- Prof. Dr. Vilso Junior Chierentin Santi

Grupo de Pesquisa Linguagem, Cultura e Tecnologia

O Grupo de Pesquisa Linguagem, Cultura e Tecnologia possui como linha de pesquisa principal Imagem, Audiovisual, Cinema e Memória. Reúne pesquisadores interessados na utilização da Semiótica em seus trabalhos. O Grupo tem em vista os interesses peculiares de seus membros por meio de atividades específicas e incentiva ações coordenadas e em conjunto por meio de pesquisas multidisciplinares e interdisciplinares.

Integram o Grupo de Pesquisa Linguagem, Cultura e Tecnologia os pesquisadores:

- Prof. Dr. Gustavo Frosi Benetti
- Prof. Dra Leila Adriana Baptaglin
- Prof. Dr. Lisiane Machado Aguiar
- Prof. Dr. Luis Francisco Munaro
- Prof. Dr. Maurício Elias Zouein
- Profa. Dra. Tatiane Hilgemberg Figueiredo
- Profa. Dra. Vângela Maria Isidoro de Morais
- Prof. Dr. Vilso Junior Chierentin Santi

Grupo de Estudos e Pesquisas em Patrimônio, Arte e Cultura na Amazônia

Atento às situações da arte e do ensino, o Grupo de Estudos e Pesquisas em Patrimônio, Arte e Cultura na Amazônia busca trabalhar com os espaços culturais e identitários locais procurando dar visibilidade às peculiaridades da região Amazônica. O trabalho Patrimônio Cultural dá suporte à compreensão e valorização da história da região amazônica, ampliando o olhar às suas memórias como constituintes de um celeiro cultural.

O trabalho com os sistemas de ensino e a forma como se organizam dá vazão para a compreensão estrutural do ensino na região amazônica. A abertura aos paradigmas dos Estudos Culturais viabiliza a compreensão da construção imagética regional. Sendo assim, o

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

trabalho GPAC repercute nas instâncias culturais, na compreensão, valorização e disseminação do Patrimônio, da Arte e da Cultura da região Amazônica nas demais regiões.

O GEPAC tem como linhas de pesquisa: 1) Artes e Sistemas de Ensino; 2) Educação e Preservação Patrimonial; e 3) Estudos Culturais na Amazônia.

Integram o Grupo de Estudos e Pesquisas em Patrimônio, Arte e Cultura na Amazônia os pesquisadores:

- Prof. Dr. José Bezerra de Brito Neto
- Prof. Dra Leila Adriana Baptaglin
- Prof. Dr. Vilso Junior Chierentin Santi

Grupo de Pesquisa em Musicologia na Amazônia

O grupo de pesquisa Musicologia na Amazônia tem como objetivo investigar as manifestações musicais na Região Amazônica, a partir da compreensão da diversidade de matrizes culturais regionais, considerando a música como elemento da cultura. Visa ainda estudar as relações culturais entre a Região Amazônica brasileira e a dos países que compõem a Amazônia, a partir da música.

Linhas de pesquisa: 1) Educação musical: formação, ensino e práticas; 2) Música e tecnologia; 3) Música, história, cultura e sociedade; e 3) Performance musical: ensino coletivo de instrumento.

Integram o Grupo de Pesquisa Musicologia na Amazônia os pesquisadores:

- Prof. Dr. Gustavo Frosi Benetti
- Prof. Dr. Vilso Junior Chierentin Santi

Grupo de Estudos e Pesquisas em Arte e Tecnologia

O Grupo de Estudos e Pesquisas em Arte e Tecnologia - Artefacto atua na perspectiva da pluralidade de enfoques em pesquisas multidisciplinares e interinstitucionais sobre o diálogo entre as novas tecnologias, as estéticas comunicacionais e a arte contemporânea, tendo por objetivo articular pesquisadores em uma rede colaborativa centrada na relação arte-tecnologia-contemporaneidade com trabalhos que abrangem atividades de pesquisa, ensino e extensão; desenvolvimento de produtos e processos artísticos; produção científica com publicações em

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

livros, revistas e periódicos; produções artísticas e culturais; palestras e participações em eventos científicos.

As linhas de pesquisa do Artefacto são: 1) Arte e Tecnologias Contemporâneas; e 2) Linguagens e Processos em Arte e Tecnologia.

Integra o Grupo de Estudos e Pesquisas em Arte e Tecnologia os pesquisadores:

- Prof. Dr. José Bezerra de Brito Neto

Grupo de Pesquisa História, Política, Memória, Imagem

No ano de 2017, o grupo consolidou a gestão documental de processos trabalhistas no Laboratório do TRT/UFPE e atualmente disponibiliza mais de 20 mil processos online. Destaca-se que o projeto A Justiça do Trabalho e o Regime Militar (1963-1974), contemplado com o edital Universal do CNPq, para o período de 31/10/2013 a 31/12/2017, foi de grande importância ao Laboratório /Arquivo do TRT 6ª Região/UFPE, criado em 2004.

Em 2017, entre as reuniões regulares de estudo e debate historiográfico foi realizado o VII Seminário TRT/UFPE no período de 21 a 23 de novembro em parceria com a ANPUH-PE. Este evento possibilitou ampliar o debate entre historiadores, sociólogos, antropólogos e magistrados de Pernambuco e de outros estados do Brasil. Entre os palestrantes convidados destaca-se a participação do Prof. Moacir Palmeira (UFRJ), Prof. José Sérgio Leite Lopes (UFRJ) e a Profa. Joana Maria Pedro (UFSC).

Integra o Grupo de Pesquisa História, Política, Memória, Imagem o pesquisador:

- Prof. Dr. José Bezerra de Brito Neto

Grupo de Pesquisa Comunicação, Linguagens, Discursos e Memórias na Amazônia

O grupo foi criado em 2014 com o nome de História da Mídia na Amazônia (Midiam), a partir de projetos de pesquisa que vinham sendo realizados desde 2009, parte deles aprovados pelo CNPq. Nesse trajeto, teve-se como resultado produção de dissertações, trabalhos de conclusão de curso, iniciação científica, exposição, publicação de artigos em periódicos e em anais de eventos da área e capítulos de livros, como forma de socializar estudos voltados a aspectos diversos da mídia do passado e do presente no Pará.

Para contemplar o leque de temáticas de interesse e que tem sido objeto de estudo dos participantes, o grupo reformulou sua denominação e escopo, propondo-se como espaço de

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

ensino, pesquisa, extensão e reflexão acerca das discussões em comunicação, linguagens, memórias e discursos na Amazônia. Abarca a graduação e a pós-graduação como um ambiente de reflexão teórica e metodológica. O Midiam tem como linha de pesquisa prioritária Comunicação, linguagens, discursos e memórias na Amazônia.

Integra o Grupo de Pesquisa Comunicação, linguagens, discursos e memórias na Amazônia o pesquisador:

- Prof. Dr. Luís Francisco Munaro

Grupo de Pesquisa Cronistas e Viajantes no Vale do Rio Branco

Partindo da premissa de que muitos foram os viajantes e cronistas que estiveram na região do rio Branco entre os séculos XVIII e XX deixando registradas suas impressões durante ou após o período quando aqui estiveram, torna-se importante mapear tais produções e analisá-las.

Assim, o Grupo de Pesquisa Cronistas e Viajantes no Vale do Rio Branco pretende: 1) localizar, catalogar e reproduzir o material produzido por cronistas e viajantes que passaram pelo rio Branco do período colonial ao início do século XX; 2) analisar o material coletado à luz das discussões historiográficas e das temáticas estabelecidas a partir dos interesses dos participantes no Grupo; 3) divulgar, por meio de publicação das obras, o material produzido por cronistas e viajantes sobre o rio Branco e as análises realizadas pelos membros do Grupo.

Trabalhamos com os termos cronistas e viajantes de modo a tornar bastante ampla as fontes a serem consultadas. Entendemos por esta designação todos que por aqui passaram ou nativos cujos relatos obtiveram algum tipo de registro. É assim que os campos do vale do rio Branco irão aparecer nesses relatos, somados, obviamente, a outros interesses, sobretudo aos das demarcações de fronteiras.

Os trabalhos desenvolvidos pelo grupo têm o propósito de contribuir para a historiografia local divulgando os relatos que se encontram dispersos e de difícil acesso, bem como analisando várias questões de grande relevância para a história da região, tais como as relacionadas à questão indígena, às relações de contato, ao povoamento português, às demarcações de fronteiras, às questões políticas, econômicas e sociais como também à cultura material das populações nativas e de origem europeias presentes na região, além de relatos de sítios arqueológicos apresentados pelos viajantes.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

Integra o Grupo de pesquisa Cronistas e Viajantes no Vale do Rio Branco o pesquisador:

- Prof. Dr. Maurício Elias Zouein

Grupo de Pesquisa Interdisciplinaridade, Comunicação e Políticas Públicas

O Grupo de Pesquisa "Interdisciplinaridade, Comunicação e Políticas Públicas" possui como objetivo apoiar, planejar, organizar, elaborar e executar programas e projetos relativos à pesquisa nestas áreas, bem como publicizar gratuitamente a difusão do conhecimento por meio de livros em duplo formato, tanto em versão impressa, quanto em versão eletrônica (e-book).

Apoiado pelo Núcleo de Pesquisa Semiótica da Amazônia (NUPS), o presente grupo de pesquisa encontra-se em pleno funcionamento por meio de suas duas linhas de pesquisa: a) Comunicação Social e b) Políticas Públicas. O Grupo tem também a coleção de livros "Comunicação & Políticas Públicas".

Integra o Grupo de pesquisa Interdisciplinaridade, Comunicação e Políticas Públicas o pesquisador:

- Prof. Dr. Maurício Elias Zouein

Grupo de Pesquisa e Estudo Interdisciplinar Sobre Fronteiras

O Grupo de Pesquisa e Estudo Interdisciplinar sobre Fronteiras: processos sociais e simbólicos (Geifron) é formado por pesquisadores das diversas áreas do conhecimento interessados em pesquisar a fronteira em suas mais diferentes concepções e abordagens teóricas, seja do ponto de vista dos processos sociais, seja do ponto de vista dos processos simbólicos.

O grupo tem a finalidade de estabelecer uma rede de pesquisadores para desenvolver pesquisas referentes aos mais diversos aspectos da fronteira e temas como os conflitos fronteiriços, os ilícitos transnacionais, a questão indígena, a riqueza mineral e energética, os direitos humanos, os deslocamentos populacionais transfronteiriços, de entrada de contingentes estrangeiros no país, os processos de (re) construção sócio-culturais e identitárias singulares do espaço amazônico, sul-americano e latino-americano.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

A preservação do meio ambiente, a caracterização urbanística, as formas de representação da estrutura espacial e a construção de imagens e representações imaginárias sobre as cidades marcam a realidade regional amazônica do Brasil e de seus vizinhos. O grupo de pesquisa tem como objetivo geral a articulação de uma rede que facilite o intercâmbio de informações e dê apoio a pesquisadores das diferentes áreas do conhecimento e da ação social interessados na realização de estudos em/sobre regiões de fronteira.

Até o momento, o grupo vem focalizando a tríplice fronteira Brasil-Venezuela-Guiana, situada no maciço guianês, mas pretende ampliar seu foco espacial para toda a chamada região Caribe sul, uma ampla ilha continental, localizada na confluência das águas dos rios Amazonas e Orinoco, abrangendo os territórios nacionais de Venezuela, Guiana, França, Suriname e Brasil, além dos outros Estados da Pan-Amazônia (Bolívia, Colômbia, Equador e Peru).

As linhas de pesquisa do GEIFROM são: 1) Migração, Violência e Gênero; 2) Ordenamento Territorial, Desenvolvimento Urbano e Representações; e 3) Sociedade, Estados Nacionais e Políticas Públicas.

Atua no Grupo de Estudo Interdisciplinar sobre Fronteiras a pesquisadora:

- Profa. Dra. Vângela Maria Isidoro de Morais

Grupo de Pesquisa em Processos Comunicacionais: epistemologia, midiatização, mediações e recepção

São objetivos do Grupo de Pesquisa em Processos Comunicacionais: epistemologia, midiatização, mediações e recepção (PROCESSOCOM): fundamentação, construção e sistematização de problemáticas científicas, mediante a produção de pesquisas que gerem conhecimento avançado sobre processos comunicacionais e midiáticos contemporâneos; formação de pesquisadores em níveis de pós-doutorado, doutorado, mestrado e iniciação científica; desenvolvimento de concepções, estratégias e procedimentos metodológicos na vertente transmetodológica; socialização e divulgação de conhecimentos por meio de seminários, colóquios, encontros, palestras, aulas, cursos, oficinas, publicações, sites e produtos comunicacionais; fortalecimento da cooperação acadêmica ibero-americana, tanto em processos de pesquisa conjunta quanto no intercâmbio de professores, estudantes e membros dos grupos de investigação; internacionalização sistemática mediante o desenvolvimento de

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

trabalho acadêmico associativo entre os grupos, núcleos, equipes e pesquisadores das universidades conveniadas em rede.

Atua no Grupo de Pesquisa Processos comunicacionais: epistemologia, midiatização, mediações e recepção a pesquisadora:

- Prof. Dr. Lisiane Machado Aguiar

Grupo de Pesquisa em Semiótica e Culturas da Comunicação

O Grupo de Pesquisa Semiótica e Culturas da Comunicação - GPESC - investiga processos de significação engendrados tanto pela revisão crítica da produção científica contemporânea - dos estruturalismos à complexidade - quanto pelas semioses infocomunicacionais, configuradas por códigos, linguagens e discursos. Reúne pesquisas acerca das audiovisualidades, da memória e do design estratégico, considerando sobretudo suas materialidades, em perspectiva estético-política. Com foco nas culturas da comunicação, tem por objetivos, ainda, a fundamentação, a experimentação e o debate metodológicos.

As linhas de pesquisa do GPESC são: 1) Cultura e Significação; 2) Design, Cultura e Sociedade; 3) Espaço e mídias: do dimensional ao social; 4) Processos e práticas culturais em comunicação; e 5) Semiótica

Atua no Grupo de Pesquisa Semiótica e Culturas da Comunicação a pesquisadora:

- Prof. Dr. Lisiane Machado Aguiar

Grupo de Pesquisa Esporte e Cultura

Em 2014, publicamos o livro "Copas do Mundo: comunicação e identidade cultural no país do futebol". Ainda em 2014, organizamos o seminário internacional "Copa do Mundo: mídia e identidades nacionais". O seminário resultou na organização do livro homônimo. Em 2015, publicamos o livro "Comunicação e Esporte: novas perspectivas". Nos últimos anos, foram defendidas no PPGCOM da UERJ dissertações e teses de estudantes do Grupo.

A procura de candidatos ao mestrado e ao doutorado do PPGCOM da UERJ com interesse em "esporte e mídia" tem aumentado consideravelmente. Desde outubro de 2013, graças ao edital Universal do CNPq, organizamos o Laboratório de Estudos em Mídia e Esporte - LEME, cuja proposta é difundir o conhecimento acadêmico produzido pelo Grupo. Contamos atualmente com um canal no Youtube e uma página no Facebook. Além disso,

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

desde 2010, atualizamos com conteúdo original o blog "Comunicação, Esporte e Cultura". A linha principal de pesquisa do grupo é Manifestações Culturais do Esporte Moderno.

Atua no Grupo de Pesquisa Esporte e Cultura a pesquisadora:

- Profa. Dra. Tatiane Hilgemberg Figueiredo

Grupo de Pesquisa Mídia, Conhecimento e Meio Ambiente

O líder do Grupo de Pesquisa Mídia, Conhecimento e Meio Ambiente: olhares da Amazônia e os demais membros têm produção científica no Brasil e no exterior (Argentina, Espanha, Estados Unidos e Portugal) sobre jornalismo, cultura e meio ambiente.

Além disso, publicaram artigos científicos e os livros Ecocrítica da cartografia metafórico-interpretativa na não ficção de mudanças climáticas, clima e danos ambientais (2017; Ideia), Ecological Crisis and Cultural Representation in Latin America (2016; Lexington Books), Belo Monte: vozes que clamam (2016; EdUFRR), Mídia, informação e meio ambiente (2016; EdUFRR), Ode de Ana Maria (2016; Ideia), Memórias de vôos rasos e gravidades (2016; Ideia), Jornalismo ambiental na Amazônia: as fontes de informação na cobertura dos desmatamentos no Jornal O Liberal do Pará (2015; CRV), Jornalismo ambiental em formato livro: alegorias e subjetividades (2014; Editora Ideia), Jornalismo, meio ambiente e Amazônia: os desmatamentos nos jornais O Liberal do Pará e A Crítica do Amazonas (2005; Editora Annablume).

As linhas de pesquisa do grupo são: 1) Ecomídias e meio ambiente; 2) Educomunicação Ambiental; e 3) Jornalismo e Meio Ambiente.

Atua no Grupo de Pesquisa Mídia, Conhecimento e Meio Ambiente o pesquisador:

- Prof. Dr. Simão Farias Almeida

Redes Nacionais de Pesquisa

Rede Brasil Conectado

A Rede Brasil Conectado é formada por pesquisadores de Universidades Federais e Privadas de todos os estados do país com o objetivo de desenvolver pesquisas nacionais e comparativas. Em Roraima, integram a rede pesquisadores vinculados ao Observatório Cultural da Amazônia e Caribe (AMAZOOM).

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

Atualmente, a rede desenvolve a pesquisa “Jovem e consumo midiático em tempos de convergência”, a fim de conhecer as realidades regionais brasileiras no que diz respeito aos usos e apropriações dos recursos multimidiáticos em processo de convergência, por parte dos jovens nas diferentes regiões do país. A rede nacional é coordenada por professores-pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Projetos Editoriais

Revista Observatório

A Revista Observatório (ISSN nº 2447-4266) foi criada em março de 2015 como um periódico quadrimestral conjunto entre o Núcleo de Pesquisa e Extensão Observatório de Pesquisas Aplicadas ao Jornalismo e ao Ensino (OPAJE) da Universidade Federal do Tocantins (UFT), campus Palmas, o Grupo de Pesquisa em Democracia e Gestão Social/ GEDGS da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), campus Tupã e o Observatório Cultural da Amazônia e Caribe (AMAZOOM) da Universidade Federal de Roraima (UFRR), campus Boa Vista. A Revista Observatório fez sua primeira chamada em abril de 2015 para o número 1. Sua primeira edição, v. 1 nº 1 de maio-agosto, foi publicado em agosto de 2015.

Revista Aturá

A Aturá - Revista Pan-Amazônica de Comunicação - é uma publicação quadrimestral mantida por diversas universidades da Região Amazônica que tem como missão atuar na promoção da discussão acadêmica e de estudos interdisciplinares avançados no campo da Comunicação, do Jornalismo e da Educação. Coordenam a iniciativa o Núcleo de Pesquisa e Extensão Observatório de Pesquisas Aplicadas ao Jornalismo e ao Ensino (OPAJE), da Universidade Federal do Tocantins (UFT), campus Palmas; o Grupo de Pesquisa em Ecossistemas Comunicacionais (COMTATOS) da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), campus Vilhena; o Observatório Cultural da Amazônia e Caribe (AMAZOOM), da Universidade Federal de Roraima (UFRR), campus Boa Vista; e o Grupo de Pesquisa em Interações e Tecnologias na Amazônia (ITA), da Universidade Federal do Pará (UFPA), campus Belém.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

O propósito da Aturá é constituir-se como um periódico acadêmico a fim de apresentar, na forma de artigos científicos, resultados de pesquisas e estimular debates sobre questões teórico-metodológicas da pesquisa em Comunicação, Jornalismo e Educação, ao mesmo tempo em que se propõe a contribuir à criação e ao fortalecimento de uma rede de pesquisadores na confluência dessas áreas em nível nacional e internacional, tendo por base os grupos e núcleos de pesquisa no Brasil e no Exterior (principalmente Colômbia, Peru, Venezuela, Equador, Bolívia, as Guianas e o Suriname que fazem parte da pan-amazônia). A revista se pauta no princípio da democratização do conhecimento científico incentivando o acesso público, imediato e livre a todo o seu conteúdo publicado.

Revista Olhares Amazônicos

A Revista Olhares Amazônicos é uma publicação multidisciplinar que visa divulgar trabalhos científicos de relevância na área do conhecimento das Ciências Humanas sobre países da Pan-Amazônia. A revista é semestral e aceita artigos em fluxo contínuo encaminhados por pesquisadores brasileiros ou de outros países.

A Revista tem por objetivo divulgar o pensamento de líderes políticos regionais, assim como ideias de especialistas brasileiros e estrangeiros sobre os caminhos percorridos pelos países que compõem nossa região. A Olhares Amazônicos é publicada semestralmente pela Editora da UFRR (EdUFRR) a partir dos trabalhos desenvolvidos a partir da parceria entre o Núcleo de Pesquisas Eleitorais e Políticas da Amazônia (NUPEPA) e demais Núcleos de Pesquisa e Investigação da UFRR.

Revista NUHSA

A Revista do Núcleo Histórico Socioambiental publica trabalhos relacionados às linhas de pesquisa: 1) História, Ambiente e 2) Sociedade e Etnias e Cultura. O projeto editorial também trabalha em parceria com os demais Núcleos de Pesquisa e Investigação da UFRR.

A linha editorial da revista contempla trabalhos no campo da etnohistória; ambiente e sociedade; etnias de roraima; acervo documental e bibliográfico. A publicação tem como objetivo a divulgação e discussão de temas, resultados de pesquisas e trabalhos, que contribuam para a compreensão da realidade sociocultural e do desenvolvimento das áreas relacionadas com as linhas de pesquisa aventadas acima.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

Coleção Comunicação e Políticas Públicas

Mantida pelo Núcleo de Pesquisa Semiótica da Amazônia (NUPS), em parceria com os demais Núcleos de Pesquisa e Investigação da UFRR, a Coleção Comunicação e Políticas Públicas tem o objetivo de divulgar livros de caráter didático produzidos por pesquisadores da comunidade científica que tenham contribuições nestas respectivas áreas.

O selo da coleção "Comunicação e Políticas Públicas" é voltado ao fomento da produção de trabalhos intelectuais de qualidade e relevância científica a fim de atender aos interesses de ensino, pesquisa e extensão da comunidade acadêmica e da sociedade como um todo. As publicações incluídas na coleção têm o intuito de trazerem contribuições ao avanço da reflexão acadêmica e à consolidação de uma comunidade científica comprometida com a pluralidade do pensamento e a crescente institucionalização do paradigma da inovação aberta.

Concebida para oferecer um material sem custos aos universitários e ao público interessado, a coleção é editada nos formatos de livros impressos e de livros eletrônicos a fim de propiciar a democratização do conhecimento por meio do livre acesso e divulgação das obras.

Coleção Expressão

A coleção Expressão é organizada pelo Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais em parceria com a Editora da UFRR. O CCLA é composto por cinco cursos: Bacharelados em Comunicação - Jornalismo e Letras/Libras; e as licenciaturas em Artes Visuais, Música, e Letras com habilitações em Português, Francês, Inglês e Espanhol.

A área de pós-graduação possui Mestrado em Letras, implantado em 2010. Também fazem parte do CCLA o Núcleo de Estudo de Línguas e Literaturas Estrangeiras (NUCELE) e o Núcleo de Pesquisa Semiótica da Amazônia (NUPS). O principal papel do CCLA é representar os referidos cursos nas várias instâncias da UFRR. As ações do Centro são pautadas na busca pela união, pelo fortalecimento e crescimento das coordenações dos cursos, pela capacitação de docentes e discentes.

Coleção Media Effects

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

A sociedade vive momentos de busca do entendimento dos fatos, da reorganização constante do seu tecido e dos papéis de seus atores e do contexto da comunicação, de suas qualidades e aplicações. O momento contemporâneo desenrola, a cada dia, novas implicações sobre as angularidades degradantes ou edificantes em impactos diretos e reflexos dos desdobramentos da aplicação das mais diversas teorias da comunicação.

A comunicação é compreendida enquanto seara do conhecimento capaz de tangenciar uma humanidade em todas as suas prática da gestão pública à gestão empresarial, do consumo ao diálogo familiar, das cores às manifestações estabelecidas por opções humanas. O volume, intitulado "Media Effects: ensaios sobre teorias da Comunicação e do Jornalismo", tem a organização dos pesquisadores Gilson Pôrto Jr, Nelson Russo de Morais, Daniela Barbosa de Oliveira, Vilso Junior Santi e Leila Adriana Baptaglin a partir das experiências de cooperação desenvolvidas entre o Núcleo de Pesquisa e Extensão Observatório de Pesquisas Aplicadas ao Jornalismo e ao Ensino (OPAJE) da Universidade Federal do Tocantins (UFT), campus Palmas, o Grupo de Pesquisa em Democracia e Gestão Social/ GEDGS da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), campus Tupã e o Observatório Cultural da Amazônia e Caribe (AMAZOOM) da Universidade Federal de Roraima (UFRR), campus Boa Vista.

Coleção Aquilonar

A Amazônia brasileira tem sido recorrentemente apontada, ao longo dos últimos dois séculos, como fronteira inóspita, lugar a ser explorado e descoberto, terra de exotismos onde a marca é a diferença da condição de ser ocidental. Não se trata de novidade apontar tal percepção, do mesmo modo que não são poucas as críticas, acadêmicas ou não, a este olhar estereotipado. Se esta visão ainda persiste, muito se deve aos aspectos naturais da região, pois a floresta e os grandes rios são uma constante, mesmo quando ausentes, do parâmetro de definição da Amazônia.

A distância, física ou imaginária da Amazônia em relação aos centros de cultura e de produção de conhecimentos ocidentais tornaram cada vez maiores as percepções de que, também nestes campos, a região é periferia. Certamente, também aqui há estereótipos a serem questionados e superados. Como tantos já falaram, das periferias do Ocidente podem surgir as novidades nos modos de conhecer, como defendem figuras ímpares a exemplo de

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

Boaventura de Souza Santos e Edgar Morin, dois dos mais recorrentes pensadores a circularem entre nós.

A Amazônia é uma região sob pensamento ameríndio diferente do ocidental e pautada nas demandas naturais, justificativas recorrentes para se converter em objeto original de investigação, é a mesma tematizada pela Coleção Aquilonar. Mais uma vez, não é aqui que se encontra a originalidade. Esta surge na abordagem proposta, configurada a partir de uma questão central: há uma contribuição original da Amazônia para a construção de conhecimentos científicos? Se não é ocidental, mas ameríndia, se tem na natureza o principal fator de particularização, e se estes aspectos resultam em modos ímpares de perceber e estar no mundo, o modo amazônida de conhecer pode representar um lufada renovadora. É a partir deste pressuposto e pensando a partir do campo acadêmico da Comunicação que se configura a proposta da Coleção Aquilonar.

Pensada na Amazônia por um grupo heterogêneo de pesquisadores em Comunicação e em diálogo com as mais diferentes áreas, envolve investigadores de instituições de ensino e pesquisa de toda a região. Os interesses distintos encontram uma intersecção tanto no campo da Comunicação como da Amazônia, e os diálogos a serem travados pretendem problematizar e buscar respostas a esta aproximação.

Coordenam a iniciativa o Núcleo de Pesquisa e Extensão Observatório de Pesquisas Aplicadas ao Jornalismo e ao Ensino (OPAJE), da Universidade Federal do Tocantins (UFT), campus Palmas; o Grupo de Pesquisa em Ecossistemas Comunicacionais (COMTATOS) da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), campus Vilhena; o Observatório Cultural da Amazônia e Caribe (AMAZOOM), da Universidade Federal de Roraima (UFRR), campus Boa Vista; e, o Grupo de Pesquisa em Interações e Tecnologias na Amazônia (ITA), da Universidade Federal do Pará (UFPA), campus Belém.

Participação em Eventos e Entidades Científicas Nacionais

Os pesquisadores mobilizados para construção da proposta de criação do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFRR mantém vinculação e/ou contato permanente com entidades científicas nacionais, como por exemplo: a Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (NTERCOM); a Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo (SBPJOR); a Associação Brasileira de Pesquisadores de História da Mídia

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

(ALCAR); a Associação Brasileira de Investigadores em Folkcomunicação (FOLKCOM); a Rede Brasileira de Jornalismo Ambiental (RBJA) e a Federação Brasileira das Associações Científicas e Acadêmicas de Comunicação (SOCICOM).

Os eventos regionais da Associação Brasileira de Pesquisadores de História da Mídia (ALCAR), em 2015, e da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (INTERCOM), em 2009 e 2016, já foram realizados nas dependências da UFRR.

Atualmente o Prof. Dr. Luis Francisco Munaro é o representante da Associação Brasileira de Pesquisadores de História da Mídia (ALCAR) para a Região Norte.

Membros de Corpos Editoriais de Publicações Nacionais

Os pesquisadores mobilizados para construção da proposta de criação do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFRR, mantém vinculação com corpos editoriais de periódicos nacionais, tais como: Revista Observatório (2447-4666); Revista Aturá (2526-8031); Revista Olhares Amazônicos (2318-1095); Revista do NUHSA (1981-8599); Revista Brasileira de Ciências da Comunicação - Intercom (1809-5844).

Convênios diversos

Também há convênios firmados com organizações governamentais, não governamentais e movimentos sociais, como por exemplo: Associação das Mulheres Camponesas de Roraima; a Fundação Nacional do Índio; a Fundação Nacional de Saúde; a Secretaria de Patrimônio da União; o Instituto Federal de Educação de Roraima; a Câmara e a Prefeitura Municipal de Boa Vista; a Fundação Estadual do Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia de Roraima; o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia; a Universidade do Estado de Roraima; a Fundação Alexandre de Gusmão, com o Centro de Estudos Brasil-Guiana; a Companhia Furnas; o Ministério Público Federal; o Tribunal de Justiça do Estado de Roraima; o Tribunal de Contas do Estado de Roraima; a Advocacia Geral da União; Rede Conectas de Direitos Humanos; Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiado.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

UFRR

III. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

Nível: Mestrado

Nome: Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Periodicidade da Seleção: Anual, com ingresso no primeiro semestre do ano e processo seletivo no segundo semestre do ano anterior.

3.1 Objetivos

Geral

Consolidar a pesquisa na área Comunicação, Territorialidades e Saberes Amazônicos, visando qualificar recursos humanos para a docência, a pesquisa e o desenvolvimento sustentável de forma a atender as demandas regionais.

Específicos

1. Construir conexões pluri, inter e transdisciplinares entre conhecimentos inerentes à área de Comunicação e no que tange à Cultura, às Memórias, Identidades, às Mídia e aos Processos Comunicacionais;
2. Estudar as manifestações artístico-culturais, a pluriculturalidade observada na região e os saberes amazônicos como marcas e, ao mesmo tempo, como fatores de construção de identidades locais e regionais;
3. Incrementar a produção de pesquisas acerca dos temas locais/regionais, visando a construção de conhecimentos cientificamente embasados sobre Roraima, a Amazônia e seus distintos saberes circulantes;
4. Explorar a articulação crítica entre autores e teorias da área das Ciências da Comunicação, com o intuito de estimular interlocuções entre o sujeito, a sociedade e o cenário midiático amazônico em um contexto interdisciplinar, a fim de contribuir no desenvolvimento

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

das questões globais, mas, principalmente, de pesquisas com referência às Territorialidades e aos Saberes Amazônicos.

5. Fomentar a formação acadêmica continuada para profissionais dos diversos setores da sociedade regional, em especial os que se aproximam da área das ciências da comunicação, possibilitando a sistematização e apropriação dos saberes científicos, absorvendo as demandas de pesquisa e promovendo espaços de debates entre academia e sociedade.

3.2 Justificativas

É imprescindível a oferta de Curso de Pós-Graduação em Comunicação para: oportunizar a continuidade na formação dos profissionais graduados pela instituição e demais instituições; suprir a lacuna criada pelo descredenciamento do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Universidade Federal do Amazonas; qualificar profissionais da área e áreas afins; e formar pesquisadores em Comunicação, Territorialidades e Saberes Amazônicos nas linhas: 1) Comunicação, Memória e Identidade, e 2) Mídia, Território e Processos Comunicacionais.

A demanda a ser atendida caracteriza-se por alguns fatores:

a) Desafios postos no Plano Nacional de Pós-graduação 2011–2020, referentes à redução de assimetrias regionais que indicam ser da Região Norte os índices mais preocupantes em termos de oferta de formação em nível de Pós-Graduação no País;

b) Na área específica da Comunicação, Roraima já possui 354 profissionais egressos da UFRR, mais 264 formados por outras instituições de ensino superior. O estado conta ainda com um grande número de egressos de cursos de graduação de áreas afins, demanda gradativamente atendida pelas instituições de ensino superior aqui instaladas, porém, em nível de pós-graduação as opções são absolutamente restritas. Tal situação praticamente inviabiliza o cumprimento das Metas 13 e 14 do PNE 2011/2020 - metas dirigidas à ampliação da proporção de mestres e doutores e a elevação gradual do número de matrículas na pós-graduação *stricto sensu* (BRASIL/MEC/PNE, 2014);

c) O curso vai ofertar pós-graduação não somente aos egressos do Curso de Comunicação Social - Jornalismo da UFRR, mas também a historiadores, cientistas sociais,

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

psicólogos, profissionais de serviço social, licenciados em letras, artes, música entre outros. Por isso, o curso que propomos, além das discussões dos processos comunicacionais e midiáticos contempla pesquisadores de outras disciplinas das Ciências Sociais, Humanas Letras e Artes capazes de contribuir com propostas articuladas e conectadas a projetos de desenvolvimento local e aos saberes amazônicos;

d) Inexiste na UFRR e demais instituições de ensino superior de Roraima cursos de pós-graduação stricto sensu na área de Comunicação Social, evidenciando a relevância da implementação do curso de mestrado aqui proposto. Constatamos que, apesar da diversidade de cursos, a UFRR oferta vagas a esse público alvo somente em dois programas de pós-graduação nas grandes áreas de Ciências Sociais Aplicadas/Ciências Humanas e Linguística, Letras e Artes (Programa de Pós-Graduação em Letras e Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social); e em mais dois mestrados multidisciplinares (Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Amazônia e Programa de Pós-Graduação em Sociedade e Fronteira);

e) Ao mesmo tempo a distância entre a capital Boa Vista e os outros centros urbanos com cursos de pós-graduação *stricto sensu* é quase intransponível, pois Manaus fica a 800 km de distância; Belém a mais de 3.000 Km; Palmas e Brasília a mais de 4.000 km. Tal fato corrobora a necessidade desta proposta. A região Norte também ocupa o último lugar no ranking de oferta de programas de mestrados e doutorados em Comunicação, com apenas dois programas em atividade, um na UFPA e outro na UFT, contexto que se molda bastante assimétrico em relação principalmente à oferta de cursos nos estados do Sul e Sudeste. Ofertado em Roraima, o mestrado em Comunicação poderá contribuir para o estreitamento desta defasagem;

f) Outro fator que caracteriza a demanda é a recente intensificação do fluxo migratório de profissionais e estudantes advindos da Venezuela, Guiana e Caribe, agregando desafios ao trabalho de formação e qualificação profissional em todos os seus níveis e modalidades;

g) Os profissionais do quadro docente do Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais, apesar das deficiências institucionais e defasagens regionais, vêm trabalhando em seus grupos de pesquisa para aprofundar conhecimentos relacionados à Comunicação, Territorialidades e Saberes Amazônicos convergentes não apenas à constituição populacional

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

peculiar, mas às demandas sociais, culturais e econômicas locais e específicas da Região Norte do Brasil.

Os egressos têm se dedicado a várias áreas, no Estado ou em outras regiões do Brasil, destacando-se nas assessorias de imprensa e comunicação no setor público. Também se verifica um bom número de alunos formados atuando em veículos de comunicação, projetos independentes de audiovisual e na Academia, dando continuidade à sua qualificação em pós-graduação lato sensu e stricto sensu. Alguns inclusive ainda compõem o corpo docente do curso.

Esta realidade reforça o compromisso da Universidade Federal de Roraima como importante propulsora do desenvolvimento técnico, científico e educacional, comprometendo-se com o crescimento do Estado, a sociedade local e as regiões fronteiriças em todos os âmbitos, por meio de pesquisas e experiências inseridas no contexto socioeconômico e cultural da região.

Dessa forma, no campo da comunicação tem-se a necessidade de formar novos profissionais integrados às realidades sociais e de sua profissão, e de graduar profissionais já em exercício prático do jornalismo. O novo desafio surge tendo em vista a pouca oferta de educação continuada.

O mestrado em Comunicação vai ofertar um quadro efetivo de formação humana, crítica, inserida nas realidades locais e globais, bem como propiciar estudos interdisciplinares engendrados por egressos de outras áreas nas áreas do Jornalismo e da Comunicação, e de suas interfaces com os diversos campos sociais.

A base de construção do projeto do programa de Pós-Graduação em Comunicação está sustentada nos princípios filosóficos de comprometimento social enumerados no projeto pedagógico da graduação em Comunicação Social - Jornalismo.

A estrutura curricular incorpora a historicidade de sua elaboração, os contornos epistemológicos nos quais cada área se insere e ainda os impactos exercidos sobre a sociedade e a cultura, considerando a formação de nível superior comprometida na construção de uma relação com o conhecimento necessária ao efetivo domínio de seus fundamentos e a história recente de criação do estado e de instalação dos meios de comunicação.

A estrutura midiática do Estado está organizada da seguinte forma: são 14 emissoras de rádio (02 estatais, 09 privadas e 03 comunitárias), 07 emissoras de televisão (06 privadas e

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

01 pública), 03 jornais impressos e 02 revistas privadas. É na capital Boa Vista onde funciona a sede da maioria dos veículos de comunicação do estado, como a TV Roraima (afiliada da Rede Globo); a Rede Tropical de Roraima (afiliado à Rede SBT); o Sistema Imperial de TV (afiliada à Rede Record); e, o Núcleo de Rádio e TV Universitária, da Universidade Federal de Roraima, que também dispõe de um pequeno espaço na programação local.

Na web, tem-se desenvolvido diversos sites e portais sobre os mais variados assuntos, especialmente política, oferecendo a maior oferta de vagas do mercado. Os mais representativos são: G1 Roraima; Folha Web; BNC; Roraima em Tempo; Roraima em Foco etc. As assessorias de imprensa, principalmente relacionadas à comunicação pública, também necessitam constantemente de profissionais habilitados em comunicação.

Além da procura pela pós-graduação lato sensu, mais de uma dezena de egressos da graduação em Comunicação Social - Jornalismo da UFRR realizaram estudos em nível de mestrado e doutoramento em cursos interdisciplinares na própria UFRR e em outras instituições, indicando um potencial para fortalecimento da área na capital e em todo o Estado de Roraima. Pelo exposto, percebe-se a necessidade de atender uma demanda de capacitação de docentes pesquisadores.

3.3 Perfil do Egresso

O Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFRR deve fomentar discussões voltadas à formação de profissionais integrais e integrados às práticas e aos processos comunicacionais, midiáticos e jornalísticos; à cultura, memória e às identidades dos povos amazônicos; e à construção de uma epistemologia legitimadora principalmente do contexto e dos Saberes Amazônicos e Transfronteiriços.

Ao desenvolver estudos em torno das relações do homem no ambiente midiático amazônico e dos desdobramentos destas relações na sociedade, temos a perspectiva que o profissional egresso estará inserido em um universo de pesquisa científica e debate crítico. Para tanto, o curso de Mestrado em Comunicação da UFRR busca criar condições a partir das quais o diálogo entre os pesquisadores favoreça o desenvolvimento de um olhar transfronteiriço e de cooperação, fundamentais ao fortalecimento dos paradigmas da ciência, do uso consciente das tecnologias e do desenvolvimento de projetos de inovação propícios a

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

fundamentar bases teóricas de ensino, pesquisa e extensão na região mais setentrional do país.

Tais princípios exigem a reflexão crítica da realidade, reproduzindo conhecimento consciente e criativo. É preciso, portanto, flexibilizar a matriz curricular do curso e estabelecer parcerias múltiplas direcionadas à abordagem dos conteúdos. O propósito final é uma formação humanística continuada e complementar ao processo formativo pretérito e uma atuação do egresso como ator e autor do processo sociocultural na região amazônica.

3.4 Áreas de Concentração

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Comunicação, Territorialidades e Saberes Amazônicos

O programa de Pós-Graduação em Comunicação formaliza sua intenção em desenvolver atividades vinculadas à área de concentração Comunicação, Territorialidades e Saberes Amazônicos. A proposta concentra seus esforços em trabalhar com estudos e pesquisas aplicados nos campos da Comunicação e Territorialidades articulados aos saberes populares, tradicionais, acadêmicos circulantes na Amazônia.

Sua abrangência teórico-conceitual e de objeto atende o contexto sociocultural Pan-amazônico e as demandas de uma Pós-Graduação do Colégio das Humanidades no extremo da Região Norte do Brasil, mais especificamente na área de Comunicação e Informação.

A realidade geográfico-espacial de Roraima justifica a proposta. Sua área espacial (46,35%) é ocupada pelos 23 territórios indígenas do Estado (104.018,00 km²) – Raposa Serra do Sol é o maior deles. As áreas sob jurisdição da União somam 76.242,18 Km² (34,00%) e sob controle estadual 22.411,80 Km² (10,00%). Os sítios de preservação ambiental ocupam mais 8,40% do território (18.879,99 Km²) e as áreas sob controle das Forças Armadas 2.747,00 Km² (1,25% do total). Essa contextualização provoca debates em torno da territorialidade.

Marcos Aurelio Saquet (2010, p. 97-138) ao enumerar teóricos e paradigmas sobre territorialidade sinaliza que eles sempre a associam com identidade. Bertha Becker (1998, p.19) afirma que a territorialidade na Amazônia estabelece limites à ação do Estado devido à reação de comunidades tradicionais à imposição da terra como valor mercadológico.

A pressão de interesses contraditórios resulta na fragmentação e nas indefinições do Estado, contra o qual “se volta a territorialidade dos grupos sociais na fronteira e a pressão da

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

sociedade civil e da comunidade ambientalista internacional" (BECKER, 1998, p. 21). Deste modo, o conceito se institui no caráter fragmentário político, econômico, social, ambiental, regional e internacional do contexto amazônico.

O professor e pesquisador Jaci Guilherme Vieira (2007, p. 207) do Curso de História da Universidade Federal de Roraima destaca que a formação histórica dessa territorialidade no Estado é marcada pelos conflitos entre religiosos, fazendeiros, garimpeiros e indígenas. Essas tensões persistem até a atualidade devido a projetos de demarcação de terras e ao apelo ambiental do século XXI, provocando os docentes e pesquisadores do Programa de Pós-Graduação aqui proposto a instigar futuros mestrandos sobre projetos envolvendo essas problemáticas territoriais, os saberes tradicionais e acadêmicos no Estado.

As possibilidades da articulação com as Territorialidades e os Saberes Amazônicos permitem identificar e investigar o cenário envolvendo o estudo da Memória, da Identidade, da Mídia e dos Processos Comunicacionais na busca de evidenciar saberes socioculturais caros à região e ao seu intenso trânsito étnico e cultural. Esta situação implica na construção de um espaço de pesquisa engajado na produção de investigações responsáveis por ampliar as possibilidades de conhecimento e valorativas destes híbridos saberes.

Os estudos da Comunicação são alicerces da proposta seguindo duas perspectivas: uma delas focando na Comunicação, na Memória e na Identidade como elementos essenciais para a compreensão e consolidação dos Saberes Amazônicos; e a outra trabalhando os Estudos da Mídia e os Processo Comunicacionais Midiatizados considerados guias de problematização das reconfigurações culturais amazônicas.

Tal proposta abarca, deste modo, duas perspectivas de uma ampla gama de possibilidades acerca dos saberes construídos neste contexto setentrional: o encontro e a interface entre as áreas de Comunicação, da Memória, dos Estudos da Mídia e dos Processos Comunicacionais e Saberes Amazônicos. É com essa perspectiva que apresentamos um projeto fundamentado em articulações evidenciadoras de uma área de absorção mútua, relacionadas ao contexto da interdisciplinaridade, cujos referenciais pedagógicos trabalhamos nesta proposta.

3.5 Linhas de Pesquisa

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

LINHA 01: Comunicação, Memória e Identidades

O foco de interesse da Linha de Pesquisa Comunicação, Memória e Identidades são as relações entre a comunicação e as memórias sociais, políticas e culturais atuantes na constituição das múltiplas identidades amazônicas. Seus estudos abrangem as diferentes concepções teóricas, históricas e identitárias vinculadas com a construção das memórias e saberes tradicionais amazônicos.

Os temas problematizados nas pesquisas vinculadas à linha giram em torno da articulação entre a comunicação, a memória e os processos de produção de subjetividades; da memória e do imaginário e suas inter-relações com os patrimônios culturais materiais e imateriais; e as especificidades destes vinculadas aos espaços urbanos, rural, ribeirinho e selvático.

Sua abrangência teórico-conceitual procura evidenciar os processos de construção de identidades, focando nas minorias sociais presentes na região; e o caráter heterogêneo típico deste território formado por uma variedade de povos, múltiplas identidades e diversas manifestações culturais.

A diversidade natural da região amazônica, as questões das territorialidades e as problemáticas globais formam, portanto, os fundamentos teóricos e metodológicos sobre os quais a linha de investigação se apoia.

LINHA 02: Estudos de Mídia, Território e Processos Comunicacionais

A linha de pesquisa Estudos de Mídia, Território e Processos Comunicacionais aborda temas relativos à estreita vinculação dos processos comunicacionais midiáticos, especialmente os jornalísticos, com as reconfigurações culturais atuais da Amazônia. Adentra no estudo dos processos de comunicação midiatizados atores, rotinas, ritualidades, dispositivos, digitalização, convergências, materialidades, linguagens, produtos, circulação e estratégias de interação, legitimadores da reconstrução da cultura local, regional, nacional e global.

Esta linha estabelece diálogo e interfaces com marcos analíticos oriundos de disciplinas interessadas na organização, nas lógicas e no funcionamento dos processos interacionais a partir da incidência da comunicação midiática. Ela busca investigar a comunicação midiática no contexto de suas práticas sociais e na esfera da sua produção de sentido.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

Na linha, os processos comunicacionais midiatizados, jornalísticos ou não, são tomados como objeto de estudo segundo duas perspectivas: a primeira enfoca a mídia enquanto dispositivo de organização e articulação de práticas dos campos sociais; a segunda considera a comunicação midiática uma instância de produção de sentido a partir de manifestações de natureza técnico-discursiva e/ou de mediação de dispositivos e sistemas sociotécnicos.

Os fundamentos teóricos e metodológicos sobre os quais a linha de investigação se apoia vinculam-se ao aprofundamento da investigação dos processos comunicacionais permeadores dos sentidos midiáticos e à cultura amazônica. Estes buscam explorar as especificidades culturais locais e dão destaque às formas como tais processos são trabalhados nestes e por estes dispositivos.

A linha compreende também o estudo da ação midiática implicada na estrutura do espaço público e na visibilidade e legitimação das instituições. Nesse sentido, ocupa-se prioritariamente em estudar as formas através das quais os meios de comunicação incidem na associação, configuração e solidificação das relações sociais no tempo e no espaço amazônico.

A abrangência teórico-conceitual e de objeto da linha procura evidenciar, portanto: a) o campo das mídias e suas modalidades de comunicação; b) o estudo e o ensino desta comunicação em suas dimensões de produção, distribuição, circulação e consumo/apropriação; e c) a incidência desta comunicação, de suas lógicas e de suas referências sobre as práticas de outras instituições que a ela recorrem a fim de estabelecer seus parâmetros e protocolos de comunicação no espaço público contemporâneo.

3.6 Matriz Curricular

Disciplinas Obrigatórias: 240h/16 Créditos.

Estágio de Docência – 60h/01 Crédito (obrigatório para alunos bolsistas).

Disciplinas Eletivas (Programa – Mínimo): 180h/12 Créditos.

Disciplinas Optativas (Outros Programas)**:** 60h/04 Créditos.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

Disciplinas Não Computáveis: Qualificação e Língua Estrangeira.

Total do número de Horas/Créditos (Mínimo)**:** 420h/28 Créditos.

Vagas por seleção: 10 vagas (preferencialmente 05 vagas em cada linha).

Os critérios para a distribuição das vagas serão definidos conforme o número de orientação dos docentes/ano, número de dissertações concluídas e os critérios indicados pela CAPES em relação ao número mínimo e máximo de orientandos permitidos por orientador.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

UFRR

3.7 Fluxo de Atividades Discentes

A estrutura curricular e a oferta de disciplinas do Programa organizam-se a partir das linhas de pesquisa com ênfases às temáticas e às perspectivas teóricas vigentes. Elas procuram facilitar a integração entre docentes e discentes de graduação e pós-graduação, respeitando a especificidade de cada uma das linhas e projetos de pesquisa.

Essas linhas são orientadoras do percurso do acadêmico, pois delimitam e organizam a escolha de disciplinas feita pelos discentes para a obtenção dos créditos requeridos na sua preparação para o trabalho de dissertação final. Esse percurso deve ser organizado pelo aluno em conjunto com seu orientador.

As disciplinas serão ofertadas em quatro grupos: obrigatórias, eletivas, optativas e disciplinas não computáveis.

As **disciplinas obrigatórias** são:

- Teoria e Epistemologia da Comunicação – 60h/04;
- Teoria da Cultura, Territórios e Saberes Amazônicos – 60h/04;
- Seminários de Pesquisa – 30h/02;
- Dissertação I – 30h/02;
- Dissertação II – 30h/02;
- Tópicos Especiais – 30h/02;
- Estágio de Docência – 60h/01 (obrigatório para alunos bolsistas).

As **disciplinas eletivas** são distribuídas conforme as linhas de pesquisa:

Linha 01 - Comunicação, Memória e Identidades.

- Comunicação e Memória – 60h/04;
- Comunicação e Representações Identitárias – 60h/04;
- Estética e Visualidades Amazônicas – 60h/04;
- Cartografias Políticas, Culturais e Memorialísticas – 60h/04;
- Patrimônio Cultural e Saberes Tradicionais Amazônicos – 60h/04.

Linha 02 - Estudos de Mídia, Território e Processos Comunicacionais.

- Redes Comunicacionais e Territorialidades Amazônicas – 60h/04;
- Estudos de Mídia e Consumo Cultural – 60h/04;

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

- Estudos de Mídia e Jornalismo – 60h/04;
- Estratégias de Comunicação Midiática – 60h/04;
- Mídia, Política e Movimentos Sociais – 60h/04;

As **disciplinas optativas** poderão ser cursadas em outros Programas de Pós-Graduação.

Nas **disciplinas não computáveis** enquadra-se, por exemplo, os componentes curriculares Qualificação e Língua Estrangeira.

No **primeiro semestre** do curso o Mestrando deverá integralizar as duas disciplinas teórico-conceituais obrigatórias:

- Teoria e Epistemologia da Comunicação – 60h/04;
- Teoria da Cultura, Territórios e Saberes Amazônicos – 60h/04.

No **segundo semestre** do curso o Mestrando deverá integralizar uma disciplina obrigatória de caráter metodológico, realizar a qualificação e o teste de suficiência em língua estrangeira:

- Seminários de Pesquisa – 30h/02;
- Qualificação – Não computável.
- Língua Estrangeira – Não computável.

Até o final do segundo semestre o estudante do Programa deverá obter aprovação em teste de suficiência (realizado na instituição ou em outra Instituição de Ensino Superior Nacional) em, no mínimo, 01 (uma) língua estrangeira. A aprovação do exame de suficiência é requisito para a Qualificação do Projeto de Pesquisa.

A Qualificação do seu Projeto de Pesquisa, registrada via componente curricular Qualificação, deverá ocorrer ao final do segundo semestre letivo, antes do início do próximo ciclo do calendário acadêmico.

O estudante deverá submeter seu Projeto de Pesquisa à avaliação de uma banca examinadora, composta por três membros titulares e um suplente, para fins de Qualificação. A banca será composta pelo orientador do trabalho e mais três membros convidados (um deles, preferencialmente, membro externo ao Programa).

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

Para submeter o trabalho à Qualificação, o mestrando deverá apresentar a introdução e os dois primeiros capítulos do trabalho, acompanhados de um roteiro sinalizando as etapas posteriores da investigação.

Ainda no primeiro ano de curso o acadêmico poderá cursar 180h/12 Créditos de disciplinas eletivas, por linha de pesquisa, conforme seu interesse e disponibilidade de oferta.

No **terceiro semestre** do curso o Mestrando deverá realizar matrícula nos componentes curriculares:

- Dissertação I – 30h/02;

- Estágio de Docência – 60h/01 (obrigatório para alunos bolsistas).

O componente curricular Estágio de Docência funciona como complemento à formação oferecida pelo Programa. Esta atividade equivale a 60h/01 Crédito e é obrigatória para o estudante bolsista. Na disciplina um docente permanente do Programa deve supervisionar atividades de ensino dos acadêmicos em cursos de graduação.

As disciplinas optativas (de outros Programas), eventualmente escolhidas, também deverão ser integralizadas até o final terceiro semestre letivo.

Já no **quarto semestre** do curso o acadêmico deverá se matricular nos componentes curriculares:

- Dissertação II – 30h/02;

- Tópicos Especiais – 30h/02.

Também no segundo ano de curso o acadêmico poderá cursar as disciplinas eletivas, por linha de pesquisa, conforme seu interesse e disponibilidade de oferta.

Os créditos de atividades complementares e/ou programadas, computados via componente curricular Tópicos Especiais, devem ser obtidos como condição prévia para a Defesa da Dissertação e podem ser integralizados ao longo do percurso do estudante.

Estas atividades, relacionadas à produção intelectual, devem ser acordadas com o orientador do trabalho e obedecer a seguinte matriz de equivalência:

ATIVIDADES	Horas/Créditos
Publicação de livro (de caráter acadêmico)	30h/02
Tradução de livro (de caráter acadêmico)	15h/01
Organização, publicação ou tradução de capítulo de livro (de caráter acadêmico)	15h/01
Publicação de artigo em periódico indexado (Qualis A)	30h/02
Publicação de artigo em periódico indexado (Qualis B)	15h/01
Apresentação de trabalho completo em evento científico, com publicação em anais	15h/01
Minicurso (mínimo de 6 horas/aula), participação como palestrante, conferencista ou debatedor em mesa redonda	15h/01

A Defesa da

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

Dissertação deve ser realizada ao final do quarto semestre de vínculo, antes do início do próximo ciclo do calendário acadêmico.

Na Defesa o discente, deverá apresentar a versão final de sua Dissertação para uma banca examinadora composta por três membros titulares e um suplente (um deles, obrigatoriamente, membro externo Programa). A banca será presidida pelo orientador do trabalho.

A Dissertação consiste num trabalho supervisionado pelo orientador, cuja construção deve demonstrar capacidade de sistematização da literatura existente sobre o tema tratado e capacidade de utilização dos métodos e técnicas de investigação científica.

O prazo para a Defesa da Dissertação poderá, extraordinariamente, ser prorrogado por mais seis meses, depois de as justificativas apresentadas pelo acadêmico e seu orientador serem referendadas pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

Quadro do Fluxo de Atividades Discentes

Período	Componente curricular	Carga horária	Créditos
1º semestre	02 Disciplinas obrigatórias 01 Disciplina eletivas da Linha de Pesquisa	120h 60h	08 04
2º Semestre	01 Disciplina obrigatória 02 Disciplinas eletivas da Linha de Pesquisa Língua estrangeira Qualificação	30h 120h NC NC	02 08 NC NC
3º Semestre	01 Disciplina obrigatória (Dissertação I) 01 Estágio de docência (Estudantes bolsistas) Disciplinas optativas (Outros cursos) - opcional	30h 60h _	02 01 _
4º Semestre	01 Disciplina obrigatória (Dissertação II) Tópicos Especiais Defesa de Dissertação	30h 30h _	02 02 _
Total		**420h**	**28**

3.8 Oferta de disciplinas

A oferta de disciplinas do Programa organiza-se a partir das Linhas de Pesquisa orientadoras das ênfases temáticas e das perspectivas teóricas a serem trabalhadas. Elas estão organizadas, conforme segue, em Disciplinas Obrigatórias, Disciplinas Eletivas, Disciplinas Optativas e Disciplinas Não Computáveis.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

UFRR

Quadros de distribuição das disciplinas

Disciplinas Obrigatórias

Atividades Curriculares	Títulos	Docente	Carga Horária	Créditos	Semestre Letivo
Disciplinas Obrigatórias	Teorias e Epistemologia da Comunicação	Prof. Dr. Luís Francisco Munaro e Prof. Dr. Vilso Junior Chierentin Santi	60h	04	1º
	Teorias da Cultura e Saberes Amazônicos	Profa. Dra. Leila Adriana Baptaglin e Profa. Dra. Vângela Maria Isidoro de Morais	60h	04	1º
	Seminários (Metodologia) de Pesquisa	Profa. Dra. Lisiane Machado Aguiar e Prof. Dr. Gustavo Frosi Benetti	30h	02	2º
	Dissertação I	Todos	30h	02	3º
	Estágio de Docência (Bolsistas)*	Todos	60h	01	3º
	Tópicos Especiais	Todos	30h	02	4º
	Dissertação II	Todos	30h	02	4º
TOTAL DE CRÉDITOS			240h	16	

* Esta atividade é obrigatória somente para o estudante bolsista.

Linha 01 - Disciplinas Eletivas

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

UFRR

Atividades Curriculares	Títulos	Docente	Carga Horária	Créditos	Semestre Letivo
Disciplinas Eletivas **Linha 01**	Comunicação e Memória	Prof. Dr. Gustavo Frosi Benetti	60h	04	1º e 2º
	Comunicação e Representações Identitárias	Prof. Dr. Luís Francisco Munaro	60h	04	1º e 2º
	Estética e Visualidades Amazônicas	Prof. Dr. Maurício Elias Zouein	60h	04	1º e 2º
	Cartografias Políticas, Culturais e Memorialísticas	Prof. Dr. José Bezerra de Brito Neto	60h	04	1º e 2º
	Patrimônio Cultural e Saberes Tradicionais Amazônicos	Profa. Dra. Leila Adriana Baptaglin	60h	04	1º e 2º
TOTAL DE CRÉDITOS			300h	20	

Linha 02 - Disciplinas Eletivas

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

UFRR

Atividades Curriculares	Títulos	Docente	Carga Horária	Créditos	Semestre Letivo
Disciplinas Eletivas	Redes Comunicacionais e Territorialidades Amazônicas	Prof. Dra. Vângela Maria Isidoro de Morais	60h	04	1º e 2º
Linha 02	Estudos de Mídia e Consumo Cultural	Profa. Dra. Tatiane Hilgemberg Figueiredo	60h	04	1º e 2º
	Estudos de Mídia e Jornalismo	Prof. Dr. Simão Farias Almeida	60h	04	1º e 2º
	Estratégias de Comunicação Midiática	Prof. Dra. Lisiane Machado Aguiar	60h	04	1º e 2º
	Mídia, Política e Movimentos Sociais	Prof. Dr. Vilso Junior Chierentin Santi	60h	04	1º e 2º

Disciplinas Não Computáveis/ Optativas

Atividades Curriculares	Títulos	Docente	Carga Horária	Créditos	Semestre Letivo
Disciplinas não computáveis	1. Língua Estrangeira	x	x	x	2º
	2. Qualificação	x	x	x	2º
Disciplinas Optativas	1. Disciplinas Optativas (Outros programa)	x	x	x	3º
TOTAL DE CRÉDITOS			x	x	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

UFRR

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

UFRR

3.9. Ementas

Disciplinas Obrigatórias

Teorias e Epistemologia da Comunicação

Nível: Mestrado

Obrigatória: Sim

Área(s) de Concentração: Comunicação, Territorialidades e Saberes Amazônicos

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

A disciplina se dedica ao estudo dos cenários da epistemologia na ciência, a epistemologia da comunicação e à condição relacional da comunicação com outros campos do conhecimento.

Debate as noções de epistemologia, história e filosofia da ciência, as condições sócio-históricas de emergência do conhecimento científico e a ruptura epistemológica entre ciência e senso comum, além de (re) apresentar a noção de paradigma científico e os critérios para avaliação das teorias científicas.

Aborda as teorias do conhecimento e o conceito como ferramenta cognitiva; o método científico e a relatividade dos objetos de pesquisa; e, as ciências da comunicação como epistemologia local amazônica e campo transdisciplinar.

Objetiva oferecer uma percepção cartográfica dos referenciais teóricos que contribuem para a construção da pesquisa em Comunicação, discute os desafios teóricos contemporâneos do campo, suas correntes teóricas e tendências.

Constrói um panorama conceitual das teorias de comunicação (passando pelo funcionalismo, pragmatismo, teoria crítica, teoria da informação, estruturalismo, as abordagens culturalistas, e, a pós-estruturalistas).

E estuda os fundamentos, conceitos, temas e autores, procurando situá-los no contexto da pesquisa realizada no espaço amazônico propondo uma percepção sistemática dos modelos e experiências de pesquisa desenvolvidas pelo campo comunicacional neste espaço.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

UFRR

Referências:

AGAMBEN, Giorgio. La potencia del pensamiento. Barcelona: Anagrama, 2008.

ANDERSON, James A. Communication Theory. Epistemological Foundations. New York: The Cuilford Press, 1996.

BACHELARD, Gaston. A epistemologia. Lisboa: Edições 70, 1981.

BRAGA, José Luiz, LOPES, Maria Immacolata Vassalo de, MARTINO, Luiz Cláudio (Orgs.). Pesquisa empírica em comunicação. São Paulo: Paulus, 2010.

CASTRO, Fábio; FILHO, Otacílio; SEIXAS, Netília. (Orgs.). Pesquisa em Comunicação na Amazônia. Belém: FADESP, 2010.

DANCY, Jonathan. Epistemologia contemporânea. Lisboa: Edições 70, 1990.

FERREIRA, Jairo; PIMENTA, Francisco J. P.; SIGNATES, Luiz. Estudos de Comunicação: transversalidades epistemológicas. São Leopoldo: Unisinos, 2010.

FOUCAULT, Michel. A arqueologia do saber. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

FUENTES NAVARRO, Raúl. La emergencia de un campo académico: continuidad utópica y estructuración científica de la investigación de la comunicación. Guadalajara: ITESO/Universidad de Guadalajara, 1998.

KUHN, Thomas. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1978.

LATOUR, Bruno. Ciência em ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora. São Paulo: Editora Unesp, 2011.

LEBRUN, Gerard. A ideia da epistemologia. São Paulo: Cosac Naif, 2006.

LOPES, M. Immacolata V. (org.). Epistemologia da comunicação. São Paulo: Loyola, 2003.

MARCONDES FILHO, Ciro. O Espelho e a máscara: o enigma da comunicação no caminho do meio. São Paulo: Discurso Editorial/Unijuí, 2002.

MARTIN-BARBERO, Jesús, Decontrución de la crítica: nuevos itinerarios de la investigación. In. LOPES, M.I.V. e FUENTES, R. (comps.). Comunicación. Campo y objeto de estudio. Guadalajara: ITESO, 2001.

MARTINO, Luis Cláudio; BERGER, Charles R.; CRAIG, Robert T. Teorias da Comunicação. Muitas ou poucas. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2007.

MEDINA, Cremilda. Ciência e jornalismo. Da herança positivista ao diálogo dos afetos. São Paulo: Summus, 2008.

MIEGE, Bernard. O pensamento comunicacional. Petrópolis: Vozes, 2000.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

UFRR

MORAGAS, Miguel, Ubicación epistemológica e ideológica de La comunicación. In: Teorias de la Comunicación. Barcelona: G.Gili, 1985.

MORIN, Edgar. O método 3: o conhecimento do conhecimento. Porto Alegre: Sulina, 1999.

REGUILLO, Rossana & FUENTES, Raúl (Orgs.). Pensar las ciencias sociales hoy. Guadalajara: Iteso, 1998.

RODRIGUES, Adriano Duarte. O paradigma comunicacional: história e teorias. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2011.

VATTIMO, G. O fim da Modernidade. Niilismo e hermenêutica na cultura pós-moderna. São Paulo, Martins Fontes, 1996.

SODRÉ, Muniz. Antropológica do espelho: uma teoria da comunicação linear e em rede. Petrópolis: Vozes, 2002.

SFEZ, Lucien. Crítica da Comunicação. São Paulo: Edições Loyola, 2000.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

UFRR

Teorias da Cultura e Saberes Amazônicos

Nível: Mestrado

Obrigatória: Sim

Área(s) de Concentração: Comunicação, Territorialidades e Saberes Amazônicos

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

A disciplina se dedica ao estudo das teorias que priorizam a explicação dos processos sócio-históricos e comunicativos com base e a partir de matrizes reflexivas culturais da Amazônia.

Introduz ao universo dos estudos sobre a dimensão cultural das sociedades, especialmente os que reconhecem a face ativa dos diferentes grupos sociais com os diferentes campos e subcampos da indústria cultural.

Debate a noção de cultura, o mercado cultural e os circuitos de legitimação, enfatizando a dimensão constitutiva do homem e das sociedades amazônicas. E, propõe uma recuperação do conceito antropológico e sociológico de cultura para lançar um olhar crítico sobre explanações produzidas pelos estudos culturais e pelas suas diferentes variantes.

Discute a dimensão constitutiva dos processos culturais e comunicativos na sociedade. Estuda os conceitos de interação, experiência e apropriação, como elementos dos processos comunicativos e na tessitura das relações socioculturais no contexto amazônico. E analisa, em um diálogo teórico-empírico, as especificidades do comunicacional nos diferentes processos e práticas culturais da região.

Objetiva proporcionar uma melhor compreensão da formação histórica, econômica, social e cultural da Amazônia, com ênfase em seus processos comunicacionais – comunicativos. Estuda as variáveis que concorrem para a formação da experiência social amazônica – que configuram e são configurados pelos os processos comunicativos contemporâneos. E, discute a formação da base socioeconômica exportadora da Amazônia em seus sucessivos ciclos, os modelos de integração e os projetos de desenvolvimento e ocupação do território.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

Observa a diversidade social e cultural regional, abordando os aspectos sincrônicos e diacrônicos de sua constituição, e busca, assim, compreender as contradições e as negociações culturais presentes nesse processo.

Aborda os saberes locais, duradouros no tempo e dinâmicos na sua espacialidade, problematiza as estratégias de análise destes objetos (culturais e midiáticos), os estudos sobre sua representação social e como repercute na Amazônia no mapa de tensões (e contraponto) à ordem tecnoeconômica global que, no plano simbólico, se expressa pelo crescente processo de midiatização das sociedades contemporâneas.

Apreende as singularidades das dinâmicas culturais e sociais amazônicas ante a lógica do global e o significado da presença das operações de inteligibilidade midiática numa região cujas práticas sociais e culturais não são de imediato assimiláveis por uma ordem comunicativa globalizante. E, problematiza os agenciamentos de diferentes matrizes culturais, sobretudo as latino-americanas e amazônicas, e as possibilidades multisituadas da pesquisa empírica neste universo plural de comunicabilidades.

Referências:

ADORNO, Theodor. Indústria cultural e sociedade. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

BOURDIEU, P. A distinção: crítica social do julgamento. São Paulo/Porto Alegre: Edusp/Zouk, 2007.

BURKE, Peter. O Que é História Cultural? São Paulo: Zahar Editor, 2005.

CANCLINI, Néstor Garcia. Culturas Híbridas. São Paulo: Edusp, 2000.

CANEVACCI, Massimo. Culturas extremas: mutações juvenis nos corpos das metrópoles. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

CHAUÍ, Marilena. IANNI, Octavio, WEFFORT, Francisco et al. A Cultura do Povo. São Paulo: EDUC, 1982.

DARNTON, R. O beijo de Lamourette: mídia, cultura e revolução. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

ELIAS, N. O processo civilizador: Uma história dos costumes. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994, v I.

ELIAS, N. O processo civilizador: Formação do Estado e Civilização. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1993, v. II.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

GALENO, Alex. CASTRO, Gustavo. COSTA, Josimey (Orgs.). Complexidade à flor da pele: ensaios sobre ciência, cultura e comunicação. São Paulo: Cortez Editora, 2003.

GEERTZ, C. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

GRAMSCI, Antonio. Os Intelectuais e a Organização da Cultura. Rio de Janeiro: Civilização, 1995.

HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

HAMBURGER, E. I. Indústria cultural brasileira (vista daqui e de fora). In:
MICELI, S. (Org.). O que ler na ciência social brasileira 1970-2002. São
Paulo/Brasília: Anpocs/Capes, 2002.

HIRSCH, P. 1972. Processing fads and fashions: an organization-set analysis
of cultural industry systems. American Journal of Sociology, n. 77.

HOGGART, R. La culture du pauvre: etude sur le style du vie des classes
populaires en Angleterre. Paris: Les Editions de Minut, 1984.

KELLNER, Douglas. A cultura da mídia. Estudos culturais: identidade e política entre o moderno e o pós-moderno. Bauru, SP: EDUSC, 2001.

KERCKHOVE, Derrick de. A pele da cultura. Lisboa: Relógio D'Água Editores, 1997.

MARTÍN-BARBERO, Jesus. Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009.

MCLUHAN, Marshal. Os Meios de Comunicação como Extensões do
Homem. São Paulo: Cultrix, 2005.

MORIN, Edgar. Cultura de massas no século XX: o espírito do tempo: neurose. Volume I. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1990.

RIBEIRO, Darcy. O Processo Civilizatório: etapas da evolução sociocultural. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975.

STAROBINSKI, J. As máscaras da civilização: ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

WILLIAMS, Raymond. Cultura e Sociedade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

UFRR

Seminários de Pesquisa

Nível: Mestrado

Obrigatória: Sim

Área(s) de Concentração: Comunicação, Territorialidades e Saberes Amazônicos

Carga Horária: 30

Créditos: 2

Ementa:

A disciplina promove a análise de pesquisas que contemplem as temáticas das linhas de investigação do curso e promove leituras, debates e palestras sobre projetos já realizados e/ou em andamento no Programa. Também analisa objetos e metodologias voltadas às especificidades das pesquisas e temáticas englobadas pela área de concentração, com vistas ao desenvolvimento do projeto de dissertação.

Auxilia a realização prática dos projetos de pesquisa e, para tanto, discute os principais momentos da prática (e projetos) de pesquisa científica, os métodos e técnicas de pesquisa e os princípios epistemológicos das ciências sociais, da comunicação e da cultura.

Persegue o aprimoramento da fundamentação teórico-metodológica dos projetos de pesquisa, e, a problematização das metodologias científicas e abordagens metodológicas – dos métodos, procedimentos e técnicas de pesquisa.

Busca a contextualização social de tais métodos de investigação e dedica-se, neste ponto, a abordagem de temáticas contemporâneas, consideradas pertinentes às necessidades teórico-metodológicas dos projetos em desenvolvimento.

Tem por objetivo localizar as pesquisas (e os pesquisadores) em relação ao seu objeto de análise, os métodos e técnicas e a estrutura do trabalho de pesquisa científica. Debate a definição de corpus, os aspectos formais e normativos da pesquisa e a redação, revisão e defesa de artigos, comunicações e da dissertação de mestrado com vistas à defesa pública do trabalho.

Referências:

BACHELARD, Gaston. A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

UFRR

BARBETTA, P. A. Estatística aplicada às Ciências Sociais. Florianópolis: Editora da UFSC, 1994.

BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições, 1977.

BAUER, Martin W; GASKELL, George. (Eds). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. Um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2002.

BECKER, Howard. Métodos de pesquisa em Ciências Sociais. São Paulo: HUCITEC, 1993.

BOURDIEU, Pierre et. al. A profissão de sociólogo. Preliminares epistemológicas. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

CARDOSO, R C. (Org.). Aventura Antropológica: Teoria e Pesquisa. São Paulo: Paz e Terra, 1986.

CHAMPAGNE, P. LENOIR, R. MERLLIÉ, D. PINTO, L. Iniciação à prática sociológica. Petrópolis: Vozes, 1998.

CLIFFORD, James. A Experiência Etnográfica. Antropologia e Literatura no Séc. XX. Rio de Janeiro – RJ: Ed. UFRJ, 1998.

COMBESSIE, J-C. La méthode em sociologie. Paris: La decouverte, 2001.

CORACINI, Maria José. Um fazer persuasivo: O discurso subjetivo da Ciência. São Paulo/Campinas/SP: Educ/Pontes, 1991.

DERRIDA, Jacques. Gramatologia. São Paulo: Perspectiva, 1999.

DENZIN, Norman K. O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. Porto Alegre: Artmed/Bookman, 2006.

DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio. (Orgs). Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação. São Paulo: Atlas, 2005.

DURKHEIM, E. As regras do método sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

ELIAS, N. SCOTSON, R. Os Estabelecidos e os Outsiders. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 2000.

ENTMAN, R. M. Framing: toward clarification of a fractured paradigm. Journal Of Communication, n. 43, 1993.

FEYERABEND, Paul. Contra o método. São Paulo: Editora UNESP, 2007.

FRAGOSO, Suely, RECUERO, Raquel, AMARAL, Adriana. Métodos de Pesquisa para Internet. Porto Alegre: Sulina, 2011.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

FRANÇA, Fábio; FREITAS, Sidinéia Gomes. Manual da qualidade em projetos de comunicação. São Paulo: Pioneira, 1999.

GHIGLIONE, R. MATALON, B. O inquérito: teoria e prática. Oeiras: Alta,1993.

GOFFMAN, E. Frame analysis: an essay on the organization of experience. Cambridge: Harvard University Press, 1974.

GOLDING, Peter. (Org). Researching Communications – A Practical Guide to Methods in Media and Cultural Analysis. Londres: Arnold, 2000.

HINE, Christine. Virtual Etnography. London: SAGE, 2000.

LAGO, Cláudia; BENETTI, Marcia (org.). Metodologia de pesquisa em jornalismo. Petrópolis: Vozes, 2008.

LAPLANTINE, François. A Descrição Etnográfica. São Paulo – SP: Terceira Margem, 2004.

LEBARON, F. L'enquête quantitative en sciences sociales: recueil et analyse des données. Paris: Dunod, 2006.

LOPES, Maria Immacolata V. Lopes. Pesquisa em comunicação: formulação de um modelo metodológico. São Paulo: Loyola, 2003.

MALDONADO et al., Alberto Efendy. (Org.). Metodologias da pesquisa em comunicação: olhares, trilhas e processos. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2011.

MARKHAM, Annette K., BAYM, Nancy. Internet Inquiry: Conversations about Methods. California: SAGE, 2009.

MILLS, C. Wright. A imaginação sociológica São Paulo: Zahar, 1975.

MORIN, Edgar. O método 3. O conhecimento do conhecimento. Porto Alegre: Sulina, 1999.

NOCI, Javier Díaz; PALÁCIOS, Marcos (Org.). Metodologia para o estudo dos cibermeios: estado da arte e perspectiva. Salvador: Edufba, 2008.

OLIVEIRA, R. C. O Trabalho do Antropólogo. São Paulo: Ed. UNESP, 2000.

OROZCO, Guillermo; GONZALÉZ, Rodrigo. Una coartada metodológica: abordajes cualitativos en la investigación en comunicación, medios y audiencias. México: Ed. Tintable, 2011.

PASSOS, E; KASTRUP, V; ESCÒSSIA, L (Org). Pistas do método da cartografia: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade. Porto Alegre: 2010.

QUIVY, R. CAMPENHAUDT, L. V. Manual de Investigação em Ciências Sociais. Lisboa: Gradiva Publicações, 1998.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

UFRR

RICHARDSON, R. J. e cols. Pesquisa social. Métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 3ª. edição, 1999.

SANTAELLA, Lúcia. Comunicação e pesquisa: projeto para mestrado e doutorado. São Paulo: Hacker Editores, 2001.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Um discurso sobre as ciências. Porto: Afrontamento, 1996.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

STEVENSON, William J. Estatística Aplicada à Administração. São Paulo. Editora Harbra, 1986.

WEBER, Maria Helena et all (orgs). Tensões e objetos da pesquisa em comunicação. Porto Alegre: Sulina, 2002.

WINKIN, Yves. Nova Comunicação - Da Teoria ao Trabalho de Campo. Campinas/SP: Papirus, 1998

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

Tópicos Especiais

Nível: Mestrado

Obrigatória: Sim

Carga Horária: 30

Créditos: 2

Ementa:

Aproveitamento para créditos de publicações em periódicos nacionais e internacionais qualificados, palestras, etc.

Referências:

Variáveis em função das pesquisas desenvolvidas no programa.

Dissertação I

Nível: Mestrado

Obrigatória: Sim

Carga Horária: 30

Créditos: 2

Ementa:

A Dissertação consiste num trabalho supervisionado pelo orientador, cuja construção deve demonstrar capacidade de sistematização da literatura existente sobre o tema tratado e a capacidade de utilização dos métodos e técnicas de investigação científica.

Referências:

Variáveis em função do projeto de pesquisas desenvolvido.

Dissertação II

Nível: Mestrado

Obrigatória: Sim

Carga Horária: 30

Créditos: 2

Ementa:

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

A Dissertação consiste num trabalho supervisionado pelo orientador, cuja construção deve demonstrar capacidade de sistematização da literatura existente sobre o tema tratado e a capacidade de utilização dos métodos e técnicas de investigação científica.

Referências:

Variáveis em função do projeto de pesquisas desenvolvido.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

LINHA 01 – Disciplinas Eletivas

Comunicação e Memória

Nível: Mestrado

Obrigatória: Não

Área(s) de Concentração: Comunicação, Territorialidades e Saberes Amazônicos

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

A disciplina discute o papel da comunicação como articuladora da memória social e os sentidos hegemônicos, não hegemônicos e silenciados que ela constitui em relação à Amazônia. Também observa a comunicação na região, em uma perspectiva histórica, até a complexa configuração que apresenta na contemporaneidade, e, problematiza a enunciação midiática na Amazônia.

Pensa a comunicação e a memória como fenômenos de construção de socialidades e de intersubjetividades, investigando os fundamentos teóricos desses conceitos e as práticas metodológicas que surgem dessa perspectiva.

Coloca questões sobre como se produzem, cultural e comunicacionalmente, as interações sociais, as afetividades, as sensibilidades, a memória e o esquecimento; as representações sociais, o dizer-em-comum e a sensação de-estar-junto; as identidades e as identificações e o gosto.

E, centra foco em práticas de investigação, modelos de pesquisa e compreensão dos fenômenos da comunicação, da cultura e da memória no espaço amazônico.

Referências:

BERGER, Peter. Perspectivas Sociológicas: uma visão humanística. 29. ed. São Paulo: Vozes, 2007.

BERGSON, Henri. A evolução criadora. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

BERMAN, Marshall. Tudo que é sólido desmancha no ar. A aventura da modernidade. São Paulo: Companhia das letras, 1986.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas simbólicas. São Paulo: Perspectiva, 1974.

BRAGA, José Luiz. A sociedade enfrenta a sua mídia. Dispositivos sociais de crítica midiática. São Paulo: Paulus, 2006.

BURKE, Peter. O Que é História Cultural? São Paulo: Zahar Editor, 2005.

CASTRO, Fábio; FILHO, Otacílio; SEIXAS, Netília. (Orgs.). Pesquisa em Comunicação na Amazônia. Belém: FADESP, 2010.

ECO, Humberto. Apocalípticos e integrados. São Paulo: Perspectiva, 2004.

ESCOSTEGUY, Ana C. (org.). Cultura midiática e tecnologias do imaginário - Metodologias e pesquisas. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005.

ESTEVES, João Pissarra (org.) Comunicação e Sociedade: os efeitos sociais dos meios de comunicação de massa. Lisboa: Livros Horizonte, 2002.

FEYRABEND, Paul. A conquista da abundância. São Leopoldo, RS: Editora Unisinos, 2006.

GEERTZ, C. O Saber Local. Petrópolis: Vozes, 1998.

LATOUR, B. Jamais fomos modernos. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1994.

LEGROS, Patrick et al. Sociologia do imaginário. Porto Alegre, Sulina, 2007.

MENESES, V. M. O Brasil e os brasis na televisão regional aberta. Palmas: EdUFT, 2015.

NOVAES, Adauto (Org.). O Silêncio dos Intelectuais. SP: Companhia das Letras, 2006.

PAVIANI, J. Interdisciplinaridade: conceitos e distinções. 2 ed. Revisada. Caxias do Sul, RS. EDUCS, 2008.

SARTRE, Jean-Paul. A imaginação. Porto Alegre: L&PM.

SERPA, A., org. Espaços culturais: vivências, imaginações e representações. Salvador: EDUFBA, 2008.

SILVERSTONE, Roger. Por que estudar a mídia? São Paulo, Loyola, 2002.

VASCONCELOS, Eduardo M. Complexidade e pesquisa interdisciplinar: epistemologia e metodologia operativa. Petrópolis: Vozes. 2002.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

Comunicação e Representações Identitárias

Nível: Mestrado

Obrigatória: Não

Área(s) de Concentração: Comunicação, Territorialidades e Saberes Amazônicos

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

A disciplina aborda a aplicação das Teorias da Representação aos processos comunicacionais. O estatuto representacional do texto midiático. O legado das representações. Representação, identidade, espaço e tempo. Representação e transtextualidade e intertextualidade. Representação e memória. Representação, imagem, sujeito e objeto. Representação e indústrias culturais. E, representação e virtualidade.

Dá ênfase à relação entre midiatização, cotidiano e práticas sociais emergentes, tais como a produção da alteridade, da sociabilidade e dos processos de construção social das identidades na Amazônia e no Caribe. E, refere-se ao estudo da incidência da esfera comunicativa e midiática na conformação das identidades contemporâneas, com ênfase na construção de representações e significados.

Envolve estudos teórico-metodológicos sobre o papel da comunicação na construção de dinâmicas sociais, matrizes identitárias, experiências de interação e processos de consumo e apropriação. E, discute as identidades nacionais e regionais; a escola na constituição das identidades; os processos de recepção e as identidades de gênero e classe.

Trata das consequências da ação comunicacional no processo de constituição e/ou representação das identidades no mundo contemporâneo e das relações entre comunicação, identidades culturais e poder, considerando as mediações presentes nos processos comunicacionais e na vida cotidiana, a partir do olhar da diversidade cultural, como ações articuladoras de novas práticas sociais e fomentadoras de novas atitudes e mentalidades sobre a sociedade.

Abrange as diferentes concepções de identidade e suas relações com os discursos comunicacionais e midiáticos, nos seus diversos suportes, gêneros e formatos, os processos

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

de construção, as relações de poder e as formas de mediação e interação na sociedade civil, com enfoque para as práticas culturais envolvendo o estudo da alteridade.

Destaca a comunicação em sua relação com os processos de construção de identidades e suas possibilidades de representação; o estudo das identidades locais, regionais, nacionais e globais; a identidade das minorias e a transculturalidade; e, a identidade na diferença.

Trata dos processos de mediação, socialidade, hibridação, intersubjetividade, identificação social e mistificação das identidades; das experiências de narrar, informar e interagir na contemporaneidade; e das convergências, divergências, colisões e fraturas das enunciações que forjam, silenciam e visibilizam os processos de identificação e construção de identidades na região amazônica.

Referências:

ARRUDA, A (Org.). Representando a alteridade. Petrópolis: Vozes, 1999.

BAUMAN, Z. Comunidade: A Busca por Segurança no Mundo Atual. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.

BAUMAN, Z. Globalização: As consequências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1999.

GIDDENS, Anthony. Modernidade e Identidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002.

HALL, Stuart. Da diáspora. Identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: UFMG; Brasília: Humanitas, 2003.

HALL, Stuart and Du GAY, Paul. Questions of cultural identity. London: Sage, 1997.

HALL, Stuart and JEFFERSON, Tony. Resistance through rituals: youth subcultures in post-war Britain. London: Hutchinson & Co., 1976.

JODELET, Denise. (org.). As representações sociais. Rio e Janeiro: EDUERJ, 2001.

KIM, Sujeong. Rereading David Morley's The 'Nationwide' Audience. Cultural Studies, v. 18, n.1, January 2004, pp. 84-108.

LINS, D. (Org.). Cultura e subjetividade: saberes nômades. 5. ed. São Paulo, SP: Papirus, 1997.

LUZ, M.A. Cultura negra em tempos pós-modernos. 3rd ed. Salvador: EDUFBA, 2008.

MACHADO, C.J.S.; SANTIAGO, I.M.F.L.; NUNES, MLS.(orgs.) Gêneros e práticas culturais: desafios históricos e saberes interdisciplinares [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2010.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

MATTELART, Armand; NEVEU, Érik. Introdução aos estudos culturais. São Paulo: Parábola, 2004.

MORLEY, David. The Nationwide audience: structure and decoding. London: British Film Institute, 1980.

MOSCOVICI, Serge. Representações sociais: investigações em psicologia social. Petrópolis: Vozes, 2007.

PRENDERGAST, Christopher. Cultural materialism: On Raymond Williams. Minneapolis: Minnesota Press, 1995.

SANTOS, J.T. O poder da cultura e a cultura no poder: a disputa simbólica da herança cultural negra no Brasil [online]. Salvador: EDUFBA, 2005.

SILVA, Tomaz Tadeu (Org.). Identidade e diferença: a perspectiva dos Estudos Culturais. Petrópolis: Vozes, 2000.

TASSO, I.; NAVARRO, P., (orgs.). Produção de identidades e processos de subjetivação em práticas discursivas [online]. Maringá: Eduem, 2012.

WILLIAMS, Raymond. Culture is ordinary. In: GRAY, Ann; McGUIGAN, Jim. Studying culture. London: Arnold, 1997.

WILLIAMS, Raymond. Base and superstructure in Marxist cultural theory. In: MUKERJI, Chandra, SCHUDSON, Michael(eds.). Rethinking popular culture: contemporary perspectives in cultural studies. Berkeley, L.A., London: University of California Press, 1991

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

UFRR

Estética e Visualidades Amazônicas

Nível: Mestrado

Obrigatória: Não

Área(s) de Concentração: Comunicação, Territorialidades e Saberes Amazônicos

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

A disciplina problematiza as dimensões estéticas, cognitivas e tecnológicas da comunicação e da informação, focalizando nas implicações semióticas, sensoriais e afetivas dos dispositivos midiáticos e sua atuação no processo de construção das visualidades amazônicas.

Debate os processos de subjetivação contemporâneos e seus atravessamentos, seja pela diversidade de objetos técnicos, audiovisuais e informacionais, seja pela paisagem subjetiva (audiovisual) que eles geram. Abrange estudos sobre os signos e as significações instaurados pelas linguagens, pelos sistemas de representação, pelos processos criativos e pelas dimensões do sensível e da cognição na comunicação e na cultura.

Trata da construção do imaginário amazônico e reúne estudos e investigações sobre os processos da comunicação que envolvem os fenômenos relacionados às imagens, linguagens, representações e estéticas a partir de uma perspectiva ecossistêmica.

Considera o estudo da visualidade amazônica com ênfase nos estudos a respeito dos aspectos discursivos, textuais, imagéticos e estéticos, que passam pela comunicação, em sua relação com outros sistemas discursivos: mídia e de seus produtos; cinema, artes, música; entre outros.

Busca compreender o papel da estética nos processos comunicativos e/ou a dimensão estética dos processos comunicacionais, indagando sobre as dinâmicas de confluências entre a cultura midiática e as experiências sociais do gosto, do sentir coletivamente e da intersubjetividade. E, evidencia as interseções entre as teorias estéticas e as experiências comunicativas na cultura amazônica; a relação entre arte e comunicação; as práticas alegóricas e anafóricas da cultura comunicativa regional; os modelos críticos; e as suas formas de sensibilidade contemporâneas.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

Destaca os conceitos de imagem e suas linguagens no contexto de sociedade e tecnologia. Aborda a diversidade de suportes midiáticos e as implicações para o papel da imagem na cultura contemporânea. E, estuda a discursividade imagética das produções audiovisuais na perspectiva da cultura midiática.

Analisa os valores narrativos, discursivos e as diferentes formas de mobilização das imagens construídas pela comunicação (da enunciação às representações) e a relação entre o campo das mídias e a produção dos sentidos. Permite a construção crítica referencial para a pesquisa sobre os processos imagéticos, as questões relativas à imagem e à visualidade na Amazônia. E, trata dos regimes e os dispositivos de visualidade em suas relações com os meios de comunicação, com a produção de subjetividade e com as formas de expressão artística.

Procura compreender a função da imagem nos processos socioculturais e na formação da cultura, com um olhar particular para as representações imagéticas da Amazônia; as relações entre iconicidade e processo de comunicação, tanto do ponto de vista visual, quanto imagético-textual; e, as modalidades de que essas representações podem se revestir em contextos diversos (publicidade, jornalismo, literatura, artes visuais, música etc.).

A disciplina parte da abordagem que o ato de narrar constitui a relação entre sujeitos e vida social; que as narrativas são produtoras de sentidos e de modos de interação e, por isso, busca compreender como as narrativas comunicacionais e midiáticas representam e reconstroem a realidade.

Dimensiona o valor heurístico de metodologias de inspiração semiótica empregadas na compreensão dos fenômenos comunicacionais midiáticos, as proposições teóricas da semiótica aplicadas ao campo da comunicação amazônica, e, as aplicações metodológicas da semiótica. E ainda pauta, através da filosofia da diferença, as distintas maneiras de existir e visibilizar a existência no ecossistema pan-amazônico, sem as amarras dos saberes-poderes vigentes.

Referências

AUMONT, J. A imagem. Campinas, SP: Editora Papirus, 2004.

BARTHES, Roland. A aventura semiológica. Lisboa: Edições 70, 1987.

BARTHES, Roland. Mitologias. 5.ed. São Paulo: Difel, 1982.

BARTHES, Roland. A câmara clara. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

BARTHES, Roland. O óbvio e o obtuso. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.

BERGSON, Henri. Memória e vida. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

BOURDIEU, P. Sobre a televisão. Trad. de Maria Lúcia Machado. Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar Editor, 1997.

BURKE, Peter. Testemunha ocular: história e imagem. Bauru: Edusc, 2004.

CALABRESE, Omar. A idade neobarroca. Lisboa: Edições 70, 1999.

CASA NOVA, V.; MAIA, A. C. N. (Org.). Ética e imagem. 1. ed. Belo Horizonte: c/Arte, 2010.

CATALÀ, J. M. D. A forma do real: introdução aos estudos visuais. São Paulo: Editora Summus, 2008.

CHARAUDEAU, Patrick. Discurso das mídias. São Paulo: Contexto, 2006.

COURTÈS, Joseph. Introdução à semiótica narrativa e discursiva. Coimbra: Almedina, 1979.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. Mil Platôs vol.1. São Paulo: Ed. 34, 1995.

DELEUZE, Gilles. Conversações. São Paulo: Ed. 34, 1992.

DELEUZE, Gilles. Proust e os signos. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2ª ed., 2003.

FISKE, J. Television culture. London: Routledge, 1987.

FONTANILLE, Jacques. Significação e visualidade: exercícios práticos. Porto Alegre: Sulina, 2005.

FONTANILLE, Jacques. Semiótica do discurso. São Paulo: Contexto, 2007.

GRANDI, R. Texto y contexto en los medios de comunicación. Barcelona: Bosch, 1995.

GREIMAS, A. J. Sobre o sentido: ensaios semióticos. Petrópolis: Vozes, 1975.

HJELMSLEV, Louis. Prolegômenos a uma teoria da linguagem. São Paulo: Perspectiva, 1975.

HJELMSLEV, Louis. Ensaios linguísticos. São Paulo: Perspectiva. 1991.

JOST, François. Seis lições sobre televisão. Porto Alegre: Sulina, 2004.

JOST, François. Compreender a televisão. Porto Alegre: Sulina, 2010.

LACALLE, Charo. As novas narrativas de ficção televisiva e a internet. Revista Matrizes, São Paulo, jan./jul. 2010, p. 79-102.

LARROSA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, n. 19, p. 20-28, 2002.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

LORITE, Nicolás. La cámara como principal herramienta para la investigación audiovisual de los procesos de dinamización intercultural mediatizados. Edição especial 20 anos do PPGCOM UFRGS, (pp. 178-199) n. 34, set./dez, 2015.

MACHADO, Arlindo. A televisão levada a sério. São Paulo: SENAC, 2001.

PASSOS, E.; KASTRUP, V.; ESCÓSSIA, L. da. Pistas do método da cartografia: pesquisa intervenção e produção de subjetividade. Porto Alegre: Ed. Sulina, 2009.

RANCIÈRE. Jacques. A partilha do sensível: estética e política. São Paulo: Editora 34, 2009.

VERÓN, Eliseo. Fragmentos de um tecido. São Leopoldo: Unisinos, 2004.

VIZEU, Alfredo; MOTA, Celia; PORCELLO, Flávio (orgs.). Telejornalismo: a nova praça pública. Florianópolis: Insular, 2006.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

Cartografias Políticas, Culturais e Memorialísticas

Nível: Mestrado

Obrigatória: Não

Área(s) de Concentração: Comunicação, Territorialidades e Saberes Amazônicos

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

A disciplina objetiva discutir como a memória se configurou como um problema para as ciências humanas e sociais, sobretudo a sociologia, a antropologia, a história e a comunicação.

Discute conceitos desenvolvidos e debatidos no contexto dessas disciplinas, como por exemplo: quadros sociais, memória coletiva, identidade, mito, ritos, patrimônio, história de vida, lugares de memória, usos do passado, cultura da memória e nostalgia etc.

Demarca os séculos XX e XXI como períodos prioritários da gestão política da memória, em seus dispositivos de saber e poder em meio às cartografias do esquecimento.

E, foca no estudo das perspectivas teóricas e procedimentos metodológicos relacionados ao uso dos suportes da memória como fonte de pesquisa para comunicação e cultura.

Referências:

BENJAMIN, Walter. O narrador: considerações sobre a obra de Nicolai Leskov. In: BENJAMIN, Walter. Obras escolhidas: magia e técnica, arte e política. 5.ed. São Paulo: Brasiliense, 1993, p. 197-221.

BOURDIEU, P. A Produção da Crença: contribuição para uma economia
dos bens simbólicos. São Paulo: Zouk, 2002.

BOURDIEU, P. BOLTANSKI, L. CASTEL, R. CHAMBOREDON, J. C. Un
art moyen, essai sur les usages sociaux de la photographie. Paris: Minuit, 1965.

BOSI, Ecléa. Memória e sociedade: lembranças de velhos. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

CUNHA, Maria Clementina Pereira (Org.). O direito à memória: patrimônio histórico e cidadania. São Paulo: DPH, 1992.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

DE DECCA, Edgard. As desavenças da história com a memória. In: SILVA, Zélia Lopes da (org). Cultura Histórica em Debate. São Paulo: Ed. UNESP, 1995.

FOUCAULT, Michel. Nietzsche, a genealogia e a história. In: Microfísica do Poder. Organização e tradução de Roberto Machado. 16. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2001. p.15-37.

FOUCAULT, Michel. O que é a Crítica. Qu'est-ce que la critique? Critique et Aufklärung. Bulletin de la Société française de philosophie, Vol. 82, no 2, pp. 35 - 63, avr/juin 1990. Disponível: http://portalgens.com.br/portal/images/stories/pdf/critica.pdf

FOUCAULT, Michel. Ditos & Escritos II – Arqueologia das ciências e história dos sistemas de pensamento. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.

GIDDENS, Anthony. A constituição da sociedade. São Paulo: M. Fontes, 2003.

GROSSI, Yonne de S.; FERREIRA, Amauri, C. Razão narrativa: significado e memória. História Oral: Revista da Associação Brasileira de História Oral. São Paulo, v.4, n.4, p. 25-38 jun. 2001.

HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. São Paulo: Vértice, 1990.

HALL, Michael. História oral: os riscos da inocência. O direito à memória. São Paulo: Departamento do Patrimônio Histórico, 1992. p. 157-160.

LE GOFF, J. Memória. História e Memória. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1996.

MONTENEGRO, Antonio Torres. História oral e memória: a cultura popular revisitada. 3. ed. São Paulo: Contexto, 1994.

MONTENEGRO, Antonio; FERNANDES, Tania. (orgs.) História oral: um espaço plural. Recife: Universitária; UFPE, 2001.

NEVES, Lucilia de Almeida. Memória, história e sujeito: substratos da identidade. História Oral: Revista da Associação Brasileira de História Oral. São Paulo, v.3, n. 3, p. 109-116, jun. 2000.

NIETZSCHE, Friedrich. Humano, demasiado humano – um livro para espíritos livres. São Paulo: Editora Nova Cultural, 2006.

NORA, Pierre. Entre memória e história, a problemática dos lugares. Projeto História, São Paulo, n.10, p. 7- 28, dez. 1993.

PERROT, Michele. A força da memória e da pesquisa histórica. In: Projeto História: revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em História e do Departamento de História da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo: EDUC, n. 17, p. 351-360, nov. 1998.

POLLAK, M. Memória e identidade social. Estudos Históricos. Rio de Janeiro, v. 5, n.10, p. 200-212, 1992.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 2, n.3, p. 3-15, 1989.

THOMPSON, Paul. A voz do passado: história oral. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

THOMSON, Alistair. Aos cinqüenta anos: uma perspectiva internacional da história oral. In: FERREIRA, Marieta de Morais (org) História Oral: desafios para o século XXI. Rio de Janeiro: Fiocruz/ Casa de Oswaldo Cruz/ CPDOC – FGV, 2000. p. 47-65.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

Patrimônio Cultural e Saberes Tradicionais Amazônicos

Nível: Mestrado

Obrigatória: Não

Área(s) de Concentração: Comunicação, Territorialidades e Saberes Amazônicos

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

A disciplina apresenta os conceitos de Patrimônio Cultural e as dinâmicas de implementação do tombamento de bens patrimoniais materiais e imateriais como possibilidade de trabalhar os saberes tradicionais amazônicos e suas diferentes vertentes sociais.

Amplia o olhar para a dimensão educativa apresentando proposições de interlocução com materiais didáticos destinados ao ambiente educacional formal e informal.

Trabalha a interface comunicação, memória, imaginário e suas inter-relações: com o patrimônio material e imaterial na contemporaneidade; com a diversidade dos saberes tradicionais amazônicos; e, com as afetações do processo de midiatização do cotidiano, da sociabilidade e das práticas culturais tradicionais.

Referências:

ABREU, R.; CHAGAS, Mario. Memória e Patrimônio: Ensaios contemporâneos. 2 ed. Rio de Janeiro. Lamparina, 2009.

ANDRADE, K.; FLORES, K. M.; BODNAR, R. (orgs.). Populações tradicionais do Tocantins: cultura e saberes de comunidades quilombolas. Palmas/TO: UFT, 2013.

BARCENA, Fernando; MÈLICH, Joan-Carles. La educación como acontecimiento ético: natalidad, narración y hospitalidad. Barcelona: Ediciones Paidós, 2000.

BENJAMIN, W. ADORNO: T. E GOLDMANN, L. A Sociologia da Arte IV. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1969.

BOSI, E. Memória e Sociedade: Lembranças de Velhos. 3. ed. São Paulo, Companhia das Letras, 1994.

BOURDIEU, P. DARBEL, A. SCHNAPPER D. O amor pela arte. Os museus de arte na Europa e seu público. São Paulo/Porto Alegre: Edusp/Zouk, 2003.

BOURDIEU, P. SAINT-MARTIN, M. 1976. Anatomie du gout, ARSS, n. 5.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

CUNHA, Maria Clementina Pereira (Org.). O direito à memória: patrimônio histórico e cidadania. São Paulo: DPH, 1992.

FUNARI, P.; PELEGRINI, S. Patrimônio Histórico e Cultural. Rio de Janeiro. Editora Zahar, 2006.

LEITE, E. Turismo cultural e patrimônio imaterial no Brasil. São Paulo: Intercom, 2011.

MARCHETTE, T. D. Educação Patrimonial e políticas públicas de preservação no Brasil. Curitiba-Paraná, Editora InterSaberes, 2016.

PELEGRINI, S. Cultura e natureza: os desafios das práticas preservacionistas na esfera do patrimônio cultural e ambiental. Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 26, nº 51, p. 115-140 – 2006.

PESAVENTO, S. Cidade, espaço e tempo: reflexões sobre a Memória e o patrimônio urbano. Cadernos do LEPAARQ – Textos de Antropologia, Arqueologia e Patrimônio. V. II, n°4. Pelotas, RS: Editora da UFPEL. Ago/Dez 2005.

TREVISAN, A. C. C. Educação para o Patrimônio Cultural: Propostas de práticas para a educação formal. Londrina, EdUniFil, 2012.

VILLAÇA, Flávio. Espaço intra-urbano no Brasil. São Paulo: Studio Nobel: FAPESP: Lincoln Institute, 2001.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

LINHA 02 - Disciplinas Eletivas

Redes Comunicacionais e Territorialidades Amazônicas

Nível: Mestrado

Obrigatória: Não

Área(s) de Concentração: Comunicação, Territorialidades e Saberes Amazônicos

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

As discussões da disciplina buscam emprestar materialidade ao campo de estudos no qual os processos comunicativos são entendidos a partir da complexidade envolvida nas relações estabelecidas entre os diferentes sistemas que dão vida às práticas comunicativas.

Compreende estudos sobre os processos de organização, transformação, produção, circulação e consumo em ambientes comunicacionais, conformados pelas interações entre sistemas sociais, culturais e tecnológicos, considerando a complexidade sistêmica e informacional dos fenômenos comunicativos.

Toma os processos comunicacionais, não a partir do isolamento de suas partes/fases, mas a partir da diversidade de redes de fenômenos interconectados e interdependentes manifestos nas diferentes instâncias da cultura.

Exige o desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares e transdisciplinares e, frente à complexidade dos objetos, (re)toma os processos comunicacionais e midiáticos a partir das transformações na constituição espacial da vida social e institucional que eles provocam, no contexto da nova ordem tecnocultural mundial e suas repercussões locais.

Trabalha, a partir do marco amazônico, com a articulação entre os conceitos relativos à noção de espaço e território (territorialização, desterritorialização e reterritorialização) e com sua articulação com a atuação midiática contemporânea.

Discute as noções de globalização e reordenamento do território; o espaço como locus de pertença e ação coletiva; e, as especificidades dos espaços urbano-rural, urbano-selvático, urbano-praiano, urbano-ribeirinho etc. em sua articulação com a comunicação, a cultura e os processos de produção de subjetividades.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

UFRR

Referências:

ALMEIDA, J. de; CABRERA, O. (Org.). Cenários Caribenhos. Brasília: Paralelo 15, 2003, v. , p. 13-31.

ANDERSON, B. Comunidades Imaginadas. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2008.

BERMAN, M. Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 1999.

BHABHA, H. O local da Cultura. Belo Horizonte/MG: Ed. UFMG, 1998.

CASTELLS, Manuel. A questão urbana. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.

CAMPONEZ, C. Jornalismo de proximidade: rituais de comunicação na imprensa regional. Coimbra: Edições Minerva, 2002.

CARNEIRO, M. J.; CASTRO, E. G. DE. (orgs.). Juventude rural em perspectiva. Rio de Janeiro: Ed. Mauad X, 2007. Pp 197-214.

DE CERTEAU, M. A invenção do Cotidiano. Vol. 1. Artes de fazer. Petrópolis/RJ: Editora Vozes, 1994.

DUMAZEDIER, J. Lazer e Cultura Popular. 3ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.

ESPOSITO, R. Communitas: Origene et destin de la communauté. Paris: PUF, 2000.

LEFF, Enrique. Epistemologia ambiental. São Paulo: Cortez, 2007.

LEMOS, EMBC., DANTAS, ER., and CHAO, CHN., orgs. De portas abertas para o lazer: a cultura lúdica nas comunidades de Bairro. Campina Grande: EDUEPB, 2009.

PEREIRA, R. H .M.; FURTADO, B. A. (orgs). Dinâmica urbano-regional: redes urbanas e suas interfaces. Brasília: IPEA, 2011.

MACIEL, Bethânia; MELO, J. M. de; LIMA, M. Érica de O. Território da folkcomunicação. Natal: UFRN, 2011.

MELO, J. M. de. Cidadania glocal: identidade nordestina. Campina Grande: Latus, 2011.

MENESES, V. M. O Brasil e os brasis na televisão regional aberta. Palmas: EdUFT, 2015.

MORIN, Edgar. Introdução ao pensamento Complexo. Lisboa: Instituto Piaget, 2003.

MOREIRA, Sônia Virgínia (org.). Geografias da Comunicação: espaço de observação de mídias e de cultura. São Paulo: Intercom, 2012.

ORLANDI, E. P. et al (Orgs.) Gestos de leitura: da história no discurso. Campinas, São Paulo: Editora da Unicamp, 1994.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

PAGLIARO, H.; AZEVEDO, M. M.; SANTOS, R. V. (orgs.). Demografia dos povos indígenas no Brasil. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2005. 192 p.

PIMENTA, CAM.; ALVES, CP., (orgs). Políticas públicas & desenvolvimento regional. Campina Grande: EDUEPB, 2010.

SAYAGO, Doris; TOURRAND, Jean-François; BURSZTYN, Marcel (orgs.). Amazônia: Cenas e cenários. Brasília: UnB, 2004.

SERPA, A., org. Espaços culturais: vivências, imaginações e representações. Salvador: EDUFBA, 2008.

SANTOS, Milton. O espaço dividido: os dois circuitos da Economia Urbana dos países subdesenvolvidos. São Paulo: Edusp, 2008.

SORJ, B.; GUEDES, L.E. Internet y pobreza. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisa Social, 2008.

STROPASOLAS, Valmir Luiz. O mundo rural no horizonte dos jovens. Florianópolis/SC: Editora UFSC, 2006.

TODOROV, T. O homem desenraizado. São Paulo: Record, 1999.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

Estudos de Mídia e Consumo Cultural

Nível: Mestrado

Obrigatória: Não

Área(s) de Concentração: Comunicação, Territorialidades e Saberes Amazônicos

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

A disciplina enfoca os processos midiáticos, compreendidos como a articulação complexa entre dispositivos, lógicas, processos técnicos e linguagens em circulação, que são estruturantes e estruturados por processos sociais e culturais na contemporaneidade. Problematiza a cultura do consumo e os processos de midiatização da sociedade e das práticas culturais.

Trata da relação das mídias e tecnologias digitais no cenário da globalização, da diversidade cultural em sua relação com as mídias, e, do consumo das representações comunicacionais e midiáticas. Debate o consumo cultural e as identidades, o campo jornalístico e a cultura popular e os gêneros comunicacionais relacionando-os aos processos de significação.

Discute ainda a dimensão cultural dos processos midiáticos e comunicacionais; o espetáculo, o poder; a subjetividade, as narrativas e as experiências estéticas multiculturais e intersubjetivas do sentir coletivo (gosto, tribos, torcidas, fãs-clubes, comunidades virtuais etc.); o consumo cultural e as representações imagéticas das identidades.

Aborda o consumo da cultura, a recepção ativa das mídias e o processo de redefinição do senso de pertencimento, organizado cada vez menos por lealdades nacionais e cada vez mais pela participação em comunidades transterritoriais ou desterritorializadas. E, pesquisa a mídia como organização estruturada e estruturante de poder, instituinte e organizadora de processos societários nos contextos socioculturais dos demais campos sociais.

Toma o midiático como instância articuladora e constituinte de práticas sociais que se produzem e reproduzem pela mediação de dispositivos e sistemas sociotécnicos. Estuda as modalidades e processos específicos por meio dos quais a mídia condiciona e é condicionada pelos modos, práticas e lógicas de relação que constituem o mundo da vida e a organização

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

social. E, examina a centralidade dos processos de comunicação midiática – atores, rotinas, ritualidades, dispositivos, digitalização, convergências, materialidades, linguagens, produtos, circulação e estratégias de interação – na construção das práticas de outros campos sociais.

Estabelece ainda diálogo e interfaces com marcos analíticos oriundos de disciplinas que destacam a organização, as lógicas e o funcionamento dos processos interacionais a partir da incidência da comunicação midiática. E trabalha os conceitos de mídia; lógicas, suportes, materialidades, convergências e dispositivos midiáticos; perspectivas dos estudos das mídias na contemporaneidade; práticas e sociabilidades nos processos midiáticos; paradigmas, modelos e processos em construção.

Objetiva compreender a expansão e relevância do consumo na sociedade capitalista moderna, abordando as várias configurações históricas que possibilitaram a passagem de uma sociedade orientada para a produção a uma sociedade orientada para o consumo. Problematiza os discursos e práticas contemporâneos acerca do consumo e seus vínculos com questões de autonomia individual, identidades, responsabilidade, controle social e sobre o consumo colaborativo. E, reflete sobre o papel do fetichismo na subjetividade da sociedade de mercado e os desdobramentos das estratégias que lhe são afins no que se refere à organização social e ao espaço amazônico.

Referências:

ADORNO, Theodor & HORKHEIMER, Max. Dialética do Esclarecimento: fragmentos filosóficos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1985.

BAUDRILLARD, Jean. O sistema dos objetos. São Paulo: Perspectiva, 1973.

BENJAMIN, Walter. Obras Escolhidas. São Paulo: Brasiliense, 1986.

BERMAN, Marshall. Tudo que é sólido desmancha no ar. A aventura da modernidade. São Paulo: Companhia das letras, 1986.

BOLTER, J. David, GRUSIN, Richard A., Remediation: Understanding New Media. MIT Press 2000.

BOURDIEU, P. A Economia das trocas simbólicas. 5. ed., São Paulo, Perspectiva, 2004.

CANCLINI, Nestor Garcia. Consumidores e Cidadãos. Rio de Janeiro: Ed UFRJ, 1995.

COHN, Gabriel (org.). Comunicação e indústria cultural. 5. ed. São Paulo: T.A. Queiroz, 1987.

DEBRAY, Regis. Curso de midiologia geral. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.

DUFRENNE, Mikel. Estética e Filosofia. São Paulo: Perspectiva, 2003.

FEATHERSTONE, Mike. Cultura de consumo e pós-modernismo. São Paulo: Studio Nobel, 1995.

FIDLER, Roger F. Mediamorphosis: Understanding New Media. California: Pine Forge Press, 1997.

FISKE, John. Understanding popular culture. London: Unwin Hyman,1989a.

FLUSSER, Vilém. O universo das imagens técnicas. São Paulo: Annablume, 2008.

HALL, Stuart. Da Diáspora: Identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG; Brasília: Unesco, 2003.

HJARVARD, Stig. Midiatização: teorizando a mídia como agente de mudança social e cultural/Mediatization: Theorising the Media as Agents of Social and Cultural Change. MATRIZes, Brasil, v. 5, n. 2, 2012. Disponivel em http://www.revistas.univerciencia.org/index.php/MATRIZes/article/view/8139.

INNIS, Harold. O Viés da Comunicação. Petrópolis-RJ: Vozes, 2011.

KELLNER, Douglas. A cultura da mídia. Estudos culturais: identidade e política entre o moderno e o pós-moderno. Bauru, SP: EDUSC, 2001.

KERCKHOVE, Derrick de. A pele da cultura. Lisboa: Relógio D'Água Editores, 1997.

KUNSCH, M. M.K. (org). Indústrias Culturais e os desafios da Integração Latino-americana. São Paulo: Intercom, 1993.

LIPOVETSKY, Gilles. O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo: Companhia das Letras, 1989/2002.

LOPES, Denílson. A delicadeza. Estética, experiência e paisagens. Brasília: Editora UnB/Finatec, 2007.

LUHMANN, Niklas. A realidade dos meios de comunicação. São Paulo: Paulus, 2005.

MANOVICH, Lev. El lenguaje en los nuevos medios de comunicación: la imagen en la era digital - 1° ed. - Buenos Aires, Paidós, 2006.

MARTIN-BARBERO, Jesus. Oficio de cartógrafo. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2004.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. Razón ténica y razón política: espacios/tiempos no pensados. Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación, año 1, n. 1, julio/diciembre, 2004, p. 22-37.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

MATA, Maria Cristina (1999). De la cultura masiva a la cultura mediática. Revista Diálogos de la Comunicación, n. 56, Lima, FELAFACS, p. 81-91.

MCLUHAN, Marshall. McLuhan por McLuhan: conferências e entrevistas. Rio de Janeiro: Ediouro, 2005.

MIEGE, Bernard. A sociedade tecida pela comunicação. São Paulo: Paulus, 2009.

MORIN, Edgar. O cinema ou o homem imaginário. Lisboa: Relógio D'água/Grande Plano, 1997.

NUSSBAUMER, Gisele Marchiori. O mercado da cultura em tempos (pós)modernos. Santa Maria: Editora da UFSM, 2000.

ORTIZ, Renato. Mundialização e Cultura. São Paulo: Brasiliense, 1994.

PROSS, Harry; BETH, Hanno. Introducción a la ciencia de la comunicación. Barcelona: Anthropos, 1990.

RODRIGUES, Adriano Duarte. O paradigma comunicacional: história e teorias. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2011.

SILVERSTONE, Roger. Porque estudar a mídia? São Paulo, Loyola, 2002.

SODRÉ, Muniz. Antropológica do espelho: uma teoria da comunicação linear e em rede. Petrópolis: Vozes, 2002.

THOMPSON, J. B. Mídia e Modernidade: uma teoria social da mídia. Petrópolis: Vozes, 2001.

VERÓN, Eliseo. Fragmentos de um tecido. São Leopoldo: Unisinos, 2005.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

Estudos de Mídia e Jornalismo

Nível: Mestrado

Obrigatória: Não

Área(s) de Concentração: Comunicação, Territorialidades e Saberes Amazônicos

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

A disciplina trabalha o jornalismo e sua relação com a pluralidade de mundos sociais e a representação das diferenças; o jornalismo como mediação sócio-cultural; e as relações entre jornalismo e cultura. Trabalha a narrativa jornalística e a representação das diferenças nos meios; a constituição das identidades, dos estereótipos e do outro na mídia jornalística.

Discute temas relativos às especificidades do jornalismo: história do jornalismo; mudanças e permanências nas diversas dimensões do jornalismo; e dinâmicas contemporâneas dos diversos gêneros ou editorias - política, cultura, economia, meio ambiente, dentre outras.

No jornalismo ambiental, detalha as estratégias midiáticas e do discurso ambiental; as vertentes dos discursos midiáticos sobre a natureza da Amazônia; e, a reconfiguração dos conceitos de populações tradicionais e de recursos naturais. Debate o percurso discursivo dos conceitos de ecologia, biodiversidade, ecossistema, sustentabilidade, desenvolvimento sustentável e a consequente disputa pela produção de sentidos sobre esses conceitos. Detalha a inserção da Amazônia na discussão ambiental globalizada.

Abarca também os estudos do jornalismo em sua interface com as tecnologias, especialmente relacionadas ao universo das mídias e de seus desdobramentos na sociedade contemporânea: análise do papel da imagem em diferentes suportes; e, estudos de jornalismo nas mídias tradicionais, nas mídias sociais e na web.

É orientada por propostas teóricas e metodológicas diversas, desconsiderando fronteiras disciplinares. Maneja o conceito de cibercultura, destacando as transformações ocorridas na sociedade a partir das novas tecnologias da informação. Problematiza o conceito de ciberespaço, as condições tecno-sociais (tecnologia e sociedade pós-moderna), destacando a importância e estruturação das mídias e redes sociais e suas implicações nas

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

transformações das práticas jornalísticas. Contextualiza a evolução, a prática e a presença de novos atores no jornalismo, apontando as tendências da área com especial atenção ao espaço amazônico.

Referências:

ALMEIDA, Simão Farias. Ecocrítica da cartografia metafórico-interpretativa na não ficção de mudanças climáticas, clima e danos ambientais. João Pessoa: Ideia, 2017.

BAUER, M. W.; GARSKELL, G. Pesquisa Qualitativa com Texto, Imagem e Som: Um manual prático. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

BERLO, David. O processo da comunicação: introdução à teoria e à prática. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BHABHA, Homi. O local da cultura. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

BRAGA, José Luiz; FERREIRA, Jairo; FAUSTO NETO, Antonio; GOMES, Pedro Gilberto (orgs.) 10 perguntas para a produção de conhecimento em Comunicação. São Leopoldo: Unisinos, 2013.

BRITTOS, V. C. (Org.). Comunicação na Fase da Multiplicidade da Oferta.Porto Alegre: Nova Prova 2006.

BUENO, Wilson da Costa. As síndromes do Jornalismo Ambiental Brasileiro. In: MELO, José Marques de (Org.). Mídia, Ecologia e Sociedade. São Paulo: INTERCOM, 2008. p.161-172.

CAMPONEZ, C. Jornalismo de proximidade: rituais de comunicação na imprensa regional. Coimbra: Edições Minerva, 2002.

CARDOSO, Gustavo. A mídia na sociedade em rede. Rio de Janeiro: FGV,2007.

CASTELLS, Manuel. A Sociedade em rede. A era da informação: economia, sociedade e cultura. Vol I. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

CASTRO, Fábio; FILHO, Otacílio; SEIXAS, Netília. (orgs.). Pesquisa em Comunicação na Amazônia. Belém: FADESP, 2010.

COTTA, Pery. Jornalismo: teoria e prática. Rio de Janeiro: Rubio, 2005.

GOMES, Wilson. Jornalismo, fatos e interesses: ensaios de teoria do jornalismo. Florianópolis: Insular, 2009.

HALL, S. (org.). Representation: cultural representations and signifying practices. London: Sage, 1997.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

IRIGARAY, Fernando. Reflexiones móviles: el periodismo en la era de la movibilidad. 1. ed. – Rosario: UNR Editora, 2015.

LEMOS, André; LÉVY, Pierre. O futuro da internet: em direção a uma ciberdemocracia planetária. São Paulo: Paulus, 2010.

LUHMANN, Niklas. A improbabilidade da comunicação. Lisboa: Vega-Passagens, 1992.

MAROCCO, B. Prostitutas, Jogadores, Pobres e Vagabundos no Discurso Jornalístico. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2004.

MAXWELL, Richard; MILLER, Toby. Greening the media. New York: Oxford University Press, 2012.

MELO, José Marques de. Teoria do jornalismo – identidades brasileiras. São Paulo: Paulus, 2006.

MELO, José Marques, de; FERNANDES, Guilherme Moreira. Pensamento Comunicacional Brasileiro: o legado das ciências humanas. São Paulo:Paulus, 2014.

MIRA, M. C. O leitor e a banca de revistas: A segmentação da cultura no século XX. São Paulo: Olho d'Água, 2001.

MORAES Denis de (Org). Sociedade Midiatizada. Rio de Janeiro: Mauad Editora, 2006.

MOUILLAUD, Maurice; PORTO, Sérgio Dayrell (Orgs.). O jornal: da forma ao sentido. 2. ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2002.

NOCI, Javier Díaz; PALÁCIOS, Marcos (Org.). Metodologia para o estudo dos cibermeios: estado da arte e perspectiva. Salvador: Edufba, 2008.

ORBE, Mark P. Constructing co-cultural theory: an explication of Culture, Power, and Communication. Thousand Oaks; London; New Delhi: Sage Publications.

ORTIZ, R. (org.). Bourdieu. São Paulo: Ática,1983.

PAIVA, R.; BARBALHO, A. (orgs.). Comunicação e cultura das minorias. São Paulo: Paulus, 2005.

PENA, Felipe. Teoria do jornalismo. São Paulo: Contexto, 2008.

PRADO, J. A. e BAIRON, S. A invenção do Mesmo e do Outro na mídia semanal. In: BENETTI, M. e LAGO, C. (org.). Metodologia de Pesquisa em Jornalismo. Petrópolis: Vozes, 2007.

PRIMO, Alex. Interação mediada por computador: comunicação,cibercultura, cognição. Porto Alegre: Sulina, 2007.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

SILVA, T. T. da (org.). Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

SOUSA, Jorge Pedro. As notícias e os seus efeitos: as "teorias" do jornalismo e dos efeitos sociais dos media jornalísticos. Coimbra: Minerva,2000.

SOUZA, R. M. V.; MELO, J. M.; MORAIS, O. J. Teorias da comunicação:correntes de pensamento e metodologia de ensino. São Paulo: Intercom,2014.

TRAQUINA, Nelson. Teorias do jornalismo: por que as notícias são como são. Florianópolis: Insular, 2005.

WYSS, Bob. Covering the environment. New York: Routledge, 2008.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

UFRR

Estratégias de Comunicação Midiática

Nível: Mestrado

Obrigatória: Não

Área(s) de Concentração: Comunicação, Territorialidades e Saberes Amazônicos

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

A disciplina tem como eixos condutores os debates sobre a escolha estratégica em comunicação e jornalismo; as lógicas institucionais da comunicação midiática; a comunicação midiática na construção do universo simbólico; e, o uso de estratégias midiáticas por instituições não midiáticas.

Refere-se às estratégias que agem como promotoras da articulação e de organização entre a esfera midiática e os demais campos sociais. Envolve estudos teórico-metodológicos sobre as relações do campo das mídias com os demais campos, especialmente as estratégias que este campo aciona, ou dele são tomadas por empréstimo, para construir o espaço público contemporâneo, para assegurar a presença das instituições nesse espaço e para instituir algumas formas de vínculo social entre as instituições e os usuários de suas ofertas.

Agrega as pesquisas que trabalham com as estratégias mobilizadas pela comunicação institucional e organizacional diante da midiatização da sociedade; estratégias dos discursos midiáticos; usos e apropriações estratégicas dos suportes em ambientes comunicacionais digitais.

Analisa a construção dos discursos institucionais; os discursos e relações de poder; o receptor como interlocutor e os paradoxos das estratégias institucionais em comunicação. Critica o paradigma difusionista pelo viés da comunicação para o desenvolvimento e as campanhas comunicacionais.

Referências:

ADORNO, T; HORKHEIMER, M. Dialética do esclarecimento. Rio de Janeiro, J. Zahar Editor, 1985.

ADORNO, T. Indústria cultural e sociedade. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

BAUDRILARD, Jean. As Estratégias fatais. Rio de Janeiro: Rocco, 1996.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

BOURDIEU, Pierre. Economia das trocas linguísticas. São Paulo: EDUSP, 1996.

BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

COELHO NETTO, J. Teixeira. Semiótica, informação e comunicação. São Paulo: Perspectiva, 2007.

COULANGEON, P. DUVAL, J. The Routledge Companion to Bourdieu's Distinction. London/New York: Routledge/CRESC, 2014.

HUFF, A. S. (Ed.) Mapping strategic thought. New York: John Wiley & Sons, 1990.

HININGS, C. R., GREENWOOD, R. The dynamics of strategic change. New York: Brasil Blackwell, 1988.

KUNSCH, M.M.K. Comunicação organizacional: histórico, fundamentos e processos. V.I. São Paulo: Saraiva, 2009.

LATOUR, B. Jamais fomos modernos. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1994.

MINTZBERG, H. The strategy concept I: five ps for strategy. California Management Review, 1987, 30(1), p. 11-24.

MINTZBERG, H. AHLSTRAND, B. & LAMPEL, J. Strategy safari: a guided tour through the wilds of strategic management. New York: The Free Press, 1998.

MORGAN, G. Images of organization. London: Sage Publications, 1986.

POWELL, W.W.& DiMAGGIO, J. (Eds.) The new institutionalism in organizational analysis. Chicago: The University of Chicago Press, 1991.

SAAD CORREA, Elizabeth. Estratégias 2.0 para mídia digital: internet, informação e comunicação. São Paulo: Senac, 2008.

SCOTT, W. R. Institutions and organizations. London: Sage Publications, 1995.

SODRÉ, Muniz. As estratégias sensíveis. São Paulo: Vozes, 2006.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

Mídia, Política e Movimentos Sociais

Nível: Mestrado

Obrigatória: Sim

Área(s) de Concentração: Comunicação, Territorialidades e Saberes Amazônicos

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

A disciplina discute as transformações no espaço público e na natureza dos vínculos sociais a partir do fenômeno da aceleração tecnológica e dos fluxos de informação. Estuda os vínculos entre o fenômeno da comunicação e as recentes transformações na cultura contemporânea, na qual as sociedades em rede se determinam através de trocas simbólicas.

Propõe uma análise das visões de multiculturalidade e de globalização veiculadas na mídia, nas quais a afirmação da pluralidade dos mundos sociais convive com a crescente diminuição dos limites entre as culturas. E, enfatiza a dinâmica igualdade-diferença e universal-relativo frente à compressão espaço-temporal da modernidade tardia.

Debate a relação entre identidades, novos movimentos sociais e comunicação; a contribuição das ciências sociais para a compreensão das práticas midiáticas na sociedade contemporânea; e os processos midiáticos e sua sintonia com os movimentos da sociedade.

Reexamina as noções de espaço público e o papel da mídia na construção da realidade social. Trata da organização jurídico-política e econômica dos sistemas midiáticos; das iniciativas e respostas sociais de interação com as mídias; da política e da dinâmica do debate público na contemporaneidade. Aborda ainda o controle político da comunicação; as teorias do escândalo político-midiático; a construção da notícia política; a informação nas campanhas políticas e o comportamento político; os movimentos sociais, as novas práticas políticas e novos meios de comunicação no século XXI.

Localiza a comunicação no âmbito do poder de cidadania, fazendo uma reflexão sobre a hegemonia e a contra-hegemonia na esfera pública local e global. Discute as diversas possibilidades de práticas socioculturais emancipatórias na região amazônica, desenvolvidas a partir da luta política cotidiana, tensionada e travada com o Estado. Pensa, dentro de um contexto capitalista global, formas alternativas para sustentar os princípios democráticos e o

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

direito social. E, atenta para a cidadania das minorias e suas práticas comunicativas, as trilhas insubordinadas dos movimentos sociais, as sensibilidades cidadãs individuais, a cultura de resistência e a cultura popular.

Referências:

BAUMAN, Zygmunt. O mal-estar da pós-modernidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998.

BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Lisboa: Difel, 1989.

BOURDIEU, Pierre. Coisas ditas. São Paulo: Brasiliense, 2004.

BRAGA, José Luiz. A sociedade enfrenta a sua mídia. Dispositivos sociais de crítica midiática. São Paulo: Paulus, 2006.

BRETON, Philippe; PROULX, Serge. Sociologia da comunicação. São Paulo, Loyola, 2002.

BRIGGS, Asa; BURKE, Peter. Uma história social da mídia: de Gutenberg à Internet. Rio de Janeiro, Zahar, 2004.

BRITTES, J. (Org.). Saber militante: teoria e crítica nas políticas de comunicação no Brasil. São Paulo: Intercom, 2013.

BRITTOS, V. C. (Org.). Comunicação na Fase da Multiplicidade da Oferta. Porto Alegre: Nova Prova 2006.

CANCLINI, Néstor G. Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização. 4a ed. Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ, 1999.

CANEVACCI, Massimo. Culturas extremas: mutações juvenis nos corpos das metrópoles. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

CARLON, Mario; FAUSTO NETO, Antonio. Las políticas de los internautas: nuevas formas de participación. 1.ed. Buenos Aires: La Crujía, 2012.

CASTELLS, Manuel. O poder da identidade. S. Paulo: Paz e Terra, 1999

CASTELLS, Manuel. Redes de Indignação e Esperança. Movimentos sociais na era da internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

CHAUÍ, Marilena. Simulacro e poder: uma análise da mídia. – São Paulo: Editora Perseu Abramo, 2006.

CHAUÍ, Marilena. IANNI, Octavio, WEFFORT, Francisco et al. A Cultura do Povo. São Paulo: EDUC, 1982.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

COGO, Denise; MAIA, João (Orgs). Comunicação para a Cidadania. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2006.

CORREIA. J. C; FERREIRA, G.B.; ESPÍRITO SANTO, P. (Orgs.). Conceitos de Comunicação Política. Covilhã: LabCom Books, 2010.

CORTINA, A. Cidadãos do mundo: para uma teoria da cidadania. São Paulo: Loyola, 2005.

DARNTON, R. O beijo de Lamourette: mídia, cultura e revolução. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

FORMAN, S. Camponeses: sua participação no Brasil. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2009.

FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. 11.ed. Rio de Janeiro: Graal, 1993. Rio de Janeiro: UFRJ, 1998.

FOUCAULT, Michel. Sujeito e Poder. In RABINOW, P. & DREYFUS, H. Michel Foucault: Uma trajetória filosófica para além do estruturalismo e da hermenêutica. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.

GIDDENS, A. Política, Sociologia e Teoria Social. SP: UNESP, 1998.

GOHN, M. da G. Teorias dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos. São Paulo, SP: Loyola, 1997.

GOMES, Wilson S. Transformações da política na era da comunicação de massa. Editora Paulus, 2004.

GOMES, Wilson. S. A Política na Timeline: Crônicas de comunicação e política em redes sociais digitais. 1ª. ed. Salvador: EDUFBA, 2014.

HALL, Edward T. A dimensão oculta. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

HELLER, A.; FEHÉR, F. A condição política pós-moderna. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

LATOUR, Bruno. Reagregando o social: uma introdução à teoria do Ator-Rede. Salvador: UFBA; Bauru: Edusc, 2012.

LEMOS, André; LÉVY, Pierre. O futuro da internet: em direção a uma ciberdemocracia planetária. São Paulo: Paulus, 2010.

LIMA, V. A. de. Mídia: Teoria e Política. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 2001.

LOPES, M. I. V.; MELO, J. M. Políticas regionais de comunicação. Os desafios do Mercosul. Londrina: Intercom/UEL, 1997.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

MAGALHÃES, Hilda Gomes Dutra. Relações de poder na literatura da Amazônia legal. Cuiabá: Inep/Comped/EdUFMT, 2002.

MALINI, Fábio; ANTOUN, Henrique. @ Internet e #rua. Ciberativismo e mobilização nas redes sociais. Porto Alegre: Sulina, 2013.

MARTÍN-BARBERO, Jesús (2004). Razón ténica y razón política: espacios/tiempos no pensados. Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación, año 1, n. 1, julio/diciembre, p. 22-37.

MORGADO, I. S. Direitos do homem, imprensa e poder. Covilhã: LabCom Books, 2009.

MUNIZ, Sodré. Claros e Escuros. Identidade, povo e mídia no Brasil. Petrópolis, Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1999.

PAIVA, R.; BARBALHO, A. (Orgs.). Comunicação e cultura das minorias. São Paulo: Paulus, 2005.

PROSS, Harry. Atrapados en la red mediática. Hondarribia-Gipuzkoa, Hiru, 1999.

RAMOS, Murilo César. SANTOS, Suzy dos. (Orgs.). Políticas de comunicação: Buscas teóricas e práticas. São Paulo: Paulus, 2007.

RUBIM, Antônio A. Comunicação e política. S. Paulo: Hacker, 2000.

RUBIM, Antônio A. (Org). Comunicação e política: conceitos e abordagens. Salvador: EDUFBA, 2004.

SARLO, Beatriz. Cenas da vida pós-moderna. 3.ed., Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2004.

SENNETT, R. O declínio do homem público: as tiranias da intimidade. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

SILVERSTONE, Roger. Porque estudar a mídia? São Paulo, Loyola, 2002.

SOUSA, M.W (org). Recepção midiática e espaço público: novos olhares. São Paulo: Paulinas, 2006.

THOMPSON, John B. O escândalo político: poder e visibilidade na era da mídia. In: Luis Felipe Miguel; Flávia Biroli. Caleidoscópio Convexo - mulheres, política e mídia. São Paulo: Editora Unesp, 2010.

TILLY, Charles. Democracia. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2013.

TORET, Javier (Org.). Tecnopolítica: la potencia de las multitudes conectadas. El sistema red 15M, um nuevo paradigma de la política distribuida. Barcelona: Universitat Oberta de Catalunya, 2013.

VAINER, Carlos et al. Cidades rebeldes. Passe livre e as manifestações que tomaram as ruas do Brasil. Rio de Janeiro: Boitempo Editorial, 2013.

VERÓN, Eliseo. Fragmentos de um tecido. São Leopoldo: Unisinos, 2005.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

Disciplinas Optativas

Nível: Mestrado

Obrigatória: Não

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

Opcional. Disciplina cursada em outros programas.

Referências:

Variáveis em função das pesquisas desenvolvidas nos programas.

Disciplinas Não Computáveis

Nível: Mestrado

Obrigatória: Sim

Carga Horária: NC

Créditos: NC

Ementa:

Língua Estrangeira.

Referências:

Variáveis.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

IV. CORPO DOCENTE

4.1 Corpo Docente Permanente

O corpo docente do Programa é composto por um total de 10 professores que encontram-se vinculados ao quadro permanente de docentes da Universidade Federal de Roraima – 07 deles são vinculados ao Curso de Comunicação Social – Jornalismo; 02 são vinculados ao Curso de Artes Visuais; e 01 tem vinculação com o Curso de Música. Todos têm regime de trabalho de 40 horas semanais, com dedicação exclusiva às atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração na UFRR.

A diversidade dos cursos, das formações e das origens dos docentes assegura a inter e multidisciplinariedade partidária da organização da proposta do Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Territorialidades e Saberes Amazônicos da UFRR.

Além dos professores listados, o curso de Comunicação Social – Jornalismo da UFRR conta ainda com mais 03 professores doutores e 02 professores com doutorados em andamento, os quais ainda podem vir a contribuir no desenvolvimento das linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Comunicação.

Além destes, os cursos de Artes Visuais e Música também contam com mais professores Doutores (e/ou em vias de Doutoramento) que podem vir a fazer parte do quadro permanente do Programa. Também há a possibilidade de pleitear, junto à UFRR, vagas para Professores Visitantes.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

UFRR

LINHA 01: Quadro dos Professores Permanentes

Linhas de Pesquisa	Professores: Curso/ Universidade	Área de Formação: Graduação/ Mestrado/ Doutorado/ Instituição
Linha 01: Comunicação, Memória e Identidades	Prof. Dra**.** **Leila Adriana Baptaglin** Curso de Artes Visuais-UFRR	Graduação em Desenho e Plástica (Bacharelado e Licenciatura) – UFSM. Mestrado em Patrimônio Cultural – UFSM. Mestrado em Educação – UFSM. Doutorado em Educação – UFSM, com período sanduíche na Universidade de Lisboa – Portugal (2013-2013). Pós-Doutorado em Filosofia e Ciências Humanas (em andamento) na Universidad Nacional Experimental Simón Rodriguez – Venezuela.
	Prof. Dr. **Gustavo Frosi Benetti** Curso de Música - UFRR	Graduação em Música – UPF. Mestrado em História - UPF. Doutorado em Música – UFBA, com período Sanduíche na University of Montana – Estados Unidos (2015-2015). Pós-Doutorado em Artes / Musicologia (em andamento) na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro – Portugal
	Prof. Dr. **José Bezerra de Brito Neto** Curso de Artes Visuais - UFRR	Graduação em História – UFRPE. Mestrado em História Social e Cultura Regional – UFRPE. Doutorado em História – UFPE.
	Prof. Dr. **Maurício Elias Zouen** Curso de Comunicação Social/ Jornalismo – UFRR	Graduação em Comunicação Social – UFRR. Mestrado em Psicologia – UCB. Doutorado em História Social – UFRJ.
	Prof. Dr. **Luís Francisco Munaro** Curso de Comunicação Social/ Jornalismo – UFRR	Graduação em Jornalismo - UNICENTRO. Graduação em História - UNICENTRO. Mestrado em Jornalismo - UFSC. Doutorado em História Moderna – UFF.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

UFRR

		Pós-Doutorado em História (em andamento) - UFAM.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

UFRR

LINHA 02: Quadro dos Professores Permanentes

Linhas de Pesquisa	**Professores: Curso/ Universidade**	**Área de Formação: Graduação/ Mestrado/ Doutorado/ Instituição**
Linha 02: Estudos de Mídia e Processos Comunicacionais	Prof. Dr. **Vilso Junior Chierentin Santi** Curso de Comunicação Social/ Jornalismo – UFRR	Graduação em Comunicação Social/ Jornalismo – UCPel. Mestrado em Comunicação Midiática – UFSM. Doutorado em Comunicação Social – PUCRS, com período sanduíche na Universidade de Coimbra – Portugal (2012-2012). Pós-Doutorado em Filosofia e Ciências Humanas (em andamento) na Universidad Nacional Experimental Simón Rodriguez – Venezuela.
	Prof. Dr. **Simão Farias Almeida** Curso de Comunicação Social/ Jornalismo - UFRR	Graduação em Letras – UFPB. Graduação em Comunicação Social/ Jornalismo – UFPB. Mestrado em Letras – UFPB. Doutorado em Letras, Literatura e Cultura – UFPB.
	Prof. Dra. **Lisiane Machado Aguiar** Curso de Comunicação Social/ Jornalismo – UFRR	Graduação em Comunicação Social/ Publicidade e Propaganda – UNISINOS. Graduação em Comunicação Social/ Jornalismo – UNISINOS. Mestrado em Ciências da Comunicação – UNISINOS. Doutorado em Comunicação e Informação – UFRGS, com período sanduíche na Universidade Autonoma de Barcelona – Espanha (2016-2016). Pós-Doutorado em Letras – UFRR.
	Profa. Dra. **Vângela Maria Isidoro de Morais** Curso de Comunicação Social/ Jornalismo – UFRR	Graduação em Comunicação Social – UFC. Mestrado em Ciências da Comunicação – USP. Doutorado em Sociologia – UFC
	Profa. Dra. **Tatiane Hilgemberg Figueiredo** Curso de Comunicação	Graduação em Comunicação Social – UFJF. Mestrado em Ciências da Comunicação – Universidade do Porto/ Portugal.

	Social/ Jornalismo - UFRR	Doutorado em Comunicação – UERJ, com período sanduíche na Curtin University – Austrália (2016-2016).

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

UFRR

4.2 Dados dos Professores Permanentes

LINHA 01: Comunicação, Memória e Identidades

Nome: Leila Adriana Baptaglin
Documento (CPF): 818869000-78
Dedicação (IES e Programa): IES -40h – Programa: 20h
Início: 2013
Titulação: Doutorado
Ano: 2014
IES: UFSM
Nível: Adjunto I
Orientador: Doris Pires Vargas Bolsan
Área: Educação
Experiência de Orientação Concluída:
IC: 01 TCC: 10 Especialização: 24 Mestrado: 04 Doutorado: 0
Orientações de outra natureza: 2

Grupos de pesquisa:
Grupo de Estudos e Pesquisas em Patrimônio, Arte e Cultura na Amazônia (GPAC) – **Lider.**
Observatório Cultural da Amazônia e do Caribe (AmaZoom) – **Membro.**
Grupo de Pesquisa Linguagem, Cultura e Tecnologia (GPCULT) **– Membro**
Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Educação, Arte e Intercultura (GPEAI) **– Membro**

Núcleos de pesquisa:
Núcleo de Pesquisa em Arte, Comunicação e Semiótica da Amazônia (NUPS) – **Membro.**
Núcleo de Estudos de Línguas Estrangeiras (NUCELE) – **Membro.**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

UFRR

Nome: Gustavo Frosi Benetti

Documento (CPF): 820.207.600-53

Dedicação (IES e Programa): IES -40h – Programa: 20h

Início: 2013

Titulação: Doutorado

Ano: 2015

IES: UFBA

Nível: Adjunto I

Orientador: Pablo Sotuyo Blanco

Área: Artes

Experiência de Orientação Concluída:

IC: 00 TCC: 03 Especialização: 00 Mestrado: 01 Doutorado: 0

Orientações de outra natureza: 21

Grupos de pesquisa:

Musicologia na Amazônia (MusA) **- Líder**

Observatório Cultural da Amazônia e do Caribe (AmaZoom) – **Membro**

Grupo de Pesquisa Linguagem, Cultura e Tecnologia (GPCULT) **– Membro**

Núcleo de Pesquisa

Núcleo de Pesquisa Semiótica da Amazônia (NUPS) – **Membro**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

Nome: José Bezerra de Brito Neto

Documento (CPF): 055450114-71

Dedicação (IES e Programa): IES -40h – Programa: 20h

Início: 2017

Titulação: Doutorado

Ano: 2017

IES: UFPE

Nível: Adjunto

Orientador: Regina Beatriz Guimarães Neto

Área: História

Experiência de Orientação Concluída:

IC: 0 TCC: 0 Especialização: 0 Mestrado: 0 Doutorado: 0

Orientações de outra natureza: 1

Grupos de pesquisa:

Grupo de Estudos e Pesquisas em Arte e Tecnologia (Artefacto) **- Líder**

Grupo de Pesquisa História, Política, Memória, Imagem (GPMI) **– Membro**

Observatório Cultural da Amazônia e Caribe (AmaZoom) – **Membro**

Grupo de Estudos e Pesquisas em Patrimônio, Arte e Cultura na Amazônia (GPAC) – **Membro**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

Nome: Maurício Elias Zouein

Documento (CPF): 199.501.362-53

Dedicação (IES e Programa): IES -40h – Programa: 20h

Início: 2010

Titulação: Doutorado

Ano: 2016

IES: UFRJ

Nível: Adjunto III

Orientador: Andréa Casa Nova Maia.

Área: História

Experiência de Orientação Concluída:

IC: 0 TCC: 69 Especialização: 1 Mestrado: 0 Doutorado: 0

Orientações de outra natureza: 0

Grupos de pesquisa:

Grupo de Pesquisa Linguagem, Cultura e Tecnologia (GPCULT) **- Líder**

Grupo de Estudos e Pesquisas em Patrimônio, Arte e Cultura na Amazônia (GPAC) **– Membro**

Grupo de Pesquisa Cronistas e Viajantes no Vale do Rio Branco (GPRB) – **Membro**

Grupo de Pesquisa Interdisciplinaridade, Comunicação e Políticas Públicas (GCPP) **– Membro**

Observatório Cultural da Amazônia e Caribe (AmaZoom) – **Membro**

Núcleos de Pesquisa

Núcleo de Pesquisa Semiótica da Amazônia (NUPS) – **Líder**

Núcleo de Estudos Comparados da Amazônia e do Caribe (NECAR) – **Membro**

Núcleo de Pesquisas Eleitorais e Políticas da Amazônia (NUPEPA) – **Membro**

Núcleo Histórico Socioambiental (NUHSA) **– Membro**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

Nome: Luís Francisco Munaro

Documento (CPF): 041054909-66

Dedicação (IES e Programa): IES -40h – Programa: 20h

Início: 2012

Titulação: Doutorado

Ano: 2013

IES: UFF

Nível: Adjunto II

Orientador: Guilherme Pereira das Neves

Área: História

Experiência de Orientação Concluída:

IC: 0 TCC: 15 Especialização: 1 Mestrado: 2 Doutorado: 0

Orientações de outra natureza: 0

Grupos de pesquisa:

Observatório Cultural da Amazônia e Caribe (AmaZoom) **– Membro**

Grupo de Pesquisa Comunicação, Linguagens, Discursos e Memórias na Amazônia (GPCLD) **- Membro**

Grupo de Pesquisa Linguagem, Cultura e Tecnologia (GPCULT) **– Membro**

Núcleos de Pesquisa

Núcleo de Pesquisa Semiótica da Amazônia (NUPS) **– Membro**

Núcleo de Estudos Comparados da Amazônia e do Caribe (NECAR) – **Membro**

Núcleo de Pesquisas Eleitorais e Políticas da Amazônia (NUPEPA) – **Membro**

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

LINHA 02: Estudos de Mídia e Processos Comunicacionais

Nome: Vilso Junior Chierentin Santi
Documento (CPF): 959754540-34
Dedicação (IES e Programa): IES -40h – Programa: 20h
Início: 2013
Titulação: Doutorado
Ano: 2013
IES: PUCRS
Nível: Adjunto I
Orientador: Ana Carolina Escosteguy.
Área: Comunicação
Experiência de Orientação Concluída:
IC: 0 TCC: 11 Especialização: 0 Mestrado: 0 Doutorado: 0
Orientações de outra natureza: 0

Grupos de pesquisa:
Observatório Cultural da Amazônia e Caribe (AmaZoom) – **Líder**
Grupo de Estudos e Pesquisas em Patrimônio, Arte e Cultura na Amazônia (GPAC) - **Membro**
Grupo de Pesquisa em Musicologia na Amazônia (MUSA) - **Membro**
Grupo de Pesquisa Linguagem, Cultura e Tecnologia (GPCULT) - **Membro**

Núcleos de Pesquisa
Núcleo de Pesquisa Semiótica da Amazônia (NUPS) **– Membro**
Núcleo de Estudos de Línguas Estrangeiras (NUCELE) – **Membro**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

Nome: Simão Farias Almeida

Documento (CPF): 954144604-34

Dedicação (IES e Programa): IES -40h – Programa: 20h

Início: 2004

Titulação: Doutorado

Ano: 2012

IES: UFPB

Nível: Adjunto IV

Orientador: Zélia Monteiro Bora.

Área: Linguística e Literaturas

Experiência de Orientação Concluída:

IC: 1 TCC: 22 Especialização: 1 Mestrado: 0 Doutorado: 0

Orientações de outra natureza: 2

Grupos de pesquisa:

Grupo de Pesquisa Mídia, Conhecimento e Meio Ambiente (GMCMA)- **Líder**

Observatório Cultural da Amazônia e Caribe (AmaZoom) **– Membro**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

Nome: Lisiane Machado Aguiar

Documento (CPF): 007.522.640-52

Dedicação (IES e Programa): IES -40h – Programa: 20h

Início: 2018

Titulação: Doutorado

Ano: 2017

IES: UFRGS

Nível: Adjunto I

Orientador: Nísia Martins do Rosário

Área: Comunicação e Informação

Experiência de Orientação Concluída:

IC: 0 TCC: 4 Especialização: 0 Mestrado: 0 Doutorado: 0

Orientações de outra natureza: 0

Grupos de pesquisa:

Grupo de Pesquisa em Semiótica e Culturas da Comunicação (GPESCC) **- Membro**

Grupo de Pesquisa em Processos Comunicacionais (PROCESSOCOM) - **Membro**

Observatório Cultural da Amazônia e Caribe (AmaZoom) **– Membro**

Grupo de Pesquisa Linguagem, Cultura e Tecnologia (GPCULT) **– Membro**

Núcleos de Pesquisa

Núcleo de Pesquisa Semiótica da Amazônia (NUPS) **– Membro**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

Nome: Vângela Maria Isidoro Morais

Documento (CPF): 263554183-43

Dedicação (IES e Programa): IES -40h – Programa: 20h

Início: 1997

Titulação: Doutorado

Ano: 2013

IES: UFC

Nível: Adjunto IV

Orientador: Júlia Maria Pereira de Miranda Henriques

Área: Sociologia

Experiência de Orientação Concluída:

IC: 0 TCC: 31 Especialização: 1 Mestrado: 0 Doutorado: 0

Orientações de outra natureza: 0

Grupos de pesquisa:

O Grupo de Pesquisa e Estudo Interdisciplinar sobre Fronteiras: processos sociais e simbólicos (Geifron) - **Membro**

Grupo de Pesquisa Linguagem, Cultura e Tecnologia (GPCULT) **– Membro**

Observatório Cultural da Amazônia e Caribe (AmaZoom) **– Membro**

Núcleo de Pesquisa

Núcleo de Estudos de Religião e Cultura Política (NERPRO/Universidade Federal do Ceará) - Membro

Núcleo de Pesquisa Semiótica da Amazônia (NUPS) **– Membro**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

Nome: Tatiane Hilgemberg Figueiredo

Documento (CPF): 013.946.536-70

Dedicação (IES e Programa): IES -40h – Programa: 20h

Início: 2018

Titulação: Doutorado

Ano: 2017

IES: UERJ

Nível: Adjunto I

Orientador: Ronaldo George Helal

Área: Comunicação e Informação

Experiência de Orientação Concluída:

IC: 0 TCC: 0 Especialização: 0 Mestrado: 0 Doutorado: 0

Orientações de outra natureza: 0

Grupos de pesquisa:

Grupo de Pesquisa Esporte e Cultura (GPEC) **- Membro**

Observatório Cultural da Amazônia e Caribe (AmaZoom) **– Membro**

Grupo de Pesquisa Linguagem, Cultura e Tecnologia (GPCULT) **– Membro**

Núcleos de Pesquisa

Núcleo de Pesquisa Semiótica da Amazônia (NUPS**) – Membro**

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

UFRR

V. PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA

5.1 LINHA 01: Comunicação, Memórias e Identidades Culturais

LEILA ADRIANA BAPTAGLIN

Natureza: Bibliográfica

Tipo: Artigos publicados em periódicos

2018

1.RIBEIRO, A. S. A POÉTICA VISUAL DE ISAIAS MILIANO: Arte e Arqueologia na Amazônia. Revista observatório 2018.

2017

2. ROSA, T. C. ; BAPTAGLIN, L. A .. Gaúchos roraimados: uma identidade interessada, interesseira e interessante. RELACult , v. 3, p. 1, 2017.

RelaCult - B2 ensino e B5 Comunicação.

3.ROSA, T. C. ; BAPTAGLIN, L. A .. O Progresso na Implantação da Transparência Informacional Ativa no Estado de Roraima: o caso do IFRR e da UFRR. Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia, v. 12, p. 09-19, 2017.

Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia: B1

4. ROSA, T. C. ; BAPTAGLIN, L. A .. O acesso à informação e ao patrimônio documental no Instituto Federal de Roraima: conquistas e desafios. Informação em Pauta, v. 2, p. 74-91, 2017.

Informação em Pauta: B5

5.BAPTAGLIN, L. A .. Aprendizagem da docência: um olhar para os cursos técnicos de ensino médio integrado. 1. ed. Curitiba-Paraná: Appris, 2017. v. 1. 238p.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

GUSTAVO FROSI BENETTI

Natureza: Bibliográfica

Tipo: Artigos publicados em periódicos

2017

1. BENETTI, G. F. A música em Boa Vista: recursos para uma revisão historiográfica In: I Simpósio Internacional de Investigação em Arte, 2017, Vila Real. Livro de Atas. Vila Real: ERAS, 2017. v.1. p.51-58

European Review Of Artistic Studies (ISSN 1647-3558) – Qualis: B2 (Artes)

2016

2. BENETTI, G. F. Renovação estética na música do Rio Grande do Sul entre as décadas de 1920 e 1940: iniciativas pontuais ou um movimento articulado? **Música em Perspectiva**, v. 8, p. 107-118, 2016.

Música em Perspectiva (ISSN 1981-7126) – Qualis: B4 (Artes); B4 (História)

3. BENETTI, G. F. Música e ideologia na obra de Guilherme de Mello: uma análise do texto Preliminar de A musica no Brasil In: II Simpósio de Estética e Filosofia da Música, 2017, Porto Alegre. Anais do SEFiM. Porto Alegre: UFRGS, 2017. v. 3. p. 261-273

Revista Anais do SEFIM (ISSN 2525-3778) – Qualis: C (Interdisciplinar)

2014

4. BENETTI, G. F. O modernismo musical no Rio Grande do Sul (1926-1945): Regionalismos, continuidades e rupturas. Saarbrücken: Novas Edições Acadêmicas, 2014. p.148.

Livro

2013

5. BENETTI, Gustavo F.. Guilherme de Mello e A música no Brasil: panorama ideológico e sistemas filosóficos subjacentes. In: I Simpósio de Estética e Filosofia da Música, 2013, Porto Alegre. Anais do SEFiM. Porto Alegre: UFRGS, 2013. p. 54-64.

Revista Anais do SEFIM (ISSN 2525-3778) – Qualis: C (Interdisciplinar)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

UFRR

JOSÉ BEZERRA DE BRITO NETO

Docente:

Natureza: Bibliográfica

Tipo: Artigos publicados em periódicos

2016

1.SANTHIAGO, R. ; BRITO NETO, José Bezerra de. História Oral e Arte. 1. ed. São Paulo: Letra e Voz, 2016. v. 1. 186p .

Livro.

2. BRITO NETO, José Bezerra de. Carteira de Artista: Memórias da Associação de Artistas Plásticos de Pernambuco (1968 -1970).. In: XIII Encontro Nacional de História Oral, 2016, Porto Alegre. Anais Eletrônicos. Porto Alegre: ABHO, 2016. v. 1.

p. 01-17.

Anais

2014

3. CAVALCANTI, E. ; CABRAL, G. ; BRITO NETO, José Bezerra de. A História e suas Práticas de Escrita: narrativas e documentos. 1. ed. Recife: Editora UFPE, 2014. v. 1. 405p .

Livro.

4. BRITO NETO, José Bezerra de. Abelardo da Hora: Memórias de uma luta política pela profissionalização do artista plástico em Pernambuco. Resgate - Revista Interdisciplinar de Cultura, v. 22, p. 5-13, 2014.

RESGATE - Revista Interdisciplinar de Cultura: B3 Comunicação.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

MAURÍCIO ELIAS ZOUEIN

Natureza: Bibliográfica

Tipo: Artigos publicados em periódicos

2017

1.ZOUEIN, Maurício Elias; MAIA, A. C. N. (Org.) ; LYRA JUNIOR, A. A. (Org.) . O Vale do Rio Branco: Edição especial com estudos críticos. 001. ed. Boa Vista: Editora da Universidade Federal de Roraima, 2017. 145p .

Livro

2. MUNARO, L. ; ZOUEIN, Maurício Elias. Os Jornais do Rio Branco e o Projeto de Civilização na Vila de Boa Vista. In: Luís Francisco Munaro. (Org.). Rios de Palavras: a imprensa nas periferias da Amazônia (1821-1921).001ed. Porto Alegre: Fi, 2017, v. , p. 225-256.

Livro

2016

3. ZOUEIN, Maurício Elias. Visualidades Amazônicas - análise de series fotográficas. 2016. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

Curso

4. ZOUEIN, Maurício Elias. Consultoria para o Instituto de Amparo à Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de Roraima.

Consultoria

2015

5.ZOUEIN, Maurício Elias. Consultoria para Fundação Getúlio Vargas (RJ). 2015.

6. ZOUEIN, Maurício Elias. Consultoria para Grupo Folha. 2015.

7. ZOUEIN, Maurício Elias. Consultoria para Fundação de Educação, Turismo, Esporte e Cultura de Boa Vista. 2015.

Consultorias

2013

3. ZOUEIN, Maurício Elias. Educação a distancia e a teoria da percepção de Charles Sander's Peirce. Educação a distancia e a teoria da percepção de Charles Sander's Peirce. 1ed.Boa Vista: EdUFRR, 2013, v. , p. 53-73.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

LUIS FRANCISCO MUNARO

Natureza: Bibliográfica

Tipo: Artigos publicados em periódicos

2018

1. MUNARO, L. F.. A República Lusitana das Letras: um retrato das redes de comunicação dos jornais emigrados no início do século XIX. Intellèctus (UERJ. ONLINE), v. 17, p. 1, 2018.

Intellèctus (UERJ. ONLINE): B3 História.

2.MUNARO, L. F.. Aquela terra longínqua e sossegada: O Jornalismo de Hipólito da Costa. 1. ed. Porto Alegre: Editora Fi, 2018. 185p .

Livro

2017

3. MUNARO, L. F.. O momento do jornalismo: entre a cultura e a técnica da notícia. LEITURAS DO JORNALISMO , v. 1, p. 1, 2017.

Leituras do Jornalismo: B4 comunicação.

4. MUNARO, L. F. (Org.). Rios de Palavras: a imprensa nas periferias da Amazônia (1821-1921). 1. ed. Porto Alegre: Editora Fi, 2017. 265p

Livro

2016

5. MUNARO, L. F.. As gazetas de Antigo Regime e o problema da gênese do jornalismo. Leituras do Jornalismo , v. 3, p. 1, 2016.

Leituras do Jornalismo: B4 comunicação.

6. MUNARO, L. F.. Notícias diaspóricas: Breve anatomia da comunidade portuguesa em Londres (1808-1822). Intellèctus (UERJ. Online), v. 1, p. 127-145, 2016.

Intellèctus (UERJ. ONLINE): B3 História.

7. MUNARO, L. F.; PORTO, Francisco Gilson ; SEIXAS, Netília dos Anjos. . HISTÓRIA DA COMUNICAÇÃO NA AMAZÔNIA: por entre construções e reconstruções. Revista Observatório, v. 2, p. 20-31, 2016.

Revista Observatório: B2 Comunicação.

2015

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

8. MUNARO, L. F.. A articulação de jornais e espaços públicos na Ilustração Inglesa (1700-1820). Revista Compolitica , v. 5, p. 57-80, 2015.

Revista Compolítica: B1 Comunicação.

9. MUNARO, L. F.. Lanterna Mágica: as Luzes no jornalismo de José Liberato (1813-1821). Revista Observatório , v. i, p. 103-114-114, 2015.

Revista Observatório: B2 Comunicação.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

5.2 LINHA 02: Estudos de Mídia, Território e Processos Comunicacionais

VILSO JUNIOR CHIERENTIN SANTI

Natureza: Bibliográfica

Tipo: Artigos publicados em periódicos

2018

1. PORTO JUNIOR, F. G. R.; MORAES, N. R.; OLIVEIRA, D. B.; SANTI, V. J. (Orgs). Media Effects: Ensaios sobre Teorias da Comunicação e do Jonrnalismo. 1 ed. Porto Alegre – RS; Boa Vista – RR: Editora FI; Editora da UFRR, 2018, v 1, 258p.

Livro

2. SANTI, V. J.; BAPTAGLIN, L. A. A Midiatização não existe: digressões possíveis da teoria da comunicação. In: PORTO JUNIOR, F. G. R.; MORAES, N. R.; OLIVEIRA, D. B.; SANTI, V. J. (Orgs). Media Effects: Ensaios sobre Teorias da Comunicação e do Jornalismo. 1 ed. Porto Alegre – RS; Boa Vista – RR: Editora FI; Editora da UFRR, 2018, v 1, p. 51-71.

Capítulo de livro

2017

3. SANTI, V. J.. Mediação e midiatização: conexões e desconexões na análise comunicacional. 1. ed. Jundiaí - SP: Paco Editorial, 2017. v. 1. 228p.

Livro

2016

4. SANTI, V. J.; PAIVA, A. S.. Boa Vista - RR: dados históricos, demográficos, culturais e midiáticos. In: JACKS, Nilda; SILVESTRIN, Celsi Bronstrup; NOLL, Gisele. (Org.). Capitais brasileiras: dados históricos, demográficos, culturais e midiáticos. 1ed.Curitiba - PR: Appris, 2016, v. 1, p. 204-225.

Capítulo de livro

5. SILVA, F. C. ; SANTI, V. J.. Diagnóstico da situação da cultura no município de Caracaraí-RR. In: LÍRIO, Flávio Corsini; LEVINO, Selmar de Souza Almeida. (Org.). Panorama Cultural de Roraima. 1ed.Boa Vista - RR: Editora da UFRR, 2016, v. 1,p. 73-83.

Capítulo de livro

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

2014

6.SANTI, V. J.. A sociedade em rede, a geração digital e a crise na imprensa: para onde caminha o jornalismo?. Animus (Santa Maria. Online), v. 13, p. 01-15, 2014.

Animus B1 Comunicação.

7. SANTI, V. J.; PAIVA, A. S.. Dados para pesquisas de comunicação e cultura no contexto de Roraima. In: JACKS, Nilda; TOALDO, Mariangela M. (Org).Brasil em números: dados para pesquisas de comunicação e cultura em contextos regionais. 1 ed. Florianópolis – S: Insular, 2014, v 1, p.87-97.

SIMÃO FARIAS ALMEIDA

Natureza: Bibliográfica

Tipo: Artigos publicados em periódicos e Livros

2017

1. ALMEIDA, Simão Farias. Ecocrítica da cartografia metafórico-interpretativa na não ficção de mudanças climáticas, clima e danos ambientais. 1. ed. João Pessoa: Ideia, 2017. v. 1. 157p .

Livro

2016

2. ALMEIDA, Simão Farias. A Crisis in Environmental Representation: In-Depth Reporting in a Brazilian Magazine. In: ANDERSON, Mark; BORA, Zélia Monteiro (Orgs.). Ecological Crisis and Cultural Representation in Latin America. Lanham: Lexington Books, 2016.

Capítulo de livro

3. ALMEIDA, Simão Farias; SILVA, A. M. M. (Org.) . Mídia, informação e meio ambiente. 1. ed. Boa Vista: EdUFRR, 2016. v. 1. 165p .

Livro

4. ALMEIDA, Simão Farias. Eco-horror ou ecoanimal: problemática de gênero fílmico em Os pássaros. 165. ed. Boa Vista: EdUFRR, 2016. v. 1.

Capítulo de livro

5. ALMEIDA, Simão Farias. Memória, natureza e problemática de gênero fílmico em Oblivion. 1. ed. Boa Vista: EdUFRR, 2016. v. 1. 165p .

Capítulo de livro

2015

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

6. ALMEIDA, Simão Farias. O escândalo do petróleo e as energias limpas: jornalismo investigativo e ativismo ambiental em livro-reportagem americano. Razón y Palabra, v. 20, p. 1-21, 2015.

Razón y Palabra. B3 Comunicação.

2014

7.ALMEIDA, Simão Farias. Jornalismo ambiental em formato livro: alegorias e subjetividades. João Pessoa: Ideia, 2014. V. 1. 121p.

Livro

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

LISIANE MACHADO AGUIAR

Natureza: Bibliográfica

Tipo: Artigos publicados em periódicos

2016

1. AGUIAR, Lisiane Machado. Análisis de la publicidad audiovisual: el uso de la cámara de vídeo como herramienta trans-multi-metodológica en el ámbito de la comunicación.. In: Alberto Efendy Maldonado; Jiani Adriana Bonin; Nicolás Lorite García. (Org.). Publicidad, propaganda y diversidades socioculturales. 1ed.Equador: CIESPAL, 2016, v. 1, p. 145-160.

Capítulo de livro.

2015

2. ROSÁRIO, Nísia Martins do; AGUIAR, Lisiane Machado. Implosão mediática: corporalidades nas configurações de sentidos da linguagem. Significação: Revista de Cultura Audiovisual, v. 41, p. 166-185, 2015.

Revista de Cultura Audiovisual: B1 Comunicação.

3. ROSÁRIO, Nísia Martins Do; AGUIAR, Lisiane M.. Fator compensatório: artifício, simulação e normalização na construção do apresentador televisivo. In: Regiane Miranda de Oliveira Nakagawa e Alexandre Rocha da Silva. (Org.). Semiótica da Comunicacão. 1ed.São Paulo: Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação ? INTERCOM, 2015, v. 405, p. 130-149.

Capítulo de livro.

4. AGUIAR, Lisiane Machado; MIRANDA, D. . Para uma desnaturalização das práticas teórico-metodológicas: desafios e potencialidades da arqueogenealogia na comunicação. In: Fábio Parode; Lizete Dias. (Org.). Semiótica e Culturas da Comunicação. 1ed.São Paulo: Kazuá, 2015, v. 1, p. 193-219.

Capítulo de livro.

5. AGUIAR, Lisiane Machado; ROSÁRIO, Nísia Martins do. Processualidades de pesquisa qualitativa em comunicação: estratégias pedagógicas nas dimensões epistemológicas, teóricas e empíricas. In: PADILA FERNANDES, A.; GAMBOA VELA, N.; EFENDY MALDONADO, A..

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

(Org.). Procesos comunicacionales educación cuidadanía en las luchas de los pueblos. 1ed.Caracas: Fondo Editorial CEPAP, 2015, v. 1, p. 67-84.

Capítulo de livro.

2013

6. ROSÁRIO, Nísia Martins do; AGUIAR, Lisiane Machado. Da filosofia da diferença à reflexão sobre o conceito de multiplicidade para pensar o método em comunicação. Em Questão, v. 19, p. 239-257, 2013.

Em Questão: A2 Comunicação.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

VÂNGELA MARIA ISIDORO DE MORAIS

Natureza: Bibliográfica

Tipo: Artigos publicados em periódicos

2018

1. **MORAIS, V. M. I.** Filhos de Deus e netos de Makunaima: apropriações do catolicismo em terras macuxi. Curitiba: CRV, 2018.

Livro

2017

1. MORAIS, V. M. I.; SANTOS, L. C. C. . Mediações e Cibercultura: Estudo de Comentários em Matéria Jornalística sobre a Imigração Venezuelana em Roraima. Aturá - Revista Pan-Amazônica de Comunicação , v. 1, p. 120-144, 2017.

Revista Aturá B3 Comunicação.

2. GOMES, J. F. ; MORAIS, V. M. I.. Mídia, religião e gênero: como o discurso religioso contra a homossexualidade é propagado no Facebook. Aturá - Revista Pan-Amazônica de Comunicação, 2017.

Revista Aturá B3 Comunicação.

3.MORAIS, V. M. I. Reminiscências : Os processos constitutivos da comunicação na pesquisa com os macuxi e suas práticas religiosas. Anais do XVI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Norte. Manaus, 2017.

Anais

4. MORAIS, V. M. I. Prefácio ao livro O vale do Rio Branco. Edição especial com estudos críticos. 001. ed. Boa Vista: Editora da Universidade Federal de Roraima, 2017. 145p .

Prefácio

5. MORAIS, V. M. I.Velho medo, novo jeito. Revista Simbiótica: razão e sensibilidade. Periódico acadêmico internacional em Ciência, Arte e Cultura. Universidade Federal do Espírito Santo. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais.Núcleo de Estudos e Pesquisas Indiciárias.

Conto.

Revista Simbiótica B3 Ciência, Arte e Cultura.

2016

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

1. PEREIRA, M. C. S; MORAIS, V. M. I. As estratégias de comunicação e Etnojornalismo no Conselho Indígena de Roraima. Anais do XV Congresso de Ciências da Comunicação da Região Norte.Boa Vista, 2016.

Anais

2. SILVA, M. F; MORAIS, V. M. I. Rádio e Recepção: multimediações a partir da experiência dos moradores das vicinais do Sul do estado e a FM Alto Astral 91,9. Anais do XV Congresso de Ciências da Comunicação da Região Norte.Boa Vista, 2016.

TATIANE HILGEMBERG FIGUEIREDO

Natureza: Bibliográfica

Tipo: Artigos publicados em periódicos

2017

1.HILGEMBERG, T. “Diga xis”: A cobertura fotográfica dos Jogos Paralímpicos de 2012 nos jornais impressos.. Esporte e Sociedade, 2017. Esporte e Sociedade: B5 Comunicação

2016

2. HILGEMBERG, T. Smile for the Camera: Photographic Analysis of 2012 Paralympic Games Media Coverage in Brazilian Newspapers. International Council of Sport Science And Physical Education, v. 70, p. 13-21, 2016.

B4

2015

3. HILGEMBERG, T. O Herói Paralímpico - Análise da representação de Alan Fonteles pelo Sportv Repórter. In: Alessandra Maia. (Org.). Reencontros da Comunicação: cidade, estéticas & resistências. 1ed. Porto alegre: Buqui, 2015, v. , p. 102-115.

Capítulo de livro

2014

4. HILGEMBERG, T. Do Coitadinho ao Super-heroi Representação social dos atletas paraolímpicos na mídia brasileira e portuguesa. Ciberlegenda (UFF. Online), v. 1, p. 48-58, 2014.

Ciberlegenda: B1 Comunicação

5. HILGEMBERG, T. Gênero e Deficiência - Uma análise da cobertura fotográfica dos Jogos Paralímpicos de 2012. Estudos em Jornalismo e Mídia, v. 11, p. 484-497, 2014.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

UFRR

Estudos em Jornalismo e Mídia: B1 Comunicação

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

VI. PROJETOS DE PESQUISA

6.1 LINHA 01: Comunicação, Memória e Identidades

1. Coordenador: Leila Adriana Baptaglin

Título: Intervenções Artísticas Contemporâneas: a comunicação das visualidades artísticas em contextos educacionais periféricos de Boa Vista/RR

Descrição: A presente pesquisa busca compreender como as intervenções artísticas contemporâneas instigam o desenvolvimento artístico e cultural nos espaços educacionais de Boa Vista/RR. Para isso, serão realizadas 3 etapas de desenvolvimento: 1- Pesquisa no e sobre o contexto; 2- Desenvolvimento das atividades artísticas; 3-Execução das atividades. Cada etapa envolve a participação de gestores culturais, gestores escolares e a comunidade de modo a possibilitar o conhecimento teórico do campo das artes com base na cultura visual. O desencadear da pesquisa busca o conhecimento e a valorização das intervenções artísticas urbanas no estado de Roraima.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (4) / Doutorado: (1)

Início: 2017

2. Coordenador: Leila Adriana Baptaglin

Título: A Formação continuada em Artes: proposições interculturais

Descrição: A Formação continuada em Artes: proposições interculturais advém das inquietações relativas à prática docente em Artes no Estado de Roraima. O Polo Arte/RR diante dos seus 10 anos de existência diagnosticou a necessidade de aprofundar suas ações de formação introduzindo, em seu corpo de formadores docentes dos cursos de Artes Visuais e Música da UFRR. Apresentar um corpo docente qualificado fortalece a formação continuada de professores que estão atuando ou que pretendem atuar no campo das Artes. Sendo assim, a ação proposta busca, a partir da estruturação de módulos atender as demandas formativas dos docentes participantes do Polo Arte/RR. No ano de 2015, o ingresso no Polo apresentou um processo diferenciado, sendo este realizado a partir de seleção dos docentes. Esta seleção foi feita mediante edital por meio do qual foram abertas 45 vagas. Estes espaços formativos

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

possibilitarão a interlocução do docente das escolas com os docentes da universidade bem como com pesquisadores da área das Artes os quais ampliarão as possibilidades de interlocução dos professores com as Artes.

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Área: Artes

Alunos envolvidos: Graduação: (5) / Especialização: (1) / Mestrado acadêmico: (1)

Financiador(es): Arte na Escola - Auxílio financeiro.

Início: 2015

3. Coordenador: Leila Adriana Baptaglin

Título: Arte do Campus

Descrição: O Arte no Campus é uma ação de extensão promovida pela Coordenação do curso de Artes Visuais em parceria com o Polo Arte na Escola (PRAE/UFRR), que compreende uma série de ações artísticas realizadas nos campus da UFRR tendo a participação de professores, estudantes, técnicos, gestores educacionais e artistas convidados. As atividades realizadas pelo projeto são: 1. Muralismo e Intervenções Contemporâneas: Pintura Mural e intervenções artísticas contemporâneas. Serão realizados grupos de estudo para a compreensão do que vem a ser Muralismo e Intervenções Contemporâneas no contexto artístico brasileiro. 2. Oficina de Cerâmica: serão realizadas oficinas dentro e fora da universidade com a finalidade de disseminar o conhecimento e técnicas da arte em cerâmica em Roraima. 3. Mostra Arte no Campus: Expor desenhos, xilogravuras e instalações dos alunos do curso de Artes Visuais elaborados nas disciplinas cursadas ao longo do semestre, assim como, ações desenvolvidas ao longo do projeto. 4. Grafita Roraima: o Grafita Roraima será um evento voltado para a arte do graffiti, onde será reunido grafiteiros de Roraima e de outros estados para que se tome conhecimento e se pratique a arte urbana no cenário roraimense.

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (10) / Mestrado acadêmico: (1) .

Área: Artes

Início: 2015

4. Coordenador: Gustavo Frosi Benetti

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

Título: Música e história em Roraima: bibliografia, documentação e eventos musicais.
Descrição: Através deste projeto de pesquisa, tem-se como objetivo realizar um levantamento dos registros da atividade musical em todas as cidades do Estado de Roraima. Para tanto, serão realizadas pesquisas bibliográfica e arquivística, além da utilização de fontes orais. Os dados obtidos serão analisados com base nas metodologias da Musicologia e suas ferramentas auxiliares, como a análise documental utilizada pela História, os procedimentos de classificação da Arquivologia e devido à posição geográfica de tríplice fronteira, o sistema de relações interculturais a partir das Relações Internacionais. Como resultado, pretende-se produzir uma publicação de referência sobre música e história em Roraima, material inédito para distribuição sem custos em todas as instituições públicas de Ensino Superior do Brasil que tenham cursos de graduação ou pós-graduação em música. A produção servirá como fonte para o ensino e a pesquisa relacionados ao tema.
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (5) / Mestrado acadêmico: (2) .
Área: Artes
Início: 2017

5. Coordenador: Maurício Elias Zouein
Título: Iconologia & Memórias: A disputa pelo imaginário do Rio Branco
Descrição: Trata de um trabalho de identificação iconológica e olhar para as memórias do imaginário social referente ao Rio Branco.
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.
Área: História
Início: 2012

6. Coordenador: Maurício Elias Zouein
Título: Programa Valle do Rio Branco
Descrição: Trata da preservação do patrimônio material e imaterial no estado de Roraima e tem como parceiros o IPHAN e a Câmara de Patrimônio do estado de Roraima.
Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.
Alunos envolvidos: Graduação: (4) .

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

Área: História

7. Coordenador: Luís Francisco Munaro

Título: Mídia, Política e Eleições

Descrição: O projeto objetiva analisar as relações entre mídia, política e eleições no contexto da tríplice fronteira Brasil, Venezuela e Guiana. A primeira fase do seu desenvolvimento envolve mapeamento dos estudos desenvolvidos acerca das relações entre mídia, política e eleições neste particular espaço de intercâmbio comunicativo. Na segunda etapa do trabalho, serão analisados, com particular interesse, episódios eleitorais emblemáticos que marcam a trajetória política recente desses países. O sentido emblemático destes episódios será definido a partir de sua potência na mobilização de forças e recursos sociais, da política e da mídia, demonstrando seu lugar de destaque para a constituição de um contemporâneo modo de relação entre a comunicação e a política neste particular ecossistema comunicacional. A análise comparativa dos diferentes episódios midiático-eleitorais posiciona-se deste modo como procedimento interpretativo privilegiado para a compreensão das tendências, dos traços conjunturais e estruturais das novas configurações da política e da comunicação assumidas na circunstância da idade da mídia, no espaço da tríplice fronteira.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Área: Comunicação e informação

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio

Início: 2015.

8. Coordenador: Luis Francisco Munaro.

Título: Diasporical News: Lusophone Intellectuals and Political Press in the English Exile (1798-1832).

Descrição: The main purpose of this project is to investigate the Portuguese community exiled in London (1798-1832) by examining their letters, pamphlets and approximately 26 newspapers, such as Examinador Britânico (1798-9), Correio Braziliense (1808-22), O Cruzeiro (1826-7) and Aurora (1831-2), most of which are available for consultation in libraries in London and Lisbon. They facilitated a deeper outlook on the Portuguese and Brazilian nationalities, fueling channels of expression for Brazilian and Portuguese nationals within an English audience. The city of

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

London made it possible for Portuguese speakers to forge a publishing scene that was paramount for the discussions surrounding the organization of the Portuguese and Brazilian States. Examination of these publications will allow us to observe the relationship of the exiled with their country of origin and their attempts to express their views in the English press, as well as the role of London as the liberal capital of 19th century.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Área: História

Início: 2016

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

UFRR

6.2 LINHA 02: Estudos de Mídia Território e Processos Comunicacionais

1. Coordenador: Vilso Junior Chierentin Santi

Título: Perspectivas teórico-metodológicas de investigação em Comunicação e Jornalismo.

Descrição: A pesquisa busca avaliar os construtos teóricos disponíveis à investigação da Comunicação/ Jornalismo, mira os seus modelos conceituais e questiona em que medida os seus postulados ainda têm validade para o estudo do comunicacional. Pergunta o que há de particular nessas armações, qual seu grau de similitude/disparidade e quais suas contribuições à problematização do comunicativo. Faz uma análise exploratória desses pressupostos, historiciza-os e, através de uma aproximação comparativa, reaprecia esses postulados.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação: (2).

Área: Comunicação e Informação

Início: 2015

2. Coordenador: Vilso Junior Chierentin Santi

Título: Observatório Cultural da Amazônia e Caribe. Fase 02.

Descrição: A pesquisa Consumo Cultural e Midiático Juvenil no Estado de Roraima é uma iniciativa do Ama[Z]oom - Observatório Cultural da Amazônia e Caribe (Grupo de Pesquisa/CNPq) e de pesquisadores associados das áreas de Artes Visuais e Comunicação Social/Jornalismo da Universidade Federal de Roraima. Sua proposição tem como matriz originária o projeto Jovem e Consumo Midiático em Tempos de Convergência, patrocinado pela Rede Brasil Conectado. A pesquisa, com isso, objetiva fornecer dados para análises comparativas acerca da situação do consumo de mídia em Roraima em relação aos demais estados brasileiros. O levantamento nacional, além de envolver as capitais, trabalha também com dados oriundos de cidades do interior (pequenas e médias), a fim de compor um panorama nacional a respeito do tema do consumo cultural e midiático e a consequente convergência das mídias e o seu desdobramento nos fluxos de circulação de conteúdos entre os jovens de diferentes regiões do país.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação: (5).

Área: Comunicação e Informação

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

Início: 2017

3. Participante: Lisiane Machado Aguiar

Título: Observatorio y Grupo de Investigación en Migración y Comunicación.

Descrição: Cómo tratar la inmigración en los medios pensando en la interculturalidad, en el que se analiza la situación de los medios de comunicación (radio, prensa escrita y televisión fundamentalmente) en el tratamiento informativo de noticias relacionadas con la inmigración.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Área: Comunicação e Informação

Início: 2015

5. Participante: Lisiane Machado Aguiar

Título: Corpos em Explosão: rupturas e reconfigurações de sentidos nas corporalidades

Descrição: Parte-se do pressuposto de que os corpos são essencialmente geradores de sentidos e têm intenso potencial para produzir semioses ilimitadas, inclusive promovendo cisões e rearticulação de significados. Ocorre com frequência, principalmente na mídia, a multiplicação de configurações de sentidos de um mesmo corpo dependendo de onde e de como ele seja apresentado, o qual vai assumindo diversos significados articulados em variáveis personagens. Dessa forma, o projeto planeja investigar aspectos teóricos e metodológicos das rupturas de sentidos em corpos de sujeitos midiatizados, utilizando o conceito de explosão de Lotman (Semiótica da Cultura). Para tanto, um percurso que se delineia como relevante é o entendimento das redes de significações articuladas por esses corpos. A pesquisa empírica utilizará a cartografia para traçar mapas dinâmicos das redes de significação dos corpos de sujeitos que previamente são reconhecidos como articuladores da explosão, que serão chamados de corpos em explosão.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (4) / Mestrado acadêmico: (2) / Doutorado: (4)

Área: Comunicação e informação

Início: 2013

6. Participante: Tatiane Hilgemberg Figueiredo

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

Título: Laboratório de Estudos em Mídia e Esporte - LEME

Descrição: O objetivo principal do projeto é a difusão do conhecimento acadêmico ao grande público, o fortalecimento do grupo de pesquisa Esporte e Cultura (coordenador pelo prof. Ronaldo Helal) e o estabelecimento de laços com professores e pesquisadores de outras IES do Brasil e do exterior. No campo da Comunicação, pretendemos nos tornar um Laboratório de referência na pesquisa da interface entre mídia e esporte. Com previsão de início em outubro de 2013, a produção de seminários virtuais temáticos (vídeo-aulas) e entrevistas acontecerá com professores pesquisadores que são referências no campo da comunicação e esporte. Este material ficará hospedado na rede mundial de computadores, no site YouTube, e disponível no blog do grupo.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (5)

Área: Comunicação e Informação

Início: 2013.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

VII. Observações

7.1 Impactos projetados

Os indicadores arrolados na proposta de criação do Programa de Pós-graduação em Comunicação da UFRR demonstram a relevância da implantação do Curso de Mestrado na instituição.

Um projeto dessa magnitude busca, sobretudo, a correção das assimetrias regionais em termos de formação em nível de pós-graduação na área de Comunicação e deverá trazer impactos acadêmicos, sociais e econômicos positivos para a região Norte, dos quais se pode destacar:

- Elevação do nível de formação na área de Comunicação na região Norte e benefícios às demais IES com o resultado da formação docente obtida com a implantação do curso;
- Ampliação potencial do nível de formação em nível de pós-graduação na área de Comunicação na região Norte através da implantação do terceiro Programa de Pós-graduação em Comunicação na Amazônia;
- Fixação de pesquisadores e docentes qualificados na área de abrangência em função da possibilidade de desenvolvimento stricto sensu da sua área de formação;
- Nucleação de novos grupos de pesquisa para o desenvolvimento de futuros cursos de pós-graduação na área amazônica;
- Incremento nas ações de solidariedade e de inserção social do Programa em razão das ações de parceria e de colaboração, constituindo-se em uma efetiva contribuição à comunidade acadêmica;
- O desvelamento de um novo espaço de investigação (Pan-Amazônico e Caribenho) até então negligenciado pelo campo da comunicação no Brasil.

7.2 Qualificação Docente

O Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais tem assegurado a redução de encargos didáticos na graduação dos professores do quadro permanente através de medida administrativa, bem como colocou em execução um plano qualificação para os docentes de

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

suas unidades que contempla prioritariamente doutoramentos e estágio pós-doutorais de forma a permitir a capacitação e atualização de todos os seus docentes envolvidos com a pós-graduação.

Para 2018 estão previstos os afastamentos para pós-doutoramento dos seguintes docentes: Prof. Dr. Luis Francisco Munaro, Prof. Dr. Gustavo Frosi Benetti, Profa. Dra. Leila Adriana Baptaglin e Prof. Dr. Vilso Junior Santi. A Prof. Dra. Lisiane Machado Aguiar acaba de concluir seu estágio pós-doutoral, com bolsa PNDP – CAPES, no Programa de Pós-Graduação em Letras da UFRR.

7.3 Integração com a Graduação

O Programa prevê uma ampla integração de suas atividades com os cursos de graduação (Comunicação Social – Jornalismo, Artes Visuais e Música) através dos seguintes mecanismos:

- **Grupos de pesquisa:** A atuação regular nos grupos de pesquisa liderados por docentes do programa reúne bolsistas IC e mestrandos.
- **Docência Orientada:** Atividade prevista com a criação do Programa de Mestrado que trará um aporte renovador nas relações do quadro docente com o alunado de graduação, intervindo parcialmente em atividades de sala de aula e também nas atividades dos grupos de pesquisa através da co-orientação da iniciação científica e TCCs.
- **Iniciação científica:** Os docentes do Programa têm trabalhado para ampliar o número de bolsas e bolsista de iniciação científica sob sua supervisão. Estes acadêmicos deverão trabalhar em conjunto com os bolsistas do mestrado, desenvolvendo atividades sob a orientação dos professores orientadores em projetos de pesquisa. Essa relação permite que os alunos tenham maior contato com trabalhos científicos e também com os acadêmicos do mestrado, gerando maior interesse dos mesmos para a pesquisa. É sempre importante observar também o crescimento no número de alunos de iniciação científica, egressos do Curso de Graduação, que ingressam nos programas de pós-graduação pelo país quando a oportunidade se configura.
- **Trabalho de Conclusão de Curso:** Os trabalhos de conclusão dos graduandos poderão ser orientados por docentes do programa e seus alunos de mestrado, nas

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

atividades dos grupos de pesquisa. Essa atividade pode ser considerada preparatória e motivadora ao ingresso de discentes no Curso de Pós-Graduação. Com essa medida persegue-se o incremento significativo no número de publicações envolvendo docentes e discentes de graduação e pós-graduação.

7.4 Indicadores

Os indicadores de excelência mais importantes a serem perseguidos pelo Programa são:

- **Fluxo discente:** O Programa buscará cumprir o requisito de excelência no fluxo discente, com a totalidade dos ingressantes defendendo seus trabalhos.
- **Produção bibliográfica:** O Programa, com as pesquisa e orientações em nível de mestrado, vai proporcionar uma melhora significativa nos índices de produção e produtividade de toda a comunidade acadêmica envolvida com a proposta, ajudando a minimizar a lacuna de produção bibliográfica oriunda da região norte do País.
- **Tempo médio de titulação:** Ficará dentro dos padrões de excelência da área (menos de 24 meses).
- **Acompanhamento das dissertações:** Visando o aprimoramento dos processos pedagógicos de pesquisa e orientação, serão realizados seminários temáticos para acompanhamento e discussão dos trabalhos de pesquisa em andamento. Esses encontros serão realizados quinzenalmente, bem como os encontros dos grupos de pesquisa.
- **Examinadores externos:** O Programa vai investir para garantir a presença de examinadores externos em todas as bancas de avaliação de trabalhos finais.
- **Número de vagas:** Com a consolidação do Programa, não está descartado o aumento do número de vagas ofertadas, já que a demanda regional por cursos de pós-graduação é extremamente alta.
- **Bolsas:** O acesso as bolsas, vinculado ao desempenho acadêmico nas atividades do Programa e a inserção do bolsista em atividades de ensino e pesquisa em conjunto com os respectivos orientadores, vai garantir aos discentes com melhor desempenho acadêmico, pesquisa e resultados de pesquisa de excelência.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

UFRR

7.5 Destino dos egressos

A inserção dos mestrandos, futuros egressos da UFRR, nos cursos de Doutorado pelo Brasil e/ou sua inserção no mercado de trabalho como pesquisadores, docentes ou profissionais de melhor gabarito é um objetivo a ser perseguido para equalização das fissuras que separam a região Norte das demais regiões brasileiras.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

UFRR

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Reinaldo Imbrozio & MELO, Valdinar Ferreira. **Roraima:** homem, ambiente e ecologia. Boa Vista: FEMACT, 2010.

BECKER, Bertha K. **Amazônia.** São Paulo: Ed. Ática, 1998.

DINIZ, Edson Soares. **Os Índios Makuxi do Roraima:** sua instalação na sociedade Nacional. Marília: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Marília (Coleção Teses 9).

FARAGE, Nádia. **As muralhas dos sertões:** os povos indígenas no Rio Branco e a colonização. Rio de Janeiro: Paz e Terra/ANPOCS, 1991.

FREITAS, Aimberê. Estudos Sociais - RORAIMA: Geografia e História. São Paulo: Corprint, 1998.

GUERRA, Antonio Teixeira. **Estudo Geográfico do Território do Rio Branco**.Rio de Janeiro - 1.957. 1 v. Conselho Nacional de Geografia/IBGE.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo demográfico 2010**. Disponível em: < http://censo2010.ibge.gov.br/resultados>. Acesso em: maio/dez. 2013.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Síntese dos Indicadores Sociais**: uma análise das condições de vida da População Brasileira 2010. Disponível em: < http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/indicadoresminimos/sinteseindicsociais2010/SIS_2010.pdf>. Acesso em: maio/dez. 2013.

SANTILLI, Paulo. **Pemongon Patá:** território Macuxi, rotas de conflito. São Paulo: UNESP, 2001.

SAQUET, Marcos Aurélio. **Abordagens e concepções de território.** 2 ed. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

SOUSA, Antônio Ferreira de. **Noções de Geografia e História de Roraima.** Manaus: Gráfica Palácio Real, 1959.

RORAIMA. In Britannica Escola Online. Enciclopédia Escolar Britannica, 2014. Web, 2014. Disponível em: <http://escola.britannica.com.br/article/483528/Roraima>. Acesso em: 26 de fevereiro de 2014.

VIEIRA, José Guilherme. Missionários, fazendeiros e índios em Roraima: a disputa pela terra – 1777 a 1980. Boa Vista: Editora UFRR, 2007.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

UFRR

REGIMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO

TÍTULO I
DOS OBJETIVOS

Art.1º O Programa de Pós-graduação em Comunicação, *stricto sensu,* oferecido pela Universidade Federal de Roraima tem a finalidade de proporcionar aos discentes formação científica, tecnológica e cultural ampla e aprofundada, desenvolvendo a capacidade de pesquisa e inovação na área de Comunicação, Territorialidades e Saberes Amazônicos e conforme as linhas de pesquisa em Comunicação, Memória e Identidades e Estudos de Mídia, Território e Processos Comunicacionais.

TÍTULO II
DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO

Art.2º O Programa de Pós-graduação em Comunicação, s*tricto sensu,* compreende a formação em nível de Mestrado Acadêmico e conferirá o título de Mestre em Comunicação.

CAPÍTULO I
DA ORGANIZAÇÃO GERAL

Art.3º O Mestrado em Comunicação terá duração mínima de 12 (doze) meses, e máxima de 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir da data da admissão.

§1º Serão computados, para cálculo da duração máxima, os períodos em que o discente, por qualquer razão, afastar-se da Universidade, salvo os casos motivados por problemas de saúde, nos termos da legislação vigente.

§2º Excepcionalmente, por recomendação do orientador, o Colegiado do Programa poderá conceder a extensão do prazo de defesa da dissertação, por no máximo 06 (seis) meses, observados os seguintes requisitos:

I - se o discente tenha cumprido todos os requisitos do Programa, exceto defesa final da Dissertação;

II - se o pedido formulado pelo discente, amparado pela anuência do orientador, estiver acompanhado de documento de aprovação do projeto de pesquisa pelos órgãos competentes, no qual deverá ser registrado o estágio de desenvolvimento da pesquisa e a readequação no cronograma de atividades, aprovado pelo Colegiado do Programa.

Art.4º Para obter o título de Mestre, o discente deverá cursar as disciplinas obrigatórias (mínimo de 240 (duzentas e quarenta) horas - equivalentes a 16 (dezesseis) créditos); as disciplinas eletivas correspondentes à linha de pesquisa na qual está vinculado (mínimo de 180 (cento e oitenta) horas - equivalente a 12 (doze) créditos); e, cumprir as atividades programadas, computadas via componente curricular Tópicos Especiais, e as disciplinas não computáveis registradas via componente curricular Língua Estrangeira.

§1º São consideradas disciplinas obrigatórias as que caracterizam a área de concentração do Programa, e também as disciplinas que não pertencem a esse campo, mas que são consideradas convenientes ou necessárias para completar a formação do discente;

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

§2º As disciplinas obrigatórias totalizam mais de 50% (cinquenta por cento) do número de créditos cursados.

Art.5º A implantação do Programa de Pós-graduação em Comunicação ficará a cargo da Coordenação do Programa de Pós-graduação em Comunicação, constituída com esta finalidade específica.

CAPÍTULO II
DA COORDENAÇÃO DO PROGRAMA

Art.6º A coordenação didático-científica do Programa de Pós-graduação em Comunicação será exercida pelo seu Colegiado, constituído:

I - pelo Coordenador e Vice coordenador, o primeiro como seu presidente, ambos nomeados pelo Reitor;
II - dois professores (com seus suplentes), no mínimo, eleitos pelos pares de cada linha de pesquisa; e,
III - dois representantes discentes do Programa (com seus suplentes), um de cada linha de pesquisa, eleitos por seus pares.

Parágrafo Único. O Colegiado poderá criar assessorias e comissões para atendimento de ações específicas;

Art.7º O mandato do Coordenador será de dois anos, assim como os demais membros do Colegiado, à exceção do representante discente, cujo mandato será de um ano, sem reconduções.

§1º O processo de escolha para Coordenador e Vice coordenador será regido por normativas internas ao Programa, obedecendo os desígnios das resoluções vigentes na UFRR que legislam sobre esse fim.

§2º Caso um membro do Colegiado solicite desligamento ou se afaste antes do término de seu mandato, será escolhido por seus pares outro membro para completar o tempo de mandato restante.

Art.8º A eleição dos representantes discentes, com seus suplentes, será convocada pela Coordenação, mas organizada autonomamente pela representação dos acadêmicos regularmente matriculados no Programa de Pós-graduação em Comunicação.

Art.9º Quando do afastamento do Coordenador, assume a coordenação do Programa o Vice coordenador. Na ausência do último, o Vice coordenador indicará um substituto para responder pela Coordenação durante sua ausência.

Art.10. Ao Colegiado do Programa de Pós-graduação em Comunicação compete:

I - definir as disciplinas obrigatórias da área de concentração, bem como, as de domínio conexo, estabelecendo a sua natureza (obrigatória ou eletiva), para aprovação pelos órgãos do Ministério da Educação responsáveis pelo ensino de Pós-graduação;
II - estabelecer requisitos específicos para o funcionamento do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e submetê-los à Câmara de Pesquisa e Pós-graduação;
III - homologar os professores orientadores no Programa, bem como colaboradores e visitantes (se for o caso);
IV - organizar instruções, normas, planos e/ou projetos relativos ao Programa e submetê-los à apreciação dos órgãos competentes;
V - aprovar os Planos de Estudos dos discentes do Programa;
VI - propor às unidades competentes a criação de disciplinas necessárias ao Programa;
VII - opinar a respeito do programa analítico das disciplinas da área de concentração ou

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

obrigatórias, sugerindo modificações, quando isso se fizer necessário, ao alcance dos objetivos do Programa;
VIII - deliberar a respeito da exclusão de discentes do Programa, por motivos acadêmicos e/ou disciplinares;
IX - apreciar ou propor convênios e/ou ajustes de cooperação de caráter acadêmico e/ou financeiro, para o suporte e desenvolvimento do Programa;
X - receber, apreciar, deliberar e encaminhar, se necessário, sugestões, reclamações, representações e recursos, de discentes ou professores, sobre qualquer assunto de natureza didático-científica, pertinentes ao Programa;
XI - analisar e homologar, quando pertinente, a sugestão do orientador quanto aos membros de bancas examinadoras, podendo o Colegiado indicar a substituição de algum membro caso necessário; e,
XII - atuar como órgão informativo e consultivo da Câmara de Pesquisa e Pós-graduação.

Art.11. São atribuições específicas do Coordenador:
I - convocar e presidir as reuniões do Colegiado do Programa;
II - assinar, quando necessário, processos e/ou documentos submetidos ao julgamento do Colegiado;
III - encaminhar os processos e deliberações do Colegiado às autoridades competentes;
IV - exercer a orientação pedagógica dos discentes do Programa, esporadicamente e em subsídio ao orientador;
V - nomear membros de comissões específicas que atuarão como assessores, coordenadores técnicos e revisores, visando à melhor gestão do Programa;
VI - promover entendimentos, com a finalidade de obter recursos humanos e materiais para suporte ao desenvolvimento do Programa;
VII - representar o Programa como membro nato.

CAPÍTULO III
DA ADMISSÃO AO PROGRAMA

Art.12. Poderão ser admitidos no Programa de Pós-graduação em Comunicação os candidatos que disponham de diploma de curso superior, obedecendo às especificidades dos editais de seleção do Programa.

§1º Não poderá ser admitido, para o mesmo nível de Programa de Pós-graduação, por período de 1 (um) ano, o candidato que tenha sido desligado de qualquer outro Programa de Pós-graduação da Universidade Federal de Roraima por abandono, questões disciplinares e/ou decurso de prazo.

§2º Caberá à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, mediante o cadastro dos discentes desligados dos Programas de Pós-Graduação da Universidade Federal de Roraima atentar pela observância dessa restrição.

Art.13. Para inscrição no processo de seleção do Programa de Pós-graduação em Comunicação o candidato deverá apresentar os seguintes documentos:
I - formulário próprio de inscrição, com indicação de Linha de Pesquisa e possível Orientador;
II - cópia autenticada ou fotocópia (com apresentação do original) do Diploma ou Certificado de Conclusão do Curso de Graduação;
III - cópia autenticada ou fotocópia (com apresentação do original) do Histórico Escolar do Curso de Graduação;
IV - apostila (em caso de instituição oriunda de país signatário da Convenção de Haia), Diploma

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

e Histórico Escolar (autenticado por autoridade consular competente), ou manifestação da CRINT/UFRR (sobre a validade do Diploma e Histórico Escolar), para candidatos oriundos de Instituições de Ensino Superior estrangeiras;
V - *curriculum* Lattes e fotocópias dos comprovantes (com apresentação dos originais);
VI - uma foto 3 x 4;
VII - pré-projeto de Pesquisa (com no máximo 10 (dez) páginas) contendo Introdução (Tema/Problema/Objetivos), Metodologia, Referencial Teórico e Referências Bibliográficas;
VIII - cópia do RG e CPF;
IX - cópia do Documento de Serviço Militar, para candidatos do sexo masculino;
X - cópia do Título de Eleitor, com certidão de quitação eleitoral; e,
XI - comprovante de pagamento (ou isenção) da taxa de inscrição, *conforme valores estabelecidos pela Resolução 005/2018-CUni.*

§1º Caso o candidato, no ato da inscrição do processo de seleção, apresente apenas o Certificado de Conclusão do Curso, será de sua responsabilidade entregar à Coordenação do Programa de Pós-graduação em Comunicação a cópia autenticada ou fotocópia (com apresentação do original) do seu Diploma no ato da matrícula.

§2º Os candidatos de origem estrangeira somente poderão ser admitidos no Programa se apresentarem documento de identidade válido e visto temporário (ou permanente) que os autorize a permanecer no Brasil, conforme legislação vigente.

Art.14. No processo de seleção dos candidatos, além da análise dos documentos solicitados no ato de inscrição, o Colegiado do Programa poderá adotar critérios complementares que julgue convenientes.

Parágrafo Único. O edital de seleção, assim como todo o processo, será válido somente para matrícula no período letivo para o qual o candidato foi aprovado.

Art.15. A Coordenação será responsável por organizar o processo seletivo do Programa, observando os prazos mínimos (30 dias) para análise dos editais pela representação da Procuradoria Federal Especializada junto a UFRR.

CAPÍTULO IV
DA MATRÍCULA

Art.16. Em cada período letivo, na época fixada pelo Calendário Universitário, todo discente deverá requerer a matrícula ou a renovação de matrícula no Programa de Pós-graduação em Comunicação.

§1º Fica autorizada a renovação da matrícula a todos os discentes que não tiverem pendências documentais junto à Coordenação do Programa de Pós-graduação em Comunicação e à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

§2º O discente de Programa de Pós-graduação em Comunicação não poderá matricular-se em outro Programa de Pós-graduação s*tricto sensu* ou em Curso de Graduação da UFRR.

Art.17. Nos prazos previstos pelo Calendário Universitário o discente que, por motivo de força maior, for obrigado a interromper seus estudos, poderá solicitar o trancamento de sua matrícula.

§1º Os pedidos de trancamento de matrícula, com a anuência do orientador, deverão ser protocolados na Coordenação do Programa e posteriormente encaminhados à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

§2º Os pedidos de trancamento de matrícula não serão considerados válidos no primeiro período de vínculo do discente no Programa de Pós-graduação.

§3º O trancamento de matrícula só terá validade por um período letivo, ou seja, seis meses.

§4º O trancamento de matrícula será concedido apenas uma vez e realizado somente dentro do período de 24 (vinte e quatro) meses recomendados como período ideal para a conclusão do curso.

§5º O referido período de trancamento será computado no cálculo da duração total do curso, salvo os casos previstos nos termos da legislação vigente.

Art.18. A falta de renovação de matrícula, na época estabelecida pelo Calendário Universitário, caracteriza abandono de Curso e desligamento, conforme Termo de Ciência assinado pelo discente ao ingressar no Programa de Pós-graduação em Comunicação.

Art.19. Se autorizado a realizar atividades fora da Instituição, o discente ainda precisará realizar a renovação da matrícula, mesmo durante o período de seu afastamento.

Art.20. O discente poderá solicitar o cancelamento de inscrição, em uma ou mais disciplinas, respeitando os prazos previstos no Calendário Universitário, a partir da autorização formal de seu orientador, comunicação à Coordenação do Programa e posterior encaminhamento da demanda à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

Parágrafo Único. O cancelamento de inscrição só poderá ser concedido uma vez para cada disciplina.

Art.21. As solicitações de matrícula, inclusão, substituição e cancelamento de inscrição em disciplinas deverão ser apresentadas pelo discente à Coordenação do Programa de Pós-graduação em Comunicação, dentro dos prazos previstos no Calendário Universitário.

Parágrafo Único. Em casos excepcionais, solicitações protocoladas fora dos prazos estabelecidos no Calendário Universitário, poderão ser analisadas Colegiado do Programa.

CAPÍTULO V
DO REGIME DIDÁTICO

Art.22. O ensino regular será organizado sob a forma de disciplinas, ministradas em preleções, seminários, estudos dirigidos, aulas práticas e/ou outros métodos didáticos.

Parágrafo Único. As disciplinas serão classificadas em níveis e/ou códigos de acordo com o conteúdo e enfoque do programa analítico respectivo.

Art.23. As Atividades Programadas (Tópicos Especiais), as Disciplinas Não Computáveis, e o Estágio de Docência serão codificados como disciplinas.

Art.24. Conforme Resolução 010/2016-CEPE/UFRR, no Programa de Pós-graduação em Comunicação, cada Crédito (01 (um) crédito) corresponde a 15 (quinze) horas aula nos componentes curriculares Disciplina e 60 (sessenta) horas aula no componente curricular Estágio e Docência.

Parágrafo Único. A conversão de horas de Estágio de Docência em créditos necessita das anuências do orientador e do professor da disciplina que receberá o estagiário nos Cursos de Graduação.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

Art.25. A verificação do aproveitamento nas disciplinas será feita por meio de trabalhos práticos, sabatinas, provas e exame final, a critério do professor ou dos professores responsável(is) pela disciplina.

Art.26. O formato de avaliação das disciplinas seguirá a organização prevista pelo Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UFRR, gerido pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação em conjunto com a Coordenação do Programa, e obedecerá a seguinte equivalência de rendimento relativo:

Nota-Conceito	Rendimento percentual	Nota
Excelente	De 90 a 100%	De 9,0 a 10,0
Bom	De 80 a 89%	De 8,0 a 8,9
Regular	De 70 a 79%	De 7,0 a 7,9
Reprovado	Abaixo de 70%	Abaixo de 7,0
Cancelamento	-	-
Trancamento	-	-

Art.27. O discente que obtiver conceito abaixo de 7,0 - Reprovado, numa disciplina obrigatória deverá repeti-la no próximo período letivo, atribuindo-se, como resultado final, sua última nota.

Art.28. Não serão utilizadas, na contagem de créditos exigidos no Programa, as disciplinas que o acadêmico for Reprovado, realizar Cancelamento ou Trancamento.

Art.29. Somente será conferido título ao discente que, cumpridas as demais exigências, obtiver aprovação em todas as disciplinas exigidas para a conclusão do Curso.

Art.30. Será reprovado, para todos os efeitos previstos neste Regimento, o discente que não alcançar frequência mínima de 75% nas atividades nos componentes curriculares.

Art.31. Será desligado do Programa o discente que obtiver reprovação duas vezes na mesma disciplina ou em disciplinas distintas, exceto no caso das disciplinas não computáveis, relacionadas ao cumprimento das exigências de suficiência em língua estrangeira.

CAPÍTULO VI
DA ORIENTAÇÃO DO DISCENTE

Art.32. A orientação didático-pedagógica do discente será exercida pelo orientador e, subsidiariamente, pelo(s) coorientador(es).

§1º O discente deverá apresentar à Coordenação do Programa uma declaração formal de aceite para orientação (do orientador e co-orientadores) a ser referendada pelo Colegiado.

§2º Em casos omissos, o orientador poderá ser indicado, de acordo com as áreas de pesquisa, pelo Colegiado do Curso.

Art.33. Cabe, ao orientador:

I - supervisionar o plano de estudo do discente;
II - indicar os nomes do(s) coorientador(es);
III - orientar a pesquisa objeto da dissertação do discente;

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

IV - aprovar o requerimento de renovação de matrícula, bem como, os pedidos de trancamento, substituição, cancelamento e inscrição em disciplinas;
V - prestar assistência ao discente, em relação aos processos e às normas acadêmicas em vigor;
VI - presidir a Banca de Exame de Qualificação e Defesa Final da Dissertação.

CAPÍTULO VII
DO PLANO DE ESTUDO

Art.34. O Plano de Estudo, após anuência do orientador, deve ser entregue pelo discente à Coordenação do Programa de Pós-graduação em Comunicação e relacionar, necessariamente, as disciplinas obrigatórias da área de concentração com as disciplinas eletivas da linha de pesquisa, bem como os componentes curriculares Língua Estrangeira, Estágio de Docência e Tópicos Especiais.

§1º O Plano de Estudo deverá ser entregue à Coordenação até o final do primeiro semestre letivo do Curso e contemplar o tempo total de vínculo do discente com o Programa.

§2º A revisão e reformulação do Plano de Estudo poderá ser realizada a qualquer tempo pelo discente, com anuência do seu orientador, o qual encaminhará a solicitação ao Colegiado do Programa para a aprovação.

§3º As disciplinas cursadas em outros Programas da Universidade Federal de Roraima ou em Programas de outras Instituições serão computadas como Disciplinas Optativas.

§4º A matrícula na disciplina Estágio de Docência será obrigatória para alunos bolsistas.

§5º Há obrigatoriedade de apresentação do Plano de Estudo para a matrícula nos períodos subsequentes.

CAPÍTULO VIII
DA SUFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

Art.35. A exigência de Língua Estrangeira será suprida pelo discente conforme as seguintes opções:
I - aprovação em exame de suficiência aplicado pela unidade responsável pela avaliação de aprendizagem em língua estrangeira na UFRR;
II - aprovação em curso de língua estrangeira instrumental; ou,
III - aprovação em exames padronizados de suficiência em língua estrangeira.

§1º A validade do atestado de suficiência apresentado pelo discente não poderá ultrapassar 05 (cinco) anos.

§2º A suficiência em Língua Estrangeira será registrada como componente curricular, mas não computará créditos no histórico do acadêmico.

Art.36. Os exames de suficiência, de competência da unidade responsável pela avaliação de aprendizagem em línguas estrangeiras na UFRR, serão aplicados em datas estabelecidas em comum acordo com o Calendário Universitário.

CAPÍTULO IX
DO APROVEITAMENTO DE CRÉDITOS

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

Art.37. Poderão ser aproveitados créditos de disciplinas cursadas em Programas de Pós-graduação na UFRR ou em outros Programas recomendados pela CAPES, os quais serão creditados no componente curricular Disciplinas Optativas.

Parágrafo Único. Não poderão ser aproveitados créditos obtidos em disciplinas específicas de cursos *lato sensu.*

Art.38. A solicitação de aproveitamento de créditos no componente curricular Disciplinas Optativas deverá ser feita pelo discente, com a anuência do orientador, e encaminhada à Coordenação do Programa de Pós-graduação em Comunicação até o final do terceiro semestre letivo de vínculo.

Art.39. Os créditos obtidos como discente não vinculado serão transcritos para o Histórico Escolar na ocasião da efetivação do vínculo e por solicitação do discente, com aval do orientador**.**

Parágrafo Único. O aproveitamento de créditos de discente não vinculado só poderá ocorrer se os mesmos tiverem sido obtidos em até 5 (cinco) anos antes da matrícula do acadêmico como discente regular no Programa de Pós-Graduação em Comunicação, limitado a 30% (trinta por cento).

Art.40. Para o caso de créditos aproveitados de outros Programas, estes serão registrados no Histórico Escolar do acadêmico, no espaço destinado a observações, com as seguintes anotações:

I - total de créditos;
II - nome da disciplina;
III - nome da instituição em que os créditos foram obtidos;
IV - referência à aprovação em exame de Língua Estrangeira.

CAPÍTULO X
DA TRANSFERÊNCIA DE CRÉDITOS OBTIDOS EM OUTRAS IES

Art.41. O Programa de Pós-graduação em Comunicação poderá aceitar transferência de créditos obtidos em outra instituição de ensino, relativos às disciplinas compatíveis com a matriz curricular do Curso, em até 30% (trinta por cento) do número total de créditos exigidos para sua integralização.

§1º Somente poderão ser transferidas os créditos das disciplinas com aproveitamento e nota igual ou superior a 7,0;

§2º Não poderão ser transferidos créditos obtidos em disciplinas específicas de cursos *lato sensu*;

§3º Não poderão ser transferidos créditos obtidos em disciplinas cursadas, em nível duplo, na condição de discente de graduação.

Art.42. O pedido de transferência de créditos, referendado pelo orientador, deverá considerar a legislação vigente e incluir citação no Plano de Estudo, Histórico Escolar e Programas das Disciplinas, cuja transferência de créditos está sendo solicitada.

Art.43. O pedido de transferência de créditos será analisado pelo Colegiado do Programa que determinará a sua equivalência, para efeito de contagem de créditos no Histórico Escolar do discente.

§1º A Coordenação do Programa poderá solicitar, em caso de necessidade, parecer de uma comissão específica para subsidiar a decisão acerca da transferência de créditos e equivalência de disciplinas;

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

§2º Caso não haja equivalência a(s) disciplina(s) somente poderá(ão) ser aceita(s) no componente curricular Disciplina Optativa.

Art.44. Para os créditos transferidos, serão registradas no Histórico Escolar do discente, no espaço destinado as observações, as seguintes anotações:

I - total de créditos;
II - nome da disciplina;
III - nome da instituição em que os créditos foram obtidos;
IV - referência à aprovação em exame de Língua Estrangeira.

CAPÍTULO XI
DO EXAME DE QUALIFICAÇÃO

Art.45. Todo discente, candidato ao título Mestre em Comunicação, terá que se submeter ao exame de Qualificação, o qual deverá acontecer no final do segundo semestre letivo, antes do início do próximo ciclo do calendário acadêmico.

Parágrafo Único. O objetivo do exame de Qualificação é avaliar se o discente possui formação científica e cultural condizente com o título pretendido.

Art.46. O pedido de exame de Qualificação será encaminhado formalmente pelo discente à Coordenação do Programa, com anuência prévia do orientador e da banca examinadora.

Art.47. A banca examinadora será composta por 03 (três) membros titulares e (01) um membro suplente, todos portadores do título mínimo de Doutor, sendo ao menos um dos membros titulares externos ao Programa.

Art.48. No impedimento do orientador ou coorientador em presidir a banca de exame de Qualificação, a Coordenação do Programa indicará outro presidente.

Art.49. A designação dos membros da banca examinadora de Qualificação deverá observar a relação das áreas de atuação dos membros com as Linhas de Pesquisa do Programa e com o tema da dissertação a ser apresentada pelo discente.

Art.50. O exame de Qualificação constará de uma etapa de apresentação oral pelo discente, versando sobre áreas de conhecimento pertinentes ao Projeto de Pesquisa, e, posteriores períodos de arguição por parte dos membros da banca examinadora.

Art.51. Será considerado aprovado o discente que obtiver a indicação positiva da maioria dos membros da banca examinadora.

Parágrafo Único. No Programa de Pós-Graduação em Comunicação, para fins de registro, as notas do exame de Qualificação serão computadas no componente curricular Dissertação I.

Art.52. Ao discente não aprovado no exame de Qualificação, será concedida uma nova e única oportunidade para reapresentar o trabalho, decorrido um prazo máximo de seis meses a contar da data de realização da primeira banca.

CAPÍTULO XII
DO PROJETO DE PESQUISA

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

Art.53. Todo discente deverá apresentar, obrigatoriamente, um Pré-projeto de Pesquisa para o desenvolvimento de sua dissertação, no ato da inscrição no processo de seleção do Programa.

Art.54. O Projeto de Pesquisa deverá ser reelaborado, com supervisão do orientador, e encaminhado à Coordenação do Programa para aprovação, junto com o Plano de Estudos, ao final do primeiro semestre letivo de vínculo.

Parágrafo Único. O projeto de dissertação e os dados e informações produzidas como resultado das investigações são de domínio institucional e de responsabilidade e guarda do orientador.

CAPÍTULO XIII
DA DISSERTAÇÃO

Art.55. Todo discente do Programa de Pós-graduação em Comunicação, candidato ao título de Mestre, deverá preparar e defender uma Dissertação e nela ser aprovado dentro do prazo regular de 24 (vinte e quatro) meses.

§1º A Dissertação poderá ser redigida em português, inglês ou espanhol, critério definido pelo do Colegiado Programa;

§2º O formato de apresentação final da Dissertação deverá seguir as normas estabelecidas pela UFRR;

§3º A Dissertação, sob a supervisão do orientador, deverá basear-se em trabalho de pesquisa original que represente real contribuição ao conhecimento científico do campo;

§4º Os resultados de pesquisa originados dos trabalhos de Mestrado estão sujeitos às leis e às normas ou resoluções relativas à propriedade intelectual vigentes na Universidade Federal de Roraima.

§5º O prazo para defesa final da Dissertação poderá ser prorrogado por 6 (seis) meses, depois das justificativas apresentadas pelo acadêmico e seu orientador, serem referendadas pelo Colegiado do Programa;

Art.56. O pedido para constituição de banca final de defesa da Dissertação deverá ser encaminhado formalmente pelo discente à Coordenação do Programa, com anuência prévia do orientador e da banca examinadora.

§1º O objetivo da banca final de defesa da Dissertação é avaliar se o discente possui formação científica e cultural condizente com o título pretendido.

§2º A solicitação para defesa final de Dissertação só será deferida pela Coordenação se discente tiver cumprido todas as disciplinas, exigências, requisitos e atividades previstas pelo Programa.

Art.57. Quanto à banca final de defesa da Dissertação, deverão ser observados os seguintes pressupostos:

§1º A banca examinadora será composta por 03 (três) membros titulares e (01) um membro suplente, todos portadores do título mínimo de Doutor, sendo ao menos um dos membros titulares externos ao Programa.

§2º No impedimento do orientador ou coorientador em presidir a banca examinadora, a Coordenação do Programa indicará outro presidente.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

§3º A designação dos membros da banca examinadora deverá observar a relação das áreas de atuação dos membros com as Linhas de Pesquisa do Programa e com o tema da Dissertação a ser apresentada pelo discente.

§4º Designada a banca examinadora, deverá ser respeitado um prazo mínimo de 15 dias para a defesa final, cabendo ao orientador sugerir a data e hora de realização da seção;

§5º A defesa final de Dissertação contará com uma etapa de apresentação oral pelo discente, versando sobre áreas de conhecimento pertinentes à Pesquisa, e posteriores períodos de arguição por parte dos membros da banca examinadora.

Art.58. Será considerado aprovado o discente que obtiver recomendação unânime dos membros da banca examinadora.

Parágrafo Único. No Programa de Pós-Graduação em Comunicação, para fins de registro, as notas da banca final de defesa da Dissertação serão computadas no componente curricular Dissertação II.

Art.59. Ao discente não aprovado na banca final de defesa da Dissertação, será concedida uma nova e única oportunidade para reapresentar o trabalho, decorrido um prazo máximo de seis meses a contar da data de realização da primeira seção.

Parágrafo Único. Ao final do período regular de 24 (vinte e quatro) meses), o discente que ainda tiver como atividade pendente a defesa final da Dissertação, deverá se rematrícular na disciplina de Dissertação II, no período de renovação de matrícula estabelecido pelo Calendário da UFRR.

Art.60. A versão final da Dissertação, elaborada e aprovada conforme as normativas vigentes, e devidamente assinada pelos membros da banca examinadora, deverá ser entregue à Coordenação do Programa, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias após a data da defesa.

§1º O discente, com anuência do seu orientador, poderá solicitar prorrogação de prazo de entrega da versão final da Dissertação, à Coordenação do Programa, por mais 30 (trinta) dias, no máximo.

§2º Após 90 (noventa) dias, caso o discente não tenha entregue a versão final da Dissertação, ele perde seu direito ao título de Mestre em Comunicação.

§3º Decorridos 90 (noventa) dias, caso o discente não tenha entregue a versão final da Dissertação, o orientador poderá utilizar os dados produzidos pelo seu orientando para produção de artigos científicos, devendo o discente ser incluído na relação de autores.

Art.61. O resultado do processo de formação do discente, que inclui o cumprimento de todas as exigências do Programa, bem como o resultado final da defesa de Dissertação, deverá ser comunicado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, em até 10 dias, para emissão da certificação devida.

CAPÍTULO XIV
DO TÍTULO ACADÊMICO

Art.62. O título de Mestre em Comunicação será conferido ao discente que:

I - cumprir todas as exigências, requisitos e atividades solicitadas pelo Programa, de acordo com o disposto neste Regimento;

II - completar os créditos das disciplinas determinados pelo Programa;

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

III - atender às exigências referentes a suficiência em Língua Estrangeira;
IV - apresentar a versão final da Dissertação, devidamente assinada, com as respectivas cópias (03 (três) cópias impressas e digitais) à Coordenação do Programa.

CAPÍTULO XV
DA COTUTELA E PROGRAMAS CONJUNTOS COM INSTITUIÇÕES ESTRANGEIRAS

Art.63. Entende-se como cotutela a cooperação acadêmica no âmbito de pós-graduação *stricto sensu,* celebrada entre a UFRR e instituições estrangeiras nas quais discentes recebam orientação compartilhada de docentes das instituições envolvidas.

Art.64. No Programa de Pós-Graduação em Comunicação, as possibilidades de cotutela, dupla titulação, titulação conjunta etc. seguirão os preceitos estabelecidos pela Resolução 010/2016-CEPE/UFRR e demais instrumentos normativos legais que regulamentam tais dispositivos.

Parágrafo Único. Para obtenção do título em cotutela, dupla titulação, titulação conjunta etc. o candidato deverá cumprir com todas as exigências previstas no acordo de cooperação firmado entre as instituições parceiras.

TÍTULO III
DOS DISCENTES ESPECIAIS

Art.65. O Programa de Pós-graduação em Comunicação poderá receber Discentes Especiais que tem interesse em aperfeiçoar seus conhecimentos na área.

§1º O aceite de Discentes Especiais não está condicionado à concessão do título de Mestre em Comunicação;

§2º O processo seletivo para Alunos Especiais será regido por meio de edital específico, formatado pela Coordenação e aprovado pelo Colegiado do Programa.

TÍTULO IV
DA DISTRIBUIÇÃO DE BOLSAS

Art.66. O Programa de Pós-graduação em Comunicação poderá conceder bolsas de estudo para os discentes regularmente matriculados.

§1º A concessão de bolsas de estudos estará condicionada à disponibilidade de cotas repassadas ao Programa pelos órgãos competentes;

§2º O processo seletivo para concessão de bolsas de estudo será regido por meio de edital específico, formatado pela Coordenação e aprovado pelo Colegiado do Programa.

TÍTULO V
DOS DISCENTES VINCULADOS A OUTRAS INSTITUIÇÕES

Art.67. O Programa de Pós-graduação em Comunicação poderá aceitar discentes de Pós-graduação, regularmente matriculados em outros Programas de Pós-graduação e em Programas de Pós-graduação

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

stricto sensu de outras Instituições, com interesse em cursar disciplina(s) isolada(s) de sua matriz curricular.

Parágrafo Único. Tais possibilidades seguirão os preceitos estabelecidos pela Resolução 010/2016-CEPE/UFRR e demais instrumentos normativos que regulamentam esse dispositivo.

TÍTULO VI
DO PÓS-DOUTORAMENTO

Art.68. O Programa de Pós-graduação em Comunicação oferece a possibilidades de treinamento, em nível de pós-doutoramento, à professores e pesquisadores, portadores de título de doutor, que desejam atualizar ou consolidar seus conhecimentos alinhados à Área de Concentração e Linhas de Pesquisa do Curso.

Parágrafo Único. Tais possibilidades seguirão os preceitos estabelecidos pela Resolução 010/2016-CEPE/UFRR e demais instrumentos normativos que regulamentam esse dispositivo.

TÍTULO VII
DO CREDENCIAMENTO DE PROFESSORES

Art.69. O credenciamento para exercício de atividades no Programa de Pós-Graduação em Comunicação será realizado para o professor do magistério superior da Universidade Federal de Roraima, portador do título de doutor.

Parágrafo Único. No Programa entende-se por atividade de Pós-graduação o ensino, a pesquisa, a orientação e a coorientação de trabalhos científicos e de pesquisa nas áreas de Comunicação, Territorialidades e Saberes Amazônicos.

Art.70. O exercício de atividades de orientação exigirá o credenciamento específico do docente no Programa.

§1º Os critérios de credenciamento de docentes permanentes serão estabelecidos em normativas internas do Programa.

§2º O Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Comunicação comunicará o credenciamento dos docentes à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação;

§3º Caso o docente não seja recredenciado como orientador, devido a não observância dos critérios estabelecidos internamente, ele deverá concluir as orientações em andamento;

§4º Docentes com pendências em outros programas da UFRR ficam impedidos de ser credenciados como orientadores no Programa de Pós-Graduação em Comunicação.

Art.71. Professores aposentados, de outras instituições e que não integram o quadro permanente de docentes da Universidade Federal de Roraima, portadores de título de doutor, poderão (eventualmente) ser credenciados como orientadores e coorientadores.

§1º Os critérios de credenciamento destes docentes eventuais serão estabelecidos em normativas internas do Programa.

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (095)3621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

§2º O Programa poderá credenciar coorientador para ação específica em área de conhecimento complementar.

Art.72. O credenciamento de professores/pesquisadores externos à Universidade Federal de Roraima não implicará vínculo empregatício de qualquer natureza com a Universidade, nem acarretará responsabilidades por parte desta.

Art.73. O processo de credenciamento, instruído nas normativas internas do Programa, deverá ser homologado pelo Colegiado do Curso.

Parágrafo Único. O processo de credenciamento de docentes deverá conter, no mínimo, justificativa fundamentada, currículo do docente indicado e documento comprobatório de sua titulação.

TÍTULO VIII
DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS FINAIS

Art.74. O Programa de Pós-graduação em Comunicação da Universidade Federal de Roraima será regido pelo disposto no presente instrumento, sem prejuízo de disposições específicas do Estatuto, do Regimento Geral da Universidade e de outras normas e Resoluções instituídos pelos Órgãos Colegiados competentes.

Art.75. As disposições constantes neste Regimento poderão ser modificadas pelos órgãos superiores competentes, quando necessário, mesmo durante o ano letivo.

Art.76. Os casos omissos serão apreciados pela Câmara de Pesquisa e Pós-graduação, com recurso ao CEPE.

Art.77. Este Regimento entrará em vigor na data de sua publicação.